

**RELATÓRIO ANUAL 2006
AO TRIGÉSIMO SÉTIMO PERÍODO ORDINÁRIO DE
SESSÕES DA ASSEMBLÉIA GERAL DA
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS
(OEA)**

SUMÁRIO

<i>Apresentação</i>	1
<i>Resumo Executivo</i>	3
1. <i>Origem, bases jurídicas, estrutura e propósitos</i>	7
2. Implementação de resoluções e mandatos	9
2.1 Processo de Cúpulas das Américas	9
2.2 Órgãos superiores do IICA	11
2.3 Promoção dos direitos da mulher e da equidade e igualdade de gênero.....	13
3. Cooperação técnica.....	15
3.1 Implementação da agenda hemisférica	15
3.2 Implementação das agendas regionais	29
Região Andina.....	29
Região Caribe.....	30
Região Central.....	32
Região Norte.....	34
Região Sul.....	36
3.3 Implementação das agendas nacionais	38
Antígua e Barbuda.....	38
Argentina.....	39
Bahamas.....	41
Barbados.....	42
Belize.....	43
Bolívia.....	45
Brasil.....	46
Canadá.....	48
Chile.....	50
Colômbia.....	52
Costa Rica.....	53
Dominica.....	55
El Salvador.....	57
Equador.....	58
Estados Unidos.....	60
Grenada.....	61
Guatemala.....	62

Guiana.....	64
Haiti.....	65
Honduras.....	66
Jamaica.....	68
México.....	69
Nicarágua.....	71
Panamá.....	73
Paraguai.....	74
Peru.....	76
República Dominicana.....	78
Santa Lúcia.....	80
São Vicente e Granadinas.....	82
St. Kitts e Nevis.....	83
Suriname.....	84
Trinidad e Tobago.....	85
Uruguai.....	87
Venezuela.....	89
4. Relações com parceiros estratégicos	91
5. Informação financeira.....	95
6. Recursos humanos	97
7. Principais reuniões.....	99
Siglas.....	105

Apresentação

O novo Plano de Médio Prazo (PMP), de 2006-2010, veio redimensionar a missão do IICA, focalizando-a na prestação de uma cooperação técnica que seja inovadora e buscando alcançar o ideal de ser a instituição líder da agricultura nas Américas.

Em resposta aos desafios atuais que deparam a agricultura e a vida rural, bem como ao compromisso por nós assumido diante dos esforços internacionais de reduzir a pobreza em nível global, vimos intensificando o nosso trabalho com vistas a impulsionar uma nova forma de ver a agricultura, reconhecer a heterogeneidade regional e consolidar o modelo de gestão institucional.

O IICA, em sintonia com a dinâmica interamericana que impõe o processo de Cúpulas das Américas e com o Plano AGRO 2003-2015, mantém permanente apoio aos Estados membros para ajudá-los a cumprirem seus compromissos com os mandatos das Cúpulas e com os acordos ministeriais. Junto com o Governo da Guatemala, iniciamos os preparativos para a Décima Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura e para a Quarta Reunião Ministerial sobre Agricultura e Vida Rural nas Américas, esta sob o lema “Trabalhando juntos pelo agro das Américas”, as quais serão realizadas em julho de 2007 na Cidade de Antígua, na Guatemala.

Esta Administração introduziu ajustes na estrutura organizacional, os quais permitiram maior integração em nível institucional, a consolidação do modelo de cooperação técnica e o trabalho articulado entre a Direção de Operações Regionais e Integração, a Direção de Liderança Técnica e Gestão do Conhecimento, a Direção de Administração e Finanças e os Escritórios nos Estados membros.

A cooperação técnica institucional continuou a centrar-se na busca de resultados concretos. Alguns exemplos são a concertação interinstitucional para elaborar o Relatório da Situação e das Perspectivas da Agricultura e da Vida Rural de 2007, a intensa aplicação do instrumento Desempenho, Visão e Estratégia (DVE) com vistas à modernização dos serviços de sanidade e inocuidade dos alimentos, a definição dos denominados “territórios de referência” para a prática do enfoque territorial do desenvolvimento rural e a implementação do Programa Interamericano de Biotecnologia e Biossegurança (PIBB). Todas essas iniciativas foram promovidas por meio da nova Direção de Liderança Técnica e Gestão do Conhecimento, que norteia e monitora a cooperação do IICA sob a visão hemisférica.

Por seu turno, nossas direções de operações regionais e integração e os 34 Escritórios nos países cooperam intensamente no desenvolvimento e fortalecimento das capacidades institucionais e individuais requeridas nas áreas de formulação de políticas, sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, inovação tecnológica, desenvolvimento territorial, competitividade do agronegócio e vinculação dos produtores rurais aos mercados.

Do ponto de vista gerencial, o IICA, em seu processo de constante aprimoramento, realizou várias missões de inspeção e avaliação de nossas ações de cooperação nos Estados membros que possibilitaram aperfeiçoar a gestão interna dos Escritórios e fortalecer a imagem e as relações institucionais com clientes e parceiros.

O IICA encontra-se numa situação financeira positiva, graças ao equilíbrio alcançado nos últimos anos entre a aplicação de medidas de cautela financeira e a entrega de resultados em consonância com as agendas de cooperação técnica. Pelo terceiro ano consecutivo foi possível melhorar a arrecadação das cotas e aumentar a receita de recursos externos, conseqüência inegável da satisfação dos nossos Estados membros e parceiros estratégicos.

Insistimos em que o desenvolvimento da agricultura e o melhoramento da vida rural exigem esforços complexos e multidisciplinares por parte de todos os atores – públicos, privados e cooperantes. Por esse motivo, promovemos a ampliação do diálogo interinstitucional e mantivemos nossas portas abertas para interagir com parceiros interessados no desenvolvimento do Hemisfério, bem como para fortalecer os acordos de trabalho já em andamento com organismos tais como a OEA, a AECI, o Banco Mundial, o BID, a CEPAL, o CATIE, a FAO e a OPAS, entre tantos outros que rendem frutos em diversos âmbitos.

O modelo de trabalho do IICA, amplamente reconhecido como promissor, tem sua coluna vertebral na transparência e na prestação de contas. O esforço de sistematização da informação sobre o trabalho institucional anual é parte dessa forma de atuar, assim como a disposição de manter uma comunicação direta e permanente com as diferentes autoridades em âmbito nacional, regional e hemisférico.

No Relatório Anual 2006 apresentamos uma mostra de nossas principais realizações. Na página do IICA na Internet, www.iica.int, disponibilizamos os relatórios específicos sobre os produtos da nossa cooperação em todos os Estados membros e regiões.



Chelston W. D. Brathwaite
Diretor-Geral

Resumo Executivo

Fundado em 1942, o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) é o organismo do Sistema Interamericano especializado no setor agropecuário e nas áreas rurais. Estimula, promove e apóia os esforços envidados por seus Estados membros para alcançar o desenvolvimento sustentável da agricultura e a prosperidade das comunidades rurais.

Em 2006 o IICA aprovou o novo Plano de Médio Prazo, de 2006-2010, ajustou sua programação anual e seus orçamentos e atualizou as agendas nacionais e regionais de cooperação, alinhando-as com sua missão de prestar cooperação técnica inovadora aos Estados membros com vistas a promover o desenvolvimento sustentável em prol dos povos das Américas.

O IICA continuou a impulsionar o Plano AGRO 2003-2015 como acordo hemisférico sobre os objetivos e as ações estratégicas da agricultura e da vida rural das Américas para esse período. Também focalizou suas ações nas três áreas de trabalho definidas na Reunião Ministerial de Guaiquil (2005), a saber: a promoção de uma política de Estado para a agricultura e a vida rural, o desenvolvimento de um sistema de informação para o seguimento e avaliação do Plano AGRO no período 2003-2007 e o ajustamento das estratégias regionais para a implementação desse Plano. O IICA, como Secretaria do processo ministerial e da respectiva Reunião Ministerial, atribuiu particular ênfase em promover a continuidade do processo ministerial, a integração regional no contexto do processo ministerial hemisférico e sua articulação com o processo de Cúpulas das Américas.

No âmbito da **cooperação técnica hemisférica**, durante 2006 o IICA concentrou-se em seis prioridades estratégicas, quais sejam: (i) reposicionamento da agricultura e da vida rural; (ii) promoção do comércio e da competitividade do agronegócio; (iii) fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos; (iv) promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente; (v) fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial; e (vi) promoção da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural.

No contexto dessas prioridades, destaca-se o esforço institucional por reposicionar a agricultura mediante os estudos sobre sua real contribuição para a economia e a realização de foros técnicos e encontros internacionais, entre os quais o “Dia do IICA na OEA”.

Também é digno de nota o fortalecimento da capacidade empresarial e da competitividade dos pequenos e médios produtores rurais em Barbados, El Salvador, Equador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua e Panamá, graças à realização de seminários, *workshops* e estudos, à aplicação da metodologia de plataformas de exportação e à publicação de documentos técnicos destinados aos exportadores atuais e potenciais, entre outras ações.

Com o apoio do IICA, os Estados membros puderam melhor defender seus interesses no Comitê de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (MSF) da Organização Mundial do Comércio, passando, também, a incorporar esse tema como prioridade em suas agendas. Nesse sentido, o Instituto contribuiu para a modernização dos serviços sanitários mediante a aplicação do instrumento “Desempenho, Visão e Estratégia” (DVE). Além de aumentar a capacidade dos países em matéria de MSF, o IICA implementou uma ação coordenada para administrar situações de emergência diante da ameaça de doenças transfronteiriças, a exemplo da influenza aviária.

O trabalho nas áreas rurais das Américas esteve focalizado em processos de fortalecimento institucional e na formação de capacidades técnicas e de formulação de políticas de desenvolvimento rural sob o enfoque territorial, principalmente no Brasil, Colômbia e México. No Chile, Costa Rica, Guatemala e Honduras foram selecionadas áreas para aplicar esse enfoque, havendo sido realizados estudos de caracterização da agricultura familiar na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai.

A importância do tema da tecnologia e da inovação levou o IICA a contribuir para a implementação do projeto mundial “Avaliação Internacional do Papel da Ciência e Tecnologia no Desenvolvimento”. O Instituto impulsionou, por meio da Secretaria Técnica do FORAGRO, o diálogo hemisférico para o delineamento de políticas tecnológicas. Também apoiou a consolidação do FONTAGRO como mecanismo para o financiamento da pesquisa regional e, mediante os programas cooperativos de inovação tecnológica (PROCI), continuou a fortalecer a cooperação recíproca entre os países das cinco regiões.

O IICA propiciou duas novas iniciativas hemisféricas: uma diz respeito à agroenergia e aos biocombustíveis e outra, ao Programa Hemisférico de Biotecnologia e Biossegurança. Com relação à primeira, o Comitê Executivo do IICA aprovou a Estratégia para Construir uma Plataforma de Cooperação Horizontal em Agroenergia e Biocombustíveis. No caso da segunda, houve significativos progressos na identificação das necessidades em biotecnologia, na formulação de iniciativas regionais, na coordenação de redes e no estabelecimento de linhas de trabalho com organismos especializados.

Em matéria de informação, atualmente os países têm maior acesso a fontes relevantes e atualizadas e compartilham suas experiências por meio do Sistema de Informação INFOAGRO (www.infoagro.net), que dispõe de diversos módulos (comércio, agronegócio, tecnologia, biotecnologia, sanidade agropecuária, desenvolvimento rural e agroindústria), e do Sistema de Informação e Documentação Agropecuária das Américas (SIDALC) (www.sidalc.net), nos quais participam 21 países e 141 instituições.

No âmbito da **cooperação técnica regional**, na Região Andina foi definido, como prioridade, o fortalecimento dos sistemas e instituições de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos (SAIA) e de biotecnologia, o que levou o IICA a enfatizar, em sua agenda, o desenvolvimento de capacidades humanas e institucionais para fortalecer os sistemas nacionais em matéria de SAIA e a pôr em funcionamento uma rede virtual de traçabilidade nessa Região. Da mesma forma, foram desenvolvidas iniciativas para a implementação de medidas de prevenção, controle e erradicação de doenças e pragas de importância econômica e social, havendo-se executado ações regionais para enfrentar a

ameaça de doenças e pragas transfronteiriças, tais como a influenza aviária, a febre aftosa e a mosca-das-frutas.

Na Região Caribe, o Instituto continuou a desempenhar um papel de liderança nas ações da Secretaria da Aliança para o Desenvolvimento Sustentável da Agricultura e do Meio Rural (*The Alliance*), da Associação do Agronegócio do Caribe (CABA) e de outras organizações, ao mesmo tempo que continuou a prestar apoio à Iniciativa Jagdeo, destinada a incentivar ações visando a superar as limitações com que deparam o desenvolvimento e a diversificação agrícolas no Caribe. Além disso, como prevenção ante um possível surto de influenza aviária, o Instituto realizou dois exercícios de simulação na Jamaica e na República Dominicana com o apoio da FAO e do USDA/APHIS, tendo desempenhado importante papel na implantação da estratégia de combate a espécies invasoras.

Na Região Central, no contexto do Plano de Ação para o Desenvolvimento Agropecuário e Rural, assinado pelos Presidentes da América Central e do México, e graças ao esforço conjunto público-privado e de organizações regionais e internacionais, foi realizado o III Foro Internacional do Agronegócio das Frutas Tropicais. Em matéria de SAIA, foi avaliado o grau de preparação dos países centro-americanos ante um eventual surto de influenza aviária, juntamente com o Organismo Internacional Regional de Sanidade Agropecuária (OIRSA) e com a Federação de Avicultores da América Central (FEDAVICAC). Em parceria com essas organizações regionais, o IICA também apoiou a elaboração do Plano de Inocuidade no Setor Avícola Centro-Americano. No que concerne ao desenvolvimento tecnológico agropecuário, por meio do funcionamento do Sistema de Integração Centro-Americana de Tecnologia Agrícola (SICTA), o IICA apoiou o fortalecimento e a articulação dos institutos nacionais de pesquisa agropecuária e dos sistemas de pesquisa e transferência de tecnologia agropecuária.

Na Região Norte, o IICA concentrou-se em compartilhar com países da América Central, do Caribe e de outras regiões a experiência acumulada pelo México no campo das negociações e administração do componente agrícola de tratados comerciais. Da mesma forma que em outras regiões, o Instituto desempenhou um papel fundamental nos esforços de cooperação para enfrentar a ameaça que representa um possível surto de influenza aviária. Ademais, o IICA continuou a prestar seu constante apoio aos países com vistas a eliminar ou reduzir o risco da mosca-das-frutas, da febre aftosa e da encefalopatia espongiforme bovina. De outro lado, a assinatura de um memorando de entendimento com a Organização da Indústria Biotecnológica (BIO) abriu importante espaço para o diálogo e a cooperação em um tema da maior relevância mundial.

Na Região Sul, o IICA continuou a apoiar o Conselho Agropecuário do Sul (CAS) por meio da Secretaria Técnica e de ações de cooperação com os órgãos assessores desse Conselho, tais como a REDPA, o GINA-Sul, o PROCISUR e as secretarias do Comitê Veterinário Permanente e do Conselho de Sanidade Vegetal. De outro lado, incentivou a concretização de uma estratégia regional de prevenção diante da ameaça da influenza aviária e, junto com o Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, prestou colaboração na identificação das necessidades de capacitação para diagnosticar a doença na Região. O Instituto também apoiou o Foro Regional de Faculdades de Agronomia do Mercosul Ampliado. Além disso, continuou a prestar assessoramento quanto ao ajustamento dos

programas de estudo da educação superior aos requisitos do setor produtivo agrícola e em matéria de auto-avaliação dos cursos de agronomia e medicina veterinária, planejamento estratégico e projetos curriculares, em vários países da Região. Finalmente, o IICA colaborou no delineamento de projetos de apoio ao CAS e facilitou a apresentação desses projetos perante organizações financeiras internacionais.

De outro lado, mediante a implementação das agendas nacionais de cooperação, o Instituto fez importantes contribuições para os países, destacando-se o desenvolvimento de capacidades, a formulação de projetos, a modernização institucional e o fortalecimento do diálogo e da integração regional e hemisférica.

Reconhecendo a importância da coordenação de ações com outras organizações, o IICA intensificou a estratégia de trabalho conjunto com o BID, BIO, CEPAL, COSUDE, FAO, OEA, OIE, OPAS, Iniciativa de Recursos Públicos de Propriedade Intelectual para a Agricultura, US Grain Council, Universidade Internacional da Flórida, Instituto de Pesquisas em Políticas Rurais (RUPRI), American Agri Women e AIBDA, entre outros.

1. Origem, bases jurídicas, estrutura e propósitos

O IICA foi fundado em 1942 pelo Conselho Diretor da União Pan-Americana. Em 1949, a OEA o reconheceu como o organismo do Sistema Interamericano especializado em agricultura e bem-estar da população rural.

Em 1980 entrou em vigor sua nova Convenção, que estabelece dois órgãos de governo no Instituto: a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), constituída por todos os Estados membros, e o Comitê Executivo (CE), formado por 12 dos Estados membros, segundo o sistema de rodízio. A JIA reúne-se ordinariamente a cada dois anos para discutir e adotar medidas relativas à política e à ação institucionais. O CE atua em nome da JIA entre os períodos de sessões desta, na qualidade de seu órgão executivo, e reúne-se ordinariamente todo ano.

Em 2000, a Assembléia Geral da OEA, mediante a Resolução AG/RES. 1728 (XXX-O/00), reconheceu a JIA como o foro principal de nível ministerial incumbido de analisar as políticas e prioridades estratégicas voltadas para o melhoramento da agricultura e da vida rural no Hemisfério.

O órgão executivo do Instituto é a Direção-Geral, cuja Sede Central está localizada em São José, Costa Rica. O Diretor-Geral do IICA é o Dr. Chelston W. D. Brathwaite, natural de Barbados.

O IICA dispõe de uma rede de escritórios que abarca seus 34 Estados membros e de um Escritório Permanente para a Europa, com sede em Madri, Espanha, responsável por impulsionar relações com parceiros estratégicos naquele continente. Conta, também, com o Escritório Comercial, na Flórida, Estados Unidos, de onde é coordenado o Programa Interamericano de Promoção do Comércio, dos Negócios Agrícolas e da Inocuidade dos Alimentos.

A missão do IICA é prestar cooperação técnica inovadora aos Estados membros para alcançarem o desenvolvimento sustentável em prol dos povos das Américas. A aspiração institucional é chegar à liderança nas Américas em agricultura e desenvolvimento rural e constituir-se no parceiro preferencial pela qualidade de uma cooperação técnica que responda às necessidades dos Estados membros e por suas contribuições para o desenvolvimento sustentável da agricultura, para a segurança alimentar e para a prosperidade rural.

2. Implementação de Resoluções e Mandatos

2.1 Processo de Cúpulas das Américas

Os desafios globais, de modo especial o de cumprir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e os compromissos e mandatos do processo de Cúpulas das Américas, configuram uma nova dinâmica hemisférica para a agricultura, a vida rural e o IICA. Nessa dinâmica, destacam-se o posicionamento que alcançaram a agricultura e a vida rural na agenda interamericana de desenvolvimento; a definição, nas três últimas Cúpulas, de um quadro político que propicia o melhoramento desse posicionamento; e a construção de uma “nova arquitetura institucional” a partir das Cúpulas, que, para efeitos deste relatório, é expressada nas Reuniões Ministeriais “Agricultura e Vida Rural nas Américas”.

No contexto do processo iniciado em 2001, os Ministros da Agricultura realizaram três reuniões hemisféricas, nas quais adotaram acordos sobre temas estratégicos para o melhoramento da agricultura e da vida rural. Entre esses, destaca-se o Plano de Ação AGRO 2003-2015, que expressa uma visão compartilhada da agricultura e da vida rural a ser alcançada até 2015, bem como as medidas estratégicas que para isso são necessárias. Em 2006, sob a presidência da Guatemala e com o apoio da Secretaria a cargo do IICA, o processo ministerial adiantou os preparativos da Quarta Reunião Ministerial a realizar-se na Guatemala em julho de 2007, cujo lema é “Trabalhando juntos pelo agro das Américas”.

A agricultura e a vida rural: questões estratégicas para o desenvolvimento integral dos países

Na Quarta Cúpula das Américas, os Chefes de Estado e de Governo reafirmaram a importância estratégica da agricultura e da vida rural para o desenvolvimento integral dos países. Também apoiaram o esforço de diálogo, consenso e compromisso que os países da Agricultura vêm envidando em respaldo aos mandatos das Cúpulas. Especificamente, no Plano de Ação aprovado na citada Cúpula, essas autoridades máximas decidiram assumir o compromisso nacional de “apoiar a implementação do Acordo Ministerial 2005 de Guaiacuil sobre Agricultura e Vida Rural nas Américas (Plano AGRO 2003-2015)”.

Esse compromisso, somado às declarações e decisões sobre agricultura e vida rural das reuniões dos Chefes de Estado e de Governo das Américas (Québec, 2001 e Monterrey, 2004), constitui um quadro político que evidencia claramente o apoio aos processos de melhoramento da agricultura e da vida rural no Hemisfério.

As reuniões ministeriais são um instrumento do processo de Cúpulas das Américas; por isso, em atenção ao Acordo Ministerial 2005 de Guaiacuil, o processo ministerial destinado à preparação da Quarta Reunião esteve focalizado em três áreas de trabalho, a saber: (a) promoção de uma política de Estado para a agricultura e a vida rural, (b) desenvolvimento de um sistema de informação para seguimento e avaliação do Plano AGRO 2003-2007 e (c) ajustamento das estratégias regionais.

Um IICA renovado diante da nova dinâmica hemisférica do século XXI

A partir do processo de modernização iniciado em 2002, o IICA vem exercendo um duplo papel complementar para apoiar os países a implementarem seus compromissos com os mandatos das Cúpulas e com os acordos ministeriais. Com efeito, além de continuar a desempenhar o papel convencional, embora renovado, de organismo internacional de cooperação em sintonia com a nova dinâmica hemisférica decorrente do processo das Cúpulas (cujos principais resultados aparecem nos capítulos seguintes deste relatório), o IICA começa a exercer a nova função de Secretaria do processo ministerial e de sua reunião “Agricultura e Vida Rural nas Américas”.

O Instituto é responsável por essa Secretaria desde que foi incorporado como parceiro do processo de Cúpulas das Américas e que as reuniões ministeriais foram institucionalizadas. No exercício dessa função, o IICA tem sua atuação focalizada em promover a continuidade do processo, a articulação desse processo com o de Cúpulas das Américas e a integração regional no contexto do processo ministerial hemisférico.

Para tanto, em 2006 o Instituto difundiu os mandatos das Cúpulas das Américas e os Acordos Ministeriais sobre Agricultura e Vida Rural, apoiou a Presidência do processo ministerial 2006-2007 exercida pela Guatemala, colaborou com os processos regionais de implementação dos acordos ministeriais e coordenou, com outros organismos internacionais, as ações de apoio à implementação dos referidos mandatos. Nesse último aspecto, o IICA, a CEPAL e a FAO atuaram juntos no desenvolvimento dos indicadores para o sistema de seguimento e avaliação do Plano AGRO, em cumprimento ao mandato 43 do Plano de Ação 2005 de Mar del Plata.

A fim de facilitar a articulação do processo ministerial com o de Cúpulas das Américas, o IICA participa nos mecanismos de revisão e seguimento liderados pela OEA com vistas a renovar e consolidar o posicionamento da agricultura e da vida rural nas próximas reuniões presidenciais. Com tal propósito o Instituto mantém continuamente informado o Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas (GRIC), constituído pelos Ministros das Relações Exteriores do Hemisfério e seus Coordenadores Nacionais, quanto à preparação da Quarta Reunião Ministerial, aos resultados alcançados no processo ministerial 2006-2007 e às contribuições do IICA e de outros organismos internacionais na implementação do Acordo Ministerial 2005 de Guaiaquil.

Além disso, como parceiro institucional do processo de Cúpulas, o IICA participa do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas, coordenado pela OEA e integrado pelo Banco Mundial, BID, CEPAL, OIT, OPAS e os bancos regionais. No âmbito desse Grupo vêm sendo compartilhados os avanços do processo ministerial 2006-2007 e analisada a possibilidade de ações conjuntas, em respaldo aos mandatos presidenciais e aos acordos ministeriais. Em suas funções de Secretaria, o Instituto também facilita e apóia a coordenação entre o Delegado Ministerial da Agricultura e Vida Rural e o Coordenador Nacional de Cúpulas de cada país.

Com respeito à integração regional no contexto do processo ministerial hemisférico, o trabalho do IICA esteve norteado para a implementação e seguimento do Acordo

Ministerial 2005 de Guayaquil. Nesse contexto, o IICA vem exercendo as secretarias do CAC, da Aliança Caribenha para o Desenvolvimento Sustentável da Agricultura e do Meio Rural (*The Alliance*) e, mais recentemente, do CAS. Nessa condição, o Instituto apoiou as decisões políticas das reuniões regionais dos Ministros da Agricultura. No Caribe, no âmbito da Iniciativa Jagdeo, assessorou a Aliança no desenvolvimento de um sistema de seguimento e avaliação da referida Iniciativa e do Plano AGRO. Na América Central, em resposta a um acordo adotado pelo CAC em junho de 2006, o Instituto apoiou a realização do Primeiro *Workshop* Centro-Americano de Delegados Ministeriais, no qual foi definida uma estratégia que servirá de base para o trabalho em cada país.

2.2 Órgãos de governo do IICA

Da Décima Terceira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), realizada em Guayaquil, Equador, de 30 de agosto a 1º de setembro de 2005, e da Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo, levada a cabo em São José, Costa Rica, em 27 e 28 de setembro de 2006, emanou um conjunto de resoluções que contêm mandatos expressos para a Direção-Geral, bem como disposições cujo cumprimento compete aos próprios Estados membros. Este relatório discorre sobre o trabalho desenvolvido pela Direção-Geral do IICA em 2006 em atenção aos mandatos de seus órgãos de governo.

a) Resoluções relacionadas com a cooperação técnica

Em sua Vigésima Sexta Reunião Ordinária, o Comitê Executivo, por delegação expressa da JIA, aprovou o Plano de Médio Prazo do IICA para o período 2006-2010 (PMP), que constitui o quadro de referência estratégica para a ação do Instituto. O Plano foi publicado e está em vigor desde 28 de setembro de 2006.

No cumprimento dos mandatos de seus órgãos de governo, o IICA vem executando ações de cooperação nos seguintes novos temas emergentes: biotecnologia e biossegurança, agroenergia e biocombustíveis e seguros agrícolas. No primeiro caso, o Programa Hemisférico de Biotecnologia e Biossegurança foi elaborado pelo Instituto com a participação direta de delegados técnicos dos Estados membros e aprovado mediante a Resolução N° 445 do Comitê Executivo. A execução desse Programa teve início no mês de outubro de 2006.

No que concerne a Agroenergia e Biocombustíveis, tanto a JIA (Resolução N° 410) como o Comitê Executivo (Resolução N° 446) estabeleceram as bases para uma plataforma interamericana de cooperação horizontal que permitirá impulsionar, nos próximos anos, um processo de intercâmbio de experiências e apoio técnico entre os Estados membros, facilitado pelo IICA. O programa hemisférico encontra-se em processo de elaboração, e vêm sendo envidados esforços por incentivar ações de cooperação horizontal entre os Estados membros nesse campo.

Em matéria de Seguros Agrícolas, o Instituto já começou a preparar-se para empreender ações de cooperação para os Estados membros, em cumprimento do disposto na Resolução Nº 411 da JIA. Atualmente, estão em andamento negociações para tornar efetivo o apoio da Entidade Estatal de Seguros Agrários (ENESA), da Espanha, no desenvolvimento de uma proposta sobre o tema.

b) Resoluções sobre assuntos orçamentários e financeiros

Tanto a JIA (Resolução Nº 414) como o Comitê Executivo (Resolução Nº 435) aprovaram medidas para facilitar a arrecadação das cotas devidas ao Instituto pelos Estados membros. A adoção dessas medidas tem resultado em significativa redução do saldo devedor de cotas. Esse progresso tem permitido ao IICA melhorar a solvência financeira para a execução de seus planos e programas de cooperação técnica.

A JIA, mediante a Resolução Nº 416, aprovou o Orçamento-Programa discriminado do IICA referente a 2006 e uma cifra global para o ano de 2007, delegando ao Comitê Executivo a atribuição de analisar e aprovar o Orçamento-Programa de 2007. Com efeito, o Comitê Executivo o aprovou mediante a Resolução Nº 452. Além disso, o Instituto preparou o Plano de Ação de 2007, mediante o qual será implementado o citado Orçamento-Programa.

De outro lado, a JIA aprovou, mediante a Resolução Nº 417, um orçamento extraordinário para 2006, destinado a aumentar a alocação dos recursos para as ações relacionadas com sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos e a financiar a reposição de ativos e a restauração de edifícios. Graças a isso, o Instituto fortaleceu as capacidades dos Estados membros para o efetivo aproveitamento dos Acordos sobre MSF. Também procedeu à reforma e manutenção adequada de escritórios, tarefas que vinham sendo adiadas durante vários anos em face das restrições orçamentárias do IICA.

No que concerne aos Demonstrativos Financeiros do Instituto referentes a 2006, eles foram aprovados mediante a Resolução Nº 449 do Comitê Executivo. A auditoria dos Demonstrativos Financeiros, realizada por uma firma de auditoria externa, e o Décimo Segundo Relatório do Comitê de Exame de Auditoria, atestaram a administração cuidadosa e transparente dos recursos por parte da Instituição.

c) Resoluções relacionados com o trabalho dos órgãos de governo do IICA

Mediante a Resolução Nº 454, o Comitê Executivo adotou modificações ao Regulamento do Pessoal com respeito às declarações de bens dos funcionários em cargos de confiança e às normas sobre licenças sabáticas com vistas à atualização dos conhecimentos dos funcionários em função dos requisitos de seu trabalho. Também mediante a Resolução Nº 458, esse órgão de governo decidiu realizar a sua Vigésima Sétima Reunião Ordinária em São José, Costa Rica, em maio de 2007.

A JIA, por meio da Resolução Nº 419, prorrogou a vigência da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) para o período 2006-2010. Ao amparo dessa resolução, a CCEAG realizou, em 15 de junho de 2006, uma reunião extraordinária e em 26

e 27 de julho, sua reunião ordinária, das quais resultou um conjunto de valiosas recomendações para aperfeiçoar as propostas apresentadas pela Direção-Geral à Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo.

A JIA, mediante a Resolução Nº 422, aprovou os relatórios sobre o cumprimento das resoluções de sua Décima Segunda Reunião Ordinária, bem como da Vigésima Quarta e da Vigésima Quinta Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo, realizadas, respectivamente, em maio de 2005 e setembro de 2006. O Comitê Executivo procedeu da mesma forma com relação aos relatórios sobre o cumprimento dos mandatos emanados de sua Vigésima Quinta Reunião Ordinária. Tanto a JIA como o Comitê Executivo expressaram satisfação pelos avanços e resultados alcançados.

Em cumprimento ao disposto na Resolução Nº 423 da JIA, durante 2006 a Direção-Geral trabalhou juntamente com o Governo da Guatemala na organização da Décima Quarta Reunião Ordinária da JIA e da Quarta Reunião Ministerial no contexto do Processo de Cúpulas das Américas, a realizarem-se em julho de 2007 na Cidade de Antígua, Guatemala.

2.3 Promoção dos direitos da mulher e da eqüidade e igualdade de gênero

No contexto do Programa Interamericano para a Promoção dos Direitos Humanos da Mulher e da Eqüidade e Igualdade de Gênero, o IICA atribui prioridade à promoção de oportunidades de acesso ao desenvolvimento para as mulheres e os jovens rurais e à gestão dos territórios rurais.

Esses dois aspectos constam no Plano de Médio Prazo do IICA de 2006-2010; a orientação técnica institucional para esse quadriênio incentiva a integração interdisciplinar e intertemática dos especialistas do Instituto com o propósito de avançar o fortalecimento do micro e pequeno negócio rural (um setor em que a contribuição das mulheres rurais cresceu em importância), bem como de apoiar a formulação e gestão de políticas e estratégias de desenvolvimento rural territorial.

A seguir, apresenta-se um resumo das principais contribuições dadas pelo IICA em cada Região mediante o citado Programa.

Na Região Andina, o IICA impulsionou, junto com parceiros nacionais, a incorporação do enfoque de gênero e a promoção das mulheres rurais microempresárias em experiências de desenvolvimento territorial, especialmente na Colômbia (Tequendama) e no Peru (Huaura). No Equador, o IICA propiciou a consolidação da Corporação Equatoriana de Mulheres Empresárias Rurais no contexto de um processo de capacitação que incluiu tanto mulheres empresárias rurais como funcionários e dirigentes das instituições públicas e privadas que as apóiam. Na Colômbia, o IICA assessorou o programa PADEMÉR, no contexto do qual foi organizado um seminário internacional para o intercâmbio de experiências bem-sucedidas de mulheres empresárias rurais. Também acompanhou o Convênio FOMMUR e

a *Suma Solidaria por la Mujer Rural*, que possibilitou a capacitação de mulheres rurais em gestão empresarial e economia solidária sob o enfoque de gênero e contou com a participação de diversas instituições. O IICA também propiciou um espaço de estudo e reflexão a respeito de temas conjunturais sobre a mulher e deu seguimento ao processo de regulamentação da Lei da Mulher Rural.

Na Região Caribe, o IICA apoiou a Rede Caribenha de Mulheres Produtoras Rurais (CANROP), estendida a nove capítulos nacionais. Em decorrência de um *workshop* destinado ao fortalecimento institucional dessa Rede, foram elaborados planos anuais para cada capítulo nacional. Finalmente, em colaboração com o Gabinete da Primeira-Dama da República Dominicana, com a Secretaria de Agricultura e com a Secretaria da Mulher, o Instituto apoiou a realização do Seminário Internacional de Gênero e Desenvolvimento Sustentável na América Latina e no Caribe.

Na Região Central, o IICA estimulou, na Nicarágua, o fortalecimento de um grupo de 656 empresárias rurais, organizadas em associações e cooperativas, mediante a geração de uma série de ferramentas e instrumentos adequados às características das mulheres produtoras. Ademais, junto com o PNUD e o UNIFEM, o Instituto realizou o acompanhamento técnico da segunda fase do projeto “A agenda econômica das mulheres – componente Nicarágua”, em particular no que concerne ao planejamento estratégico para o período 2006-2010.

Na Região Norte, nos últimos anos o IICA vem incentivando o estabelecimento de uma agenda de cooperação técnica Norte-Sul de mão dupla com o objetivo de promover o intercâmbio de experiências entre mulheres empresárias rurais e a criação de redes de mulheres e jovens. Nesse sentido, o IICA estabeleceu contato oficial com a *American AgriWomen* (AAW), entidade que congrega 51 organizações produtoras e prestadoras de serviços em agricultura nos Estados Unidos. Como primeiro resultado dessa cooperação, o Instituto foi convidado a colaborar com a *Advisory Board in Education* da AAW, junto à qual procura promover um convênio de cooperação que propicie o diálogo e o intercâmbio de experiências sobre redes de Mulheres Produtoras Rurais das Américas, a partir de 2007. No México, o IICA apoiou a Rede Nacional de Mulheres Rurais e deu seguimento ao convênio IICA-RENAMUR-CONGES, destinado a fortalecer o acesso das produtoras associadas à RENAMUR a nichos de mercado de comércio ético e solidário na Europa.

Na Região Sul, por meio do Foro Permanente de Desenvolvimento Rural, o IICA propiciou e difundiu experiências que retomam as diferentes características dos atores sociais nos territórios, em particular as das Mulheres Produtoras Rurais no contexto da agricultura familiar e das trabalhadoras rurais em geral. No Uruguai, o IICA apoiou grupos de artesãos rurais, filiados à Federação Rural, para cujo efeito estimulou o fortalecimento das associações rurais federadas, enfatizando a integração da família rural com base na maior participação dos jovens e das mulheres.

3. Cooperação Técnica

3.1 Implementação da Agenda Hemisférica

Em resposta aos mandatos de seu órgão superior de governo e às demandas das regiões e países, a agenda hemisférica do IICA concentrou-se em três prioridades estratégicas, a saber: (a) consolidação do novo modelo de cooperação técnica, (b) contribuição para o reposicionamento da agricultura e (c) prestação de cooperação técnica direta.

Consolidação do novo modelo de cooperação técnica

O Comitê Executivo aprovou o Plano de Médio Prazo 2006-2010 (PMP), que redefine a visão e a missão do IICA e determina o rumo das ações estratégicas que o Instituto há de desenvolver até o ano 2010 para consolidar as importantes reformas iniciadas no quadriênio anterior quanto à forma de atuação do IICA.

Diante dos novos desafios que o PMP impõe, o IICA fortaleceu sua gerência técnica por meio da Direção de Liderança Técnica e Gestão do Conhecimento. Essa unidade é responsável por dar seguimento global às tendências que determinam a evolução da agricultura e do meio rural, por monitorar e nortear a cooperação do Instituto, por promover a excelência técnica em todos os programas, projetos e atividades da Instituição e por desenvolver processos de gestão do conhecimento destinados a aperfeiçoar a eficiência das operações do IICA.

O Instituto preparou a proposta de Programa para Fortalecimento das Competências de Liderança em Setores Estratégicos da Agricultura, que servirá de base para o desenvolvimento de cursos e *workshops* nas diferentes áreas de concentração e dependências do IICA, bem como para a execução de ações conjuntas com parceiros estratégicos.

A liderança técnica e a gestão do conhecimento, como estilo cotidiano de trabalho no IICA, procuram consolidar um modelo de atuação que propicia a ação intertemática destinada a reposicionar a agricultura e prestar cooperação técnica direta. O Instituto procura aumentar a eficácia e pertinência dessa cooperação e, para tanto, estimula a vinculação direta de suas ações com as demandas e prioridades dos clientes.

O IICA tratou do tema da gestão do conhecimento sob o enfoque interdisciplinar, estabeleceu um grupo de trabalho permanente nesse sentido e iniciou ações próprias de um processo dessa natureza, tais como a criação de um acervo de publicações institucionais, o teste, nas Bibliotecas Comemorativas Orton e Venezuela, da versão beta do Sistema Integrado de Administração de Bibliotecas Agrícolas e a manutenção de uma plataforma tecnológica de ponta.

Cumprir assinalar que, como parte da modernização da infra-estrutura tecnológica para aprimorar a comunicação e o intercâmbio de informação entre os Escritórios do Instituto, a

Sede Central, os funcionários e os parceiros do Instituto, foi implementada a Rede Virtual Privada em 95% dos Escritórios do IICA. Também foram delineadas e revistas ferramentas tecnológicas, tais como a Internet, o sistema de preparação e registro de relatórios e o de seguimento de acordos institucionais. Além disso, foi redefinida a página do IICA na Internet para que focalize a gestão do conhecimento técnico e possibilite que os recursos da informação sejam administrados de cada um dos países, o que facilita a publicação, a administração descentralizada da informação, a criação de comunidades virtuais e a realização de foros e videoconferências pela Internet, entre outras vantagens.

A cobertura do sistema Infoagro.net foi ampliada, graças à inclusão de novos sistemas regionais de informação técnica que permitem o compartilhamento e o intercâmbio de informação entre mais de 17 mil usuários registrados da América Latina e do Caribe. Dois exemplos bem-sucedidos desses novos sistemas regionais são a Rede SICTA e o Infoagro/Comércio da Região Central.

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

O processo de 2007 para elaborar o Relatório da Situação e Perspectivas da Agricultura e da Vida Rural, bem como a metodologia da coleta e análise dos dados e outros insumos necessários, foi objeto de discussão e acordo com outras instituições.

Da mesma forma, o IICA, a FAO e a CEPAL formaram um grupo de trabalho que levou à criação de uma base comum de informação das três instituições e permitiu avançar a definição conceptual e metodológica de “rural”, “agroindustrial” e “agricultura ampliada”, bem como a preparar um documento conjunto sobre análise das tendências e perspectivas da agricultura e do meio rural.

Os resultados dos estudos sobre a real contribuição da agricultura (RCA) para o desenvolvimento econômico constituem um argumento fundamental para defender o papel estratégico do setor agropecuário e reposicioná-lo nas políticas de Estado. Isso justificou a participação ativa do IICA na realização ou atualização dos cálculos da RCA na Costa Rica, Guatemala, Jamaica, México, Trinidad e Tobago e na Organização de Estados do Caribe Oriental.

O diálogo hemisférico sobre temas críticos que determinam o desenvolvimento do setor agropecuário ou têm influência sobre o mesmo foi promovido mediante foros técnicos de nível hemisférico em que participaram peritos nesses temas e representantes de centros especializados. Entre os assuntos analisados, destacam-se os seguintes:

- A Rodada de Negociações de Doha sobre Agricultura: resultados de Hong Kong
- Políticas para o desenvolvimento dos territórios rurais no Brasil
- Políticas de Estado para a agricultura e a vida rural
- Mudanças climáticas e vulnerabilidade da agricultura e do meio rural

Outro resultado relacionado com os esforços do IICA para reposicionar a agricultura foi a instituição do “Dia do IICA na OEA”. Nessa primeira ocasião, o Conselho Permanente da OEA reconheceu o trabalho realizado pelo Instituto em prol do desenvolvimento agrícola e

rural e destacou a importância das ações que vem realizando nos campos da sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos (SAIA), da biotecnologia e do agroturismo. Em outros eventos levados a cabo nos Estados membros, o IICA expôs e sustentou seus argumentos sobre a importância da agricultura e da vida rural no desenvolvimento socioeconômico.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

Em matéria de fortalecimento das capacidades empresariais, oito empresas salvadorenhas validaram seus produtos, visitaram pontos de venda e concretizaram mais de 35 encontros de negócios como resultado de uma missão comercial que visitou Miami, conforme programado na quarta edição do Programa de Plataformas para Exportação em El Salvador. A terceira edição desse Programa foi iniciada em Honduras, sendo esperado que consiga concretizar negócios no mercado da Flórida, Estados Unidos, em 2007.

O fortalecimento da competitividade do pequeno e médio agronegócio no Hemisfério constitui uma das prioridades do trabalho institucional. Em resposta às necessidades concretas de informação de agroempresários, mediante três emissões do programa radiofônico “*Agroenlace*” foi possível difundir informação sobre planos de negócios e consórcios de exportação, inocuidade dos alimentos, micotoxinas e *Salmonella*. De outro lado, em El Salvador, Guatemala, Haiti, Nicarágua e Panamá, foram realizados diversos seminários nos quais foram explicados os requisitos para a exportação de produtos agrícolas *in natura* e processados para os mercados do Canadá, Estados Unidos e União Européia. Também foram executadas atividades de capacitação sobre boas práticas agrícolas em Barbados e no Haiti.

Em coordenação com a Rede LATN, foram realizadas análises comparativas das agendas complementares dos países da Região Andina (Colômbia, Equador e Peru) que assinaram tratados de livre comércio com os Estados Unidos.

Em conseqüência da parceria com a *Florida International University* (FIU), foi realizado o primeiro seminário “CAFTA-RD: Oportunidades para o agronegócio da Flórida”, da série *Hemispheric Agribusiness Seminars* (HAS), e, em apoio ao Programa Nacional de Frutas de El Salvador (FRUTALES), o IICA coordenou e ditou o curso “Mercados e Comercialização” do Programa de Graduação em Fruticultura da Universidade de El Salvador.

Junto com o Escritório do IICA na Espanha, o Instituto trabalhou na promoção e seleção dos participantes do Terceiro Encontro de Inovação e Tecnologia realizado no contexto da Feira de Alimentos de Barcelona, havendo sido identificados contatos no mercado solidário para as empresas que participaram da Feira Empresarial Rural de Segóvia.

Além disso, o IICA participou do comitê executivo da nona edição do *Food and Beverages Show* e organizou o pavilhão CAFTA-RD, juntamente com o *World Trade Center* de Miami.

Em apoio à Nicarágua, foram organizadas missões comerciais em que participaram mais de 50 pequenos e médios agroempresários interessados em identificar oportunidades de negócios e conhecer o mercado do Sul da Flórida.

Como parte de suas funções de Secretaria Técnica da Organização de Informação de Mercados das Américas (OIMA), o IICA direcionou suas ações para administrar a página eletrônica, que funciona como um centro de ligação, e para realizar a Reunião Ordinária (Cartagena, Colômbia) e as duas reuniões do Comitê Executivo (Washington e Miami). Também concluiu o estudo de avaliação dos sistemas de informação dos mercados agropecuários nos países membros da OIMA e definiu um catálogo sobre as melhores práticas implementadas nesses sistemas, o qual servirá de base para o *workshop* de capacitação a realizar-se em 2007 para gerentes dos sistemas de informação.

Foi consolidado o sistema Infoagro/Agronegócios, no qual foram incluídas a série “Cadernos para exportação” e a metodologia “Você está pronto para exportar?”, que permite avaliar o grau de preparação das empresas do setor agroalimentar e identificar as áreas em que há necessidade de capacitação.

A apresentação, pelo IICA, em diversos foros de exposições, tais como “Implementação do CAFTA-RD e suas possíveis conseqüências”, “Negociação comercial entre a América Central e os Estados Unidos” e “Segurança alimentar e nutricional na América Central: reptos e desafios para as universidades”, entre outras, e sua participação em debates e intercâmbios de experiências sobre temas relacionados com comércio permitiram o fortalecimento das capacidades de diferentes atores vinculados com o setor agropecuário nacional e internacional.

A pedido das associações regionais da América Central foram elaborados vários documentos para os setores da carne de aves, do arroz e das frutas, nos quais são analisadas as implicações que terá o CAFTA-RD na competitividade desses setores. Também foi prestado apoio ao CAC na elaboração da proposta de política agrícola centro-americana comum e no fortalecimento da União Aduaneira Centro-Americana, cuja criação é requisito para a negociação de um acordo de parceria financeira com a União Européia.

Na área da integração regional, o IICA apoiou os conselhos agropecuários regionais CAC, CAS, CARICOM e CAN e lhes prestou cooperação técnica. Também trabalhou junto aos escritórios nacionais de política comercial agrícola na formação de posições regionais e consensos em matéria de política comercial e setorial.

Para propiciar o melhor entendimento dos impactos econômicos das políticas de apoio à agricultura e dos diferentes cenários da abertura comercial, o IICA realizou estudos, elaborou metodologias e executou atividades de capacitação e assessoria direta, tanto dirigidas para o setor público como para o setor privado. A fim de aperfeiçoar as capacidades humanas para a aplicação e administração de acordos de livre comércio, foi estabelecido e implementado um programa de cooperação técnica horizontal denominado “Nodo de Políticas e Comércio: Ponto Focal México”, cujo objetivo é transmitir a experiência mexicana nesse tema a outros países do Hemisfério.

Foi feito o acompanhamento, por meio do sistema de informação Infoagro/Comercio, das questões sobre agricultura nas negociações multilaterais e bilaterais dos países do Hemisfério, havendo sido difundidos boletins eletrônicos semanais com documentos e notícias a respeito da situação de tais negociações.

Com vistas a contar com um instrumento adicional de cooperação técnica, foi distribuída periodicamente a revista eletrônica “*InterCambio*”, onde os técnicos do Instituto tecem comentários sobre temas da atualidade nas áreas do comércio, das negociações comerciais e do agronegócio.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

O IICA continuou a prestar apoio aos Estados membros no incentivo ao fortalecimento institucional com vistas à efetiva adoção das medidas sanitárias e fitossanitárias (MSF) da OMC. Essa ação não só permitiu aos países defenderem seus interesses e posições nos foros internacionais, especialmente perante o Comitê de MSF da OMC, mas, também, se traduziu em melhor coordenação de suas estruturas institucionais para dar seguimento às agendas dos organismos internacionais vinculados às MSF.

O Instituto também promoveu a maior coordenação entre os técnicos das instituições nacionais da área das MSF e suas respectivas missões junto à OMC. Outros aspectos fortalecidos disseram respeito aos processos de retroalimentação entre as instituições e ao que ocorre nos foros internacionais, à designação de pessoal para ocupar-se dos temas das MSF, à conscientização quanto ao grau de prioridade dessa área entre os tomadores de decisão e à alocação dos recursos financeiros necessários para a participação em eventos internacionais e a coordenação de ações nos próprios países. Esses esforços foram apoiados pela implementação da Iniciativa para as Américas, que propiciou a participação de 28 países do Hemisfério em quatro reuniões do Comitê de MSF da OMC.

Para aumentar as capacidades e permutar experiências sobre MSF, o IICA apoiou um *workshop* realizado pela OMC no qual participaram representantes de onze países do Hemisfério, bem como outro para dar continuidade ao curso especializado em MSF, realizado em 2005. O IICA também colaborou na revisão das normas fitossanitárias da Convenção Internacional de Defesa Fitossanitária (CIPF), havendo sido realizados *workshops* em vários países da América Latina.

O IICA implementou uma estratégia institucional para a administração de situações de emergência decorrentes do risco de doenças transfronteiriças, tais como a influenza aviária (IA). Mediante a implementação dessa estratégia, o Instituto apóia os países no fortalecimento de suas capacidades institucionais e na execução de uma série de ações de preparação e capacitação dos produtores e líderes de opinião. Essa estratégia permitiu fortalecer os serviços veterinários por meio de ações conjuntas entre os setores público e privado, inclusive a aplicação do instrumento “Desempenho, Visão e Estratégia” (DVE), a produção de séries radiofônicas e vídeos, a emissão de *press releases*, a elaboração de documentos com informação sobre IA e a realização de estudos a respeito do impacto econômico global e hemisférico da IA na cadeia avícola.

Com vistas a intensificar a cooperação interinstitucional em prol dos países, o Instituto aderiu à ação conjunta da OIE e da FAO, conhecida como *Global Frontiers – Transboundary Animal Diseases (GF-TAD) Initiative*, na qual participam outros organismos e organizações internacionais, tais como o OIRSA, a OPAS e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), e que tem por objetivo prevenir o surto de doenças transfronteiriças e zoonóticas nas Américas. Da mesma forma, o IICA assinou um acordo de cooperação com a FAO que abarca o tema da sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos.

Em matéria de modernização dos serviços oficiais de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, com o aval da OPAS foi posto à disposição dos serviços nacionais de inocuidade dos alimentos o instrumento DVE, aplicado no Equador e no Peru. O DVE ajuda os serviços nacionais de inocuidade dos alimentos a conhecer seu nível atual de desempenho, criar e compartilhar uma visão comum com o setor privado, estabelecer prioridades e propiciar o planejamento estratégico para que sejam cumpridos os compromissos internacionais e aproveitadas as oportunidades da globalização.

Em consequência da parceria estratégica com a OIE, o instrumento DVE foi revisto e ajustado às diretrizes do Código Sanitário dos Animais Terrestres, tendo sido recomendado pela OIE como ferramenta de grande utilidade para fortalecer os serviços veterinários nacionais.

Cumprido ressaltar o reconhecimento do Secretário-Geral da OEA ao trabalho conjunto do IICA e da OPAS em matéria de zoonose e inocuidade dos alimentos, agricultura e saúde.

A fim de prestar informação de importância sobre IA e outros temas estratégicos relacionados com a SAIA, o IICA mantém na Internet a página “*Agrosalud*”, com registro, até agora, de 3.257 usuários que procuram notícias e documentos atualizados, bem como informação sobre eventos.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

O Instituto propiciou o reposicionamento institucional da agricultura orgânica na América Central graças à cooperação técnica prestada à Comissão Centro-Americana de Autoridades Competentes, constituída pelos diretores dos órgãos de controle da atividade orgânica da América Central e da República Dominicana. Da mesma forma, o IICA conquistou a confiança institucional de outros cooperantes da Região, a exemplo da Cooperação Austríaca para o Desenvolvimento e do Governo da Espanha, com os quais iniciou a elaboração conjunta de projetos nacionais e regionais.

O Instituto assessorou a conceituação do programa acadêmico e participou do desenvolvimento de um curso internacional sobre agroecologia e desenvolvimento rural, ministrado em Matagalpa, Nicarágua, pela Universidade da Califórnia em Santa Cruz (UCSC) e pela Universidade Autônoma da Nicarágua. Como resultado dessa colaboração, foi avaliada a possibilidade de ser formalizada a cooperação entre a UCSC e o IICA com vistas ao oferecimento de um curso similar de dois em dois anos.

Na Costa Rica foi realizado o foro técnico “Mudanças climáticas e variabilidade climática na agricultura e no meio rural”, que ensejou o intercâmbio de experiências sobre sistemas alimentares, pobreza rural, agricultura na América Central e em outras regiões do Hemisfério e a administração de risco no meio rural.

O Instituto também foi anfitrião de um *workshop* auspiciado pelo Instituto Interamericano para a Pesquisa em Mudanças Globais (IAI) e pelo *Scientific Committee on Problems of the Environment* (SCOPE), no qual foi destacada a importância de entender adequadamente as funções dos ecossistemas e as restrições ambientais a fim de orientar as futuras estratégias de manejo de terras.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

O IICA continuou a desempenhar um papel chave em matéria de gestão dos territórios rurais mediante o apoio prestado aos processos de fortalecimento institucional e formulação de políticas para o desenvolvimento rural sob o enfoque territorial. A realização em Querétaro, México, do “Seminário Internacional Desenvolvimento Rural e Setor Agroalimentar: Estratégias para o Futuro”, sob os auspícios do Governo mexicano, demonstrou o posicionamento do IICA nesse tema. Além disso, no contexto desse seminário o Instituto realizou a Reunião Trinacional de Vice-Ministros do Desenvolvimento Rural do Brasil, Colômbia e México, em cuja ocasião essas autoridades solicitaram o apoio do IICA a um projeto conjunto de análise comparativa de políticas de desenvolvimento rural.

Em matéria de formação de capacidades técnicas, o IICA deu seguimento ao convênio de cooperação assinado no ano anterior com o *Rural Policy Research Institute* (RUPRI), consórcio de universidades do Centro-Oeste dos Estados Unidos, formulando as diretrizes gerais de uma agenda conjunta denominada *The Alliance for Rural Americas*.

O Instituto definiu os critérios para a seleção e delimitação dos chamados “territórios de referência”, concebidos como espaços de aprendizagem com o fim de desenvolver, adaptar e validar ferramentas para a aplicação do enfoque territorial do desenvolvimento rural, servindo, ao mesmo tempo, para orientar metodologicamente os processos de gestão social do território. Nesse campo, foram executadas ações de cooperação técnica no Chile, Costa Rica, Guatemala e Honduras, tendo sido confirmado o estabelecimento de um território de referência na Guiana. Ademais, houve progressos na articulação dos territórios de referência com os observatórios de desenvolvimento rural do Brasil, Colômbia e México como instrumentos de gestão do conhecimento.

No âmbito do Grupo Interinstitucional de Desenvolvimento Rural (GIA-DR), o IICA avançou a elaboração de uma metodologia que ajuda a distinguir com maior precisão os conceitos de “urbano” e “rural”. Esse trabalho, realizado com base em informação da Costa Rica, é um dos insumos que alimentam uma iniciativa hemisférica do GIA-DR mediante a qual se busca obter a definição de “rural”, tendo em vista a próxima rodada de censos nacionais nos países da ALC.

No que concerne à consolidação da agricultura familiar e dos pequenos e médios negócios rurais, o Instituto concluiu a realização dos estudos destinados a caracterizar esse tipo de agricultura na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, os quais se somam aos trabalhos similares realizados no Brasil e constituem valiosos insumos para os formuladores de políticas públicas sobre desenvolvimento da agricultura familiar. Além disso, com base na diferenciação produtiva e como primeiro passo no desenvolvimento de capacidades para aproveitar as oportunidades de mercado por parte de unidades produtivas familiares e dos pequenos e médios negócios rurais, o IICA impulsionou processos de difusão de informação e conhecimentos sobre comércio justo no Brasil, Colômbia e México, focalizados em redes e organizações de produtores rurais.

Em apoio à promoção de oportunidades de desenvolvimento rural para as mulheres e os jovens rurais, o IICA implementou uma estratégia destinada a reorientar suas relações de cooperação com a Rede Caribenha de Mulheres Produtoras Rurais (CANROP) a fim de fortalecê-la tecnicamente e dar-lhe sustentabilidade. Ademais, mediante assessoramento em termos conceituais e metodológicos sobre microcrédito sustentável, o Instituto fortaleceu o Programa Hemisférico de Apoio ao Desenvolvimento da Mulher Rural (PADEMUR) na República Dominicana.

Também impulsionou a formulação de um programa de fortalecimento institucional sobre políticas de desenvolvimento rural inclusivas de juventudes com o propósito de reativar o convênio de cooperação assinado com a Organização Interamericana da Juventude por meio de ações em, pelo menos, três países.

Em matéria de gestão do conhecimento para o desenvolvimento rural, o Instituto consolidou o Foro Permanente de Desenvolvimento Rural no Brasil, constituído por uma rede de instituições nacionais vinculada a iniciativas similares em outros países da Região, como um espaço para o intercâmbio, a articulação e a difusão de conhecimentos e experiências em desenvolvimento rural sustentável. Um primeiro resultado desse foro foi a realização do evento “Salão dos Territórios Rurais”, que se converteu na principal vitrine nacional dos avanços na implementação do enfoque territorial no Brasil. Além disso, o foro contribuiu para o desenvolvimento metodológico de instrumentos destinados a facilitar processos de desenvolvimento territorial.

Na Região Sul, o IICA deu andamento à consolidação de um programa de pós-graduação na Universidade de Cuyo, em Mendoza, Argentina, e continuou a apoiar os esforços conjuntos entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai com vistas ao intercâmbio de experiências e conhecimentos sobre a formulação de programas de pós-graduação. Em termos de modernização institucional, foi possível identificar áreas prioritárias de cooperação técnica entre o IICA e o Ministério da Agricultura (MINAGRI) do Chile.

Incorporação da tecnologia e inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

A ação do IICA nesse campo permitiu apoiar o fortalecimento de capacidades nacionais em processos de transformação institucional para a pesquisa e a inovação mediante um estudo sobre conceitos e estratégias destinados a impulsionar a modernização institucional e a

formulação de políticas para o desenvolvimento e incorporação de tecnologias. Além disso, o Instituto preparou um perfil de projeto visando ao desenvolvimento de ações de cooperação entre países e regiões das Américas no campo da inovação.

O IICA contribuiu para a implementação do Projeto de Avaliação Internacional do Papel da Ciência e da Tecnologia no Desenvolvimento, patrocinado pelo Banco Mundial, FAO, GEF, OMS, PNUD, PNUMA e UNESCO. Durante a execução do projeto, coube ao IICA a responsabilidade por coordenar a avaliação em relação à América Latina e ao Caribe; criar um banco de dados de autores do estudo; propiciar a realização de três reuniões para definir capítulos e conteúdos; rever e discutir as primeiras minutas; e coordenar as ações com a Secretaria do IAASTD do Banco Mundial e a UNESCO.

Com vistas ao fortalecimento do Sistema Hemisférico de Cooperação em Inovação Tecnológica Agropecuária e dos vínculos deste com o Sistema Internacional de Pesquisa, o Instituto estimulou o diálogo para a formulação de políticas tecnológicas no contexto do FORAGRO, no qual exerce a Secretaria Técnica. Também apoiou a realização da reunião do Comitê Executivo desse foro, que teve como resultados a designação do presidente e do vice-presidente, a aprovação do plano de ação 2006-2008, que compreende iniciativas de cooperação nos campos da inovação institucional, e importantes acordos com respeito à vinculação da pequena agricultura com os mercados, à inovação aplicada à agricultura familiar e à definição dos temas para debate na Reunião Internacional do Foro, a realizar-se em Montevideu em 2008.

Vários membros do FORAGRO da América Latina e do Caribe participaram ativamente na Terceira Conferência do Foro Global de Pesquisa realizada em Nova Deli, a qual propiciou a cooperação das Américas com outras regiões do mundo no tema da inovação. Nessa conferência também foram gerados insumos para a formulação de estratégias de pesquisa que contribuam para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

O papel do FORAGRO na conscientização dos tomadores de decisão sobre a importância estratégica da pesquisa agropecuária foi fortalecido mediante a participação do seu presidente na Reunião das Comissões Agrícolas do Parlamento Latino-Americano, realizada na Costa Rica.

No contexto da execução do convênio assinado com o BID, o Instituto apoiou a consolidação do FONTAGRO como mecanismo de financiamento da pesquisa regional. Também sob essa mesma linha, o IICA apoiou a realização de três *workshops* destinados ao acompanhamento técnico dos projetos em execução e à avaliação do desempenho dos consórcios institucionais que os executam, tendo sido iniciados estudos para avaliar o impacto socioeconômico, ambiental e institucional dos projetos regionais do FONTAGRO. De outro lado, foi realizado um curso de capacitação em elaboração de projetos de alta qualidade e impacto em Antigua, Guatemala, em parceria com o INIA e a AECI.

O IICA incentivou a cooperação recíproca entre países das Américas por meio dos programas de cooperação em pesquisa e inovação tecnológica agropecuária (PROCI) e similares. Foi feita avaliação do desempenho de tais programas e discutida a celebração de novos convênios entre o IICA e as instituições dos países da Região Sul (PROCISUR) e da bacia amazônica (PROCITROPICOS). O grupo de informação do PROCINORTE conta

com um plano de trabalho para 2007 que visa a concentrar esforços na criação da Acervo de Informação Agrícola do México, bem como a intensificar o intercâmbio de informação entre o Canadá, os Estados Unidos e o México.

No caso do SICTA (América Central) e do PROCIANDINO, o IICA iniciou processos destinados a renovar tais mecanismos para que respondam às prioridades e aos objetivos estratégicos dos países dessas regiões. Fortaleceu sua parceria com o COSUDE com vistas a desenvolver a segunda etapa do projeto Rede-SICTA, cujo objetivo é reduzir a pobreza e criar melhores condições de vida para os pequenos e médios produtores de alimentos básicos da América Central por meio da inovação tecnológica e da diversificação agrícola.

Com respeito à gestão da informação e do conhecimento em tecnologia e inovação, o Sistema de Informação Científica e Tecnológica (INFOTEC) aumentou o número de usuários em 22%. A pessoa responsável pela administração desse sistema participou na Reunião sobre Conscientização e Cooperação entre Regiões em Tecnologias e Gestão da Informação e das Comunicações para a Pesquisa e o Desenvolvimento Agrícola, organizada na Tailândia pelo GFAR-APAARI-AIT.

Foi iniciado o projeto “Gestão da informação para a P&D agropecuária: indicadores, casos bem-sucedidos e estratégia de conscientização para a ALC”, executado em parceria com o GFAR. Também foi ministrado um curso *on-line* sobre gestão da informação para a pesquisa e a inovação agropecuária, em articulação com a FAO-RLC mediante a plataforma de ensino virtual do Projeto Regional de Cooperação Técnica para Formação em Economia e Políticas Agrárias e de Desenvolvimento Rural na América Latina.

A instituição da INFOTEC, a difusão de informação atualizada sobre a situação e o desempenho da agricultura regional sob a perspectiva tecnológica e a organização de conferências e *workshops* sobre esses temas contribuíram para desenvolver uma visão prospectiva da tecnologia e da inovação agrícolas nos grupos interessados dos setores público e privado e na sociedade civil.

Com relação à biotecnologia e biossegurança, o IICA elaborou a proposta do Programa Interamericano de Biotecnologia e Biossegurança (PIBB), cuja implementação foi aprovada pelos órgãos de governo do Instituto. A proposta fora discutida e adotada por consenso pelo Grupo de Trabalho do PIBB, constituído pelo IICA e por representantes do Grupo de Biotecnologia do CAS e da Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Jamaica, México, Nicarágua, República Dominicana e Venezuela.

Tal como aconteceu nesse processo, o IICA propiciou a identificação de necessidades em matéria de biotecnologia e biossegurança nas regiões Andina, Caribe e Central, o que, por sua vez, possibilitou a identificação e formulação de projetos estratégicos para as regiões Caribe e Central. Esses projetos foram analisados por representantes da América Central, do Caribe e da União Européia, no contexto da reunião do Sétimo Programa Básico para Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, coordenada pela Bioeurolatina/Comissão Européia, pela Universidade da Costa Rica e pelo IICA, com o objetivo de impulsionar a cooperação na área de alimentos, agricultura e biotecnologia.

No que concerne ao desenvolvimento de mecanismos de articulação hemisférica, regional e nacional, o Instituto trabalhou com novos modelos de cooperação técnica regional em biotecnologia, os quais permitem compartilhar informação e experiências e identificar possíveis ações conjuntas com a Iniciativa Norte-Americana de Biotecnologia (NABI) e o CAS em temas tais como direito de propriedade intelectual (DPI), análise de riscos e marcos regulatórios.

Com a Organização da Indústria Biotecnológica (BIO), foi estabelecida uma parceria que permitirá atuar nas seguintes frentes: Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança, Convênio de Diversidade Biológica, Codex Alimentarius, Convenção Internacional de Defesa Fitossanitária e acordos da OMC.

Em preparação para a Sexta Reunião do Grupo de Trabalho *Ad Hoc* Intergovernamental para Alimentos Derivados da Biotecnologia do Codex Alimentarius, realizada no Japão, o Instituto organizou a Consulta ao Hemisfério Ocidental, na qual foram incluídos todos os países das Américas. O IICA propiciou o intercâmbio de informação e a determinação do grau de preparação de cada país com relação a essa reunião. A participação de delegados da Argentina, Chile, Costa Rica e Paraguai na reunião foi possível graças ao apoio financeiro da BIO, no contexto do memorando de entendimento assinado entre essa organização e o IICA.

Mediante um convênio celebrado com o *Grain Council* dos Estados Unidos, foi realizada em Brasília a Conferência Técnica sobre Agrobiotecnologia e Biossegurança e os Elementos Básicos do Protocolo de Cartagena, durante a qual foi divulgada informação atualizada às delegações dos Estados membros do IICA sobre o papel da biotecnologia na agricultura em nível mundial e hemisférico, bem como sobre as implicações legais do Protocolo de Cartagena.

Com o apoio financeiro do USDA e do *Agriculture and Agri-Food Canada*, foi realizada a Quarta Reunião Hemisférica Intergovernamental para Implementação do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança. Além disso, durante as negociações internacionais desse Protocolo, o IICA apoiou os Estados membros no intercâmbio de experiências e na preparação de posições de consenso sobre aspectos que afetarão o comércio agropecuário e o papel da biotecnologia na produção de alimentos e na geração de riqueza.

Em relação à “Terceira Reunião do Comitê das Partes do Convênio de Biodiversidade (CBD) Servindo como Reunião das Partes do Protocolo de Cartagena”, realizada em Curitiba, Brasil, o IICA organizou uma reunião técnica preparatória que permitiu o intercâmbio de informação entre os países sobre as negociações em andamento, particularmente quanto às implicações do comércio transfronteiriço de organismos vivos modificados (OVM). Cabe salientar que os delegados a essa reunião aceitaram a proposta dos países do Hemisfério com relação ao artigo 18.2,a sobre etiquetagem, transporte e movimento transfronteiriço de OVM.

No Paraguai foi realizado um *workshop* nacional para definir as linhas básicas de uma política em biotecnologia e biossegurança, o qual resultou no estabelecimento de um grupo

multisetorial integrado por representantes dos setores público, privado e acadêmico. Também foram concretizadas outras redes de cooperação em biotecnologia e biossegurança no Caribe e na América Central, mantendo-se estreita articulação com outras organizações, tais como a FAO e a Associação Mundial de Defesa Animal.

No campo da informação e comunicação, foi fortalecido o Sistema de Informação Especializado em Biotecnologia e Biossegurança (SIBB), mediante o qual foi possível compilar, analisar e distribuir informação atualizada sobre o tema através da página www.infoagro.net/biotecnologia, do boletim “Infoagro-Biotecnologia” e dos módulos informativos regionais. O sistema funciona como acervo de informação nas Américas e conta com 900 usuários dos setores público, privado e acadêmico.

Em outubro de 2006, o IICA participou de uma reunião organizada no México pela Iniciativa de Recursos Públicos da Propriedade Intelectual para a Agricultura (PIPRA) com a qual estabeleceu uma parceria que permite fortalecer o trabalho institucional em um dos componentes mais relevantes do PIBB.

A importância da biotecnologia para que a produção agropecuária seja mais eficiente e competitiva tem sido tratada em destacados eventos interamericanos, tais como o “Dia do IICA na OEA”, realizado em Washington, D.C., o Foro Agropecuário de Tabasco e o Foro Internacional da Pecuária, os dois últimos no México.

Seguros agrícolas e projetos de investimento

Durante 2006, o IICA empreendeu um intenso trabalho destinado a apoiar os Estados membros em seus esforços por promover o investimento na agricultura e no desenvolvimento rural, bem como por alavancar sistemas de seguros agrícolas que respondam às necessidades da agricultura moderna, dinâmica e competitiva. Com esses objetivos, o trabalho do Instituto nesses temas concentrou-se em estimular e realizar iniciativas de captação de recursos externos; dinamizar e articular processos de pré-investimento e investimento; apoiar o desenvolvimento de capacidades para elaborar, executar e avaliar projetos de pré-investimento e investimento mediante a formação de recursos humanos e o desenvolvimento e aplicação de metodologias em projetos; e apoiar processos de licitação.

No âmbito hemisférico, o IICA preparou o “Plano de negócios para a cooperação técnica em seguros agropecuários” e adotou medidas para a sua implementação nos países da América Latina e do Caribe. Foram adiantadas iniciativas para a assinatura de instrumentos jurídicos com a Entidade Estatal de Seguros Agrários (ENESA) da Espanha e com a Federação Interamericana de Empresas de Seguros (FIDES). Também foi realizado um *workshop* na Bolívia para promover os seguros agropecuários, tendo sido ainda apoiada a preparação de uma proposta destinada à elaboração de um modelo de programa de seguros agrícolas para o Caribe com projetos piloto em Trinidad e Tobago, Bahamas e Dominica.

No contexto das ações do Programa Interamericano de Biotecnologia e Biossegurança, o IICA colaborou no delineamento de uma metodologia para determinar as necessidades dos países nesse campo, na formulação de três perfis de projetos estratégicos e na preparação de

três projetos específicos para a Região Caribe. Em apoio ao *Workshop* Regional para a Elaboração de Perfis de Projetos Regionais em Agrobiotecnologia na América Central, foi oferecida capacitação sobre a aplicação da metodologia da árvore de solução de problemas e a formulação do quadro lógico.

Como parte do compromisso de melhorar as condições de vida no meio rural, o IICA e a OPAS avançaram o delineamento do Programa Hemisférico de Fortalecimento da Associação Escola-Comunidade para o Bem-Estar Rural.

Com vistas a desenvolver capacidades em metodologias de projetos, foi preparado e divulgado o “*Guía para la elaboración y presentación de proyectos de inversión de prevención de influenza aviar*”. Também foi delineado um curso virtual em inglês sobre captação de recursos mediante o qual foram capacitados funcionários do IICA na Região Caribe e preparado material para desenvolver a metodologia de elaboração participativa de planos e projetos como instrumento de fortalecimento dos recursos humanos e do capital social nos territórios rurais. Também foi formulada a proposta sobre diretrizes para o redirecionamento de recursos de empréstimos para programas e projetos de investimento e cooperação técnica, as quais servirão como instrumento de apoio aos países com limitada capacidade de endividamento.

Em apoio ao Plano Puebla-Panamá (PPP/IMDS), o IICA colaborou na elaboração de propostas para negociação, junto a fontes de financiamento, de recursos para pré-investimento, necessários à formulação dos seguintes projetos: (a) Capacidades de centros educacionais de qualidade para atender a demandas trabalhistas; (b) Inovação para o desenvolvimento do agronegócio das frutas; e (c) Gestão integrada dos recursos hídricos e desenvolvimento hidroagrícola da irrigação e drenagem. Também foi dado apoio à preparação de uma proposta destinada ao estabelecimento do Foro de Integração de Mercados Agroalimentares da América Central e da República Dominicana.

Na Região Caribe, o IICA assessorou o CACHE na elaboração da proposta sobre desenvolvimento de capacidades para aumentar a competitividade do setor agrícola no Caribe, apresentada à Iniciativa de Bens Públicos Regionais (IBPR) do BID. De outro lado, na Região Sul, o Instituto apoiou o CAS na preparação do projeto “Sistema de informação regional para o desenvolvimento agropecuário dos países integrantes do CAS”, também apresentado à IBPR.

O IICA colaborou diretamente com os países da ALC na preparação e avaliação de perfis, anteprojetos e projetos de investimento que fossem consistentes com o enfoque integrado do desenvolvimento agrícola e rural que o Instituto sustenta. Também prestou cooperação técnica aos processos de negociação dos países com as instituições financeiras regionais, organismos de cooperação e doadores de recursos financeiros para projetos de investimento ou pré-investimento.

Outros resultados importantes da ação do Instituto nos países e regiões com relação a projetos de investimento constam dos respectivos itens deste relatório. Além disso, nos relatórios nacionais e regionais de 2006, apresentados pelo IICA às autoridades dos Estados

membros e às instâncias regionais pertinentes, há uma relação pormenorizada do trabalho do IICA nesse campo.

Outras áreas de apoio à cooperação técnica

Cumprir discorrer brevemente sobre outros resultados obtidos nas áreas da educação, da informação e das tecnologias da informação, os quais contribuíram para tornar a cooperação técnica mais pertinente e eficaz.

Entre esses resultados, destaca-se a reestruturação do Centro de Capacitação a Distância, que possibilitou a realização de cursos em inglês e espanhol sobre agrossilvicultura, manipulação de alimentos, agricultura orgânica, BPA, agroecoturismo e outras áreas.

Em matéria de educação, com o apoio do SHICA o Instituto colaborou para o desenvolvimento de capacidades de docentes e administradores de universidades do México, Paraguai, Peru e Venezuela com vistas à elaboração e implementação de planos estratégicos, redefinição de programas de estudo, credenciamento da qualidade e formação de avaliadores externos.

No que respeita aos serviços de informação agrícola, o Sistema de Informação e Documentação Agrícola das Américas (SIDALC) aumentou para 141 instituições o número de seus fornecedores de informação e, com isso, atualmente dispõe de 221 bancos de dados e 1.781.264 registros. Calcula-se que a quantidade de usuários do SIDALC (inclusive os da metabase AGR2000) tenha chegado a 394.691, o que representa um aumento de 23% com relação a 2005.

A Biblioteca Comemorativa Orton atendeu a mais de 11.050 usuários *in situ* e a mais de 96.000 por meio de seus serviços *on-line*. Seu acervo de monografias aumentou em mais de 81.814 registros bibliográficos, dos quais 2.421 documentos estão disponíveis em texto completo. A Biblioteca adquiriu 32.672 documentos científicos e técnicos (impressos ou eletrônicos) e tem assinatura de 91 títulos de revistas científicas. Tudo isso favoreceu o acesso de pesquisadores e outros usuários a informação documental atualizada.

No contexto das ações conjuntas empreendidas com a FAO, foi concluída a revisão e adaptação, pelo IICA, do módulo de auto-aprendizagem com o selo IMARK, denominado “Investimento em informação para o desenvolvimento”, o qual se destina a gerar conhecimento e apoiar a formulação de estratégias para aprimorar a gestão da informação nas organizações agrícolas.

Finalmente, o IICA apoiou a realização, no México, da XIV Reunião Interamericana de Especialistas em Informação Agrícola, que permitiu o intercâmbio de conhecimentos em temas tais como bibliotecas digitais, sistemas de informação, gestão do conhecimento e formação de capacidades, metadados e ferramentas para a gestão da informação.

3.2 Implementação das agendas regionais

Região Andina

O IICA executou sua agenda regional em resposta às demandas regionais definidas pelos países, sendo uma de suas prioridades máximas o fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, bem como das instituições que os implementam e administram. Esse fato determinou que a ênfase da agenda regional e das ações destinadas a sua implementação estivesse focalizada no desenvolvimento e fortalecimento dos sistemas nacionais de traçabilidade, inclusive a implantação de uma rede virtual de traçabilidade entre os países da Região.

Também foram desenvolvidas iniciativas para implementar medidas de prevenção, controle e erradicação de doenças e pragas de importância econômica e social. Foram analisadas as atividades destinadas à prevenção do eventual surto de influenza aviária e ao fortalecimento dos programas de combate a pragas e doenças transfronteiriças, tais como a febre aftosa e a mosca-das-frutas.

A assinatura de acordos comerciais e tratados de livre comércio dos países andinos com os Estados Unidos impôs novas responsabilidades aos ministérios da Agricultura, que se viram obrigados a rever e readequar sua estrutura institucional. O IICA os apoiou na análise das agendas complementares aos acordos bilaterais assinados com os Estados Unidos e no estudo das implicações desses tratados e agendas a fim de propor ajustamentos institucionais a tais ministérios e outras entidades do setor agropecuário vinculadas com a execução e administração de tratados comerciais.

O Instituto promoveu a definição e harmonização dos diferentes níveis de responsabilidade e desenvolvimento dos enfoques regionais na gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente com mecanismos de financiamento da produção, estudo e promoção de cadeias produtivas viáveis, incentivo ao turismo rural e capacitação e organização de atores e instituições envolvidos.

No que concerne ao desenvolvimento rural, o IICA impulsionou incessantemente o enfoque territorial do desenvolvimento numa região dotada de uma diversidade cultural e étnica marcante. O atendimento às demandas dos países teve como principal característica o respeito às propostas e ações surgidas de modelos endógenos adotados pelos países que, como a Bolívia, o Equador e a Venezuela, definiram um modelo nacionalista de desenvolvimento.

Nesse contexto, o IICA promoveu, junto com a Comunidade Andina de Nações, o Foro Andino de Desenvolvimento Rural, no qual participam os diferentes ministérios do Desenvolvimento Rural e do Bem-Estar Rural dos países da Região. Além disso, o IICA apoiou a constituição da Rede Andina de Desenvolvimento Rural e promoveu a instalação de Observatórios de Territórios Rurais em cada país com vistas a dar seguimento e difundir as lições aprendidas e as experiências bem-sucedidas sobre desenvolvimento rural.

Na área da tecnologia e inovação para a modernização da agricultura e da vida rural, como membro do PROCIANDINO o Instituto continuou a estimular o resgate de tecnologias andinas e o fortalecimento de redes especializadas, sistemas integrados técnico-temáticos e nodos de convergência das capacidades e oportunidades de cooperação técnica.

Em matéria de educação, o IICA apoiou a criação e o funcionamento do portal das faculdades de ciências agrárias da Região Andina (www.sihca.org), o qual proporciona informação sobre áreas acadêmicas, cursos de capacitação e outros temas relacionados com a educação e o desenvolvimento rural. Também colaborou com o FRADIEAR, no qual participam faculdades de ciências agrárias, veterinárias e florestais da Região.

Região Caribe

O IICA apoiou a CEPAL na avaliação dos prejuízos causados pelos fenômenos climáticos no Caribe. Em suas propostas, o Instituto enfatizou a necessidade de formular planos setoriais de longo prazo e, desse modo, atrair investimentos, estimular o agronegócio, impulsionar o melhoramento da segurança alimentar, reduzir a pobreza e avançar no sentido do desenvolvimento sustentável.

Apesar das baixas ou, inclusive, negativas taxas de crescimento da agricultura tradicional, há sinais de recuperação em determinados setores, de melhor aproveitamento dos vínculos entre a agricultura e o turismo e de um crescente acesso a nichos específicos de mercado. O IICA, juntamente com o CARDI, a Secretaria da CARICOM e a FAO, é membro da Secretaria da Aliança para o Desenvolvimento Sustentável da Agricultura e do Meio Rural do Caribe (*The Alliance*) e encontra-se na vanguarda na promoção e desenvolvimento de uma “nova” agricultura, mais dinâmica e competitiva, vinculada aos mercados internacionais e capaz de aproveitar os avanços tecnológicos e melhorar as condições de vida nos territórios rurais.

O IICA também desempenha um papel protagônico de apoio direto às atividades da Associação do Agronegócio do Caribe (CABA), do Conselho Caribenho de Educação Agrícola Superior (CACHE), do Foro da Juventude Rural do Caribe (CAFY) e de outras organizações regionais. Um marco importante foi a realização da Semana Caribenha da Agricultura, nas Bahamas, que compreendeu cinco *workshops*, uma feira comercial e uma visita de campo, na qual participou grande quantidade de pessoas envolvidas com a agricultura em âmbito local e mais de 200 participantes de fora.

O Instituto continuou a apoiar a Iniciativa Jagdeo, que busca fortalecer a coordenação regional para prestar uma cooperação mais eficiente aos Estados membros em seus esforços por superar as limitações que deparam o desenvolvimento e a diversificação agrícolas, bem como oferecer uma plataforma para o desenvolvimento agrícola no contexto do Mercado Único da CARICOM. No âmbito dessa iniciativa, o IICA enfatizou o fortalecimento de capacidades para implementar boas práticas agrícolas e ambientais, a realização de ações destinadas à prevenção de desastres naturais e redução dos seus efeitos, à promoção da diversificação e integração agrícolas, ao aperfeiçoamento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos e à implementação de estratégias regionais para o

desenvolvimento da biotecnologia e da agroenergia com vistas ao alcance do objetivo da gestão sustentável dos recursos naturais.

Em colaboração com a CEPAL e com financiamento do Centro Técnico de Cooperação Agrícola e Rural (CTA), o Instituto iniciou um projeto para criar um sistema de monitoração e avaliação da informação agrícola com o propósito de consolidar e fortalecer as capacidades dos processos e sistemas existentes a fim de dar seguimento e avaliar os avanços na implementação do Plano AGRO 2003-2015 e a Iniciativa Jagdeo.

O IICA continuou a apoiar os setores público e privado nas ações regionais e nacionais destinadas a promover o comércio agrícola e a competitividade do agronegócio. Nesse contexto, assessorou Bahamas, Saint Kitts e Nevis e aos Estados do Caribe Oriental na preparação de minutas de políticas, normas, regulamentos e protocolos específicos.

Em apoio ao agronegócio, o IICA cooperou para o desenvolvimento de capacidades mediante a formulação de planos estratégicos de organizações produtivas, a coordenação da cooperação que presta a Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional (ACDI) à CABA e a avaliação do grau de preparação de 16 associações e redes de produtores para empreender processos de modernização.

Na área da sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, o Instituto, além de prestar cooperação técnica direta a alguns países, colaborou com várias organizações regionais e internacionais, tais como CIRAD, FAO, OPAS e USDA/APHIS. Em particular, co-auspicou reuniões técnicas da Rede Veterinária do Caribe e diferentes *workshops* regionais e nacionais sobre boas práticas agrícolas, manuais de exportação, regulamentos zoofitossanitários, etc.

O Instituto continuou a desempenhar importante papel na implementação da estratégia do Grupo de Trabalho Caribenho para Espécies Invasoras. Nesse sentido, co-organizou uma reunião sobre vigilância de doenças animais e prevenção em casos de emergência, com ênfase na influenza aviária (IA) no Caribe; desenvolveu uma estratégia de prevenção em função da ameaça dessa doença e, com o apoio da FAO e do USDA/APHIS, realizou na Jamaica uma simulação, em nível regional, de combate à IA.

Em matéria de fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial, o IICA continuou a apoiar a Rede Caribenha de Mulheres Produtoras Rurais (CANROP), especialmente na realização da Quinta Reunião Geral Anual e de *workshops* sobre conscientização e desenvolvimento de capacidades institucionais.

Côncio do potencial impacto negativo que eventualmente acarretam os acordos comerciais para as *commodities* tradicionais (banana, açúcar e arroz), bem como para o emprego e o meio ambiente, o Instituto continuou a explorar novas oportunidades econômicas nas áreas rurais. Com tal propósito, realizou um estudo sobre as oportunidades da agroenergia na Região e, com o apoio da OEA, da Associação Caribenha de Hotéis e da Organização Caribenha do Turismo, foram consolidadas atividades de agroturismo por meio do Centro de Vínculos em Agroturismo, localizado em Barbados.

No que concerne à introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural, o IICA manteve o apoio financeiro ao CARDI e colaborou tanto com esse Instituto como com o CARIRI na realização de *workshops* para desenvolver políticas, estratégias e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

Reconhecendo as possibilidades que a biotecnologia oferece para aumentar a produtividade e a competitividade, o IICA levou a cabo dois importantes *workshops* sobre o tema, um deles em conjunto com a Universidade das Índias Ocidentais (UWI). Também apoiou a UWI na realização de um *workshop* sobre comercialização de variedades desenvolvidas por meio da aplicação de biotecnologias.

O Instituto impulsionou a adoção de tecnologias de baixo ou nulo efeito estufa e o desenvolvimento da agricultura orgânica. Também continuou a cooperar para o desenvolvimento do subsetor de ervas, prestando apoio técnico e financeiro a várias associações que atuam nesse promissor agronegócio.

Região Central

O IICA apoiou o I *Workshop* de Delegados Centro-Americanos da Agricultura e Vida Rural nas Américas, cujo objetivo foi dar seguimento aos compromissos assumidos nas áreas prioritárias aprovadas na Terceira Reunião Ministerial sobre Agricultura e Vida Rural nas Américas (Guaiquil, 2005), e dele participou. Em tal evento foram compartilhados os progressos alcançados no processo de formulação da Política Agrícola Centro-Americana, havendo sido apresentada uma perspectiva técnica sobre como abordar a relação entre o Plano AGRO 2003-2015 e as estratégias regionais.

Como resultado desse *workshop*, os Delegados Ministeriais de Agricultura definiram um programa de trabalho visando a promover uma política de Estado para a agricultura e a vida rural, ajustar a Estratégia Regional ao quadro hemisférico estabelecido no Acordo Ministerial 2005 de Guaiquil e desenvolver o Sistema de Informação para Seguimento e Avaliação do Plano AGRO. De outro lado, a Secretaria do CAC assumiu o compromisso de formular a base conceptual e metodológica para ajustar estratégias regionais e uma proposta de sua aplicação na América Central.

Pelo terceiro ano consecutivo o IICA apoiou a participação de empresas centro-americanas na feira de produtos orgânicos BIOFACH 2006, na Alemanha, na qual foi mais uma vez instalado o estande denominado *Central American Alliance*. Essa iniciativa resultou de uma ação conjunta do setor privado, de entidades promotoras do comércio e de organismos de cooperação internacional.

No contexto do Plano de Ação para o Desenvolvimento Agropecuário e Rural assinado pelos Presidentes dos países da América Central e do México, foi realizado o III Foro Internacional do Agronegócio das Frutas Tropicais, evento em que participaram 354 pessoas da América Central e da República Dominicana e que possibilitou o intercâmbio de experiências com reconhecidos peritos internacionais. Esse foro resultou de um esforço comum do Ministério da Produção da Costa Rica e do IICA, em parceria com os seguintes: Iniciativa Mesoamericana de Desenvolvimento Sustentável do Plano Puebla-Panamá,

BCIE, RUTA, FAO, OIRSA, USDA, outras organizações públicas e de cooperação internacional e associações privadas. Além disso, num *workshop* de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos realizado como parte desse foro, foram identificados os principais requisitos fitossanitários e de inocuidade dos alimentos que devem ser atendidos para assegurar o acesso das frutas da Região aos mercados internacionais.

O IICA também apoiou a Aliança Internacional de Cooperativas e a organização Produtores de Açúcar do Istmo Centro-Americano, que foram atendidas com informação e elementos de análise sobre o andamento das negociações agrícolas e os acordos de livre comércio e seu impacto no setor agropecuário. Também foi feita uma exposição aos Ministros do CAC sobre negociações para o estabelecimento de um acordo de associação entre a América Central e a UE.

No que concerne ao fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos (SAIA), em parceria com o OIRSA e a Federação de Avicultores da América Central e do Caribe (FEDAVICAC), foi realizada uma avaliação sobre o grau de preparação dos países centro-americanos ante o risco de um eventual surto de influenza aviária na Região. Essa avaliação facilitou a tomada de decisões por parte dos Ministros da Agricultura, Saúde e Meio Ambiente para fortalecer a preparação dos países diante de uma possível irrupção da doença. Em conjunto com as duas organizações, o IICA elaborou o Plano de Inocuidade no Setor Avícola Centro-Americano.

O Instituto participou na execução do Projeto de Melhoramento da Produtividade, Qualidade, Inocuidade e Comercialização da Carne Bovina na América Central, no contexto do qual executa ou apóia diretamente os componentes de capacitação em temas tais como qualidade, análise de dados do *Veterinary Animal Management Production Program* (VAMPP), HACCP, BPA, BPM, auditorias em sistemas de inocuidade, resistência antibiótica e uso do sistema de informação da OIE. Também apoiou a padronização da metodologia para estudar os elementos que limitam a inocuidade na cadeia da carne bovina. Em consequência dessas ações, foram aprimoradas as capacidades dos serviços nacionais de SAIA e fortalecidos os mecanismos de articulação nacional e regional entre os setores público e privado.

Em apoio ao fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial, o IICA organizou, com a Universidade da Califórnia em Santa Cruz, um programa acadêmico internacional de dois cursos de especialização em agroecologia e desenvolvimento rural, oferecidos para 70 dirigentes, técnicos e líderes rurais, os quais resultaram no aumento das capacidades regionais para formular e executar políticas e programas e projetos de desenvolvimento rural sob o enfoque territorial. Esse programa contou com a participação de universidades da Nicarágua e outros patrocinadores internacionais e nacionais.

O Instituto também apoiou a constituição do Foro de Diretores dos Projetos PRODERT/BCIE na Região do Trifínio (fronteira com Honduras, El Salvador e Guatemala), o qual tem contribuído para facilitar a execução das ações de cooperação horizontal transfronteiriça. Além disso, o IICA assessorou a elaboração e implementação de três projetos de desenvolvimento territorial na zona do Trifínio e na Costa Rica, os quais

atuam sob o enfoque territorial do desenvolvimento rural sustentável, operam uma rede de territórios e ilustram processos de gestão participativa.

De outro lado, como resultado das operações do Sistema de Integração Centro-Americana de Tecnologia Agrícola (SICTA), o IICA apoiou a integração e articulação regional dos institutos nacionais de pesquisa agropecuária e dos sistemas nacionais de pesquisa e transferência de tecnologia agropecuária em temas estratégicos, tais como agrobiotecnologia, recursos fitogenéticos, cadeia do milho, cadeia do feijão e frutas tropicais. Nesse processo foram estabelecidos convênios com o CATIE e com a ACEAS. Ademais, o IICA contribuiu para fortalecer a relação com o FORAGRO e o GFAR, havendo promovido a participação do SICTA na Avaliação Internacional das Ciências Agrárias e da Tecnologia para o Desenvolvimento (IAASTD), como forma de vincular o SICTA com as iniciativas hemisféricas e globais de pesquisa e inovação tecnológica agropecuária. Em nível regional, o IICA intensificou o apoio ao Programa Cooperativo Centro-Americano de Melhoramento de Culturas e Animais (PCCMCA).

Mediante o Projeto Rede SICTA, dotado de recursos da COSUDE, foram financiados dez projetos nos quais participaram pequenos produtores rurais, institutos de pesquisa, universidades e a empresa privada. Tal projeto procura identificar as demandas de inovação tecnológica das cadeias do feijão e do milho, criar parcerias entre os atores dessas cadeias e aumentar sua competitividade.

O PROMECAFE continuou a aplicar tecnologias destinadas a enfrentar as ameaças sanitárias da cafeicultura. Foi implantado o controle biológico da broca-do-café mediante a reprodução e liberação de inimigos naturais, a aplicação do fungo *Beauveria bassiana* e o controle etiológico por meio de alçapões artesanais. Outros resultados importantes foram a caracterização de nematóides parasitas do cafeeiro, o desenvolvimento de tecnologias para o manejo integrado destes, a utilização da variedade *Nemaya* para enxerto e a redução do volume de agrotóxicos de alto risco aplicado à cafeicultura.

Região Norte

As prioridades da ação nessa Região foram estabelecidas pelo Conselho Trinacional (composto por representantes do Canadá, Estados Unidos e México) em torno de quatro áreas temáticas principais, a saber: fortalecimento da sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, estímulo ao desenvolvimento e introdução da tecnologia na agricultura, incentivo ao agronegócio e ao comércio e apoio ao fortalecimento institucional e administrativo dos países.

Durante 2006, o IICA concentrou esforços na identificação e alavancagem de recursos para financiar atividades de desenvolvimento agrícola e rural. Nesse sentido, o Instituto serviu de plataforma para o diálogo sobre temas agrícolas mediante seminários, foros e diversos eventos realizados na Região a respeito das áreas da competência do Instituto.

O IICA continuou a fortalecer as parcerias com seus clientes, parceiros estratégicos e organizações com âmbito de ação regional e hemisférica, tais como BID, CEPAL, FAO, OEA, OMC, OPAS, USAID, Agência Canadense de Inspeção de Alimentos, Instituto

Interamericano para Pesquisa em Mudanças Globais e outros, com os quais manteve constante intercâmbio de opiniões e permanente busca de parceria para empreender ações de cooperação e aos quais divulgou informação sobre os programas institucionais e os avanços da cooperação técnica que presta nas Américas.

Com vistas a promover o comércio e a competitividade do agronegócio, o IICA apoiou os esforços do México destinados a desenvolver suas próprias capacidades e aumentar a competitividade. Também pôs à disposição dos países da América Central e do Caribe a experiência e lições aprendidas do México em seu processo de negociação, implementação e administração do Tratado de Livre Comércio com o Canadá e os Estados Unidos.

As ações do IICA também coincidiram com as atividades de cooperação dos Estados Unidos referentes ao desenvolvimento de capacidades nacionais para participar das reuniões do Comitê de MSF da OMC, dar seguimento às negociações no âmbito da Rodada de Doha da OMC e apoiar as iniciativas da cooperação Sul-Sul.

Além disso, o Instituto apoiou a realização do Congresso Mexicano-Canadense do Feijão e, junto com o *Agriculture and Agri-Food Canada*, auspicou e apoiou o Foro da Agricultura 2006, cujo objetivo foi dar a conhecer a experiência brasileira no desenvolvimento do agronegócio, levado a cabo em Montreal, no contexto do XII Foro Econômico Internacional das Américas. Também foram compartilhadas experiências do Instituto em gestão de propriedades rurais no Seminário sobre Melhores Práticas de Gestão, realizado pelo IICA em Sonora, México, como parte do Congresso da Sociedade Mexicana de Administração Agropecuária.

O Instituto atribuiu alta prioridade ao fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos na Região, particularmente no que concerne à consolidação dos esforços das instituições e entre instituições para enfrentar a potencial ameaça da influenza aviária, a encefalopatia espongiforme bovina, a febre aftosa e a mosca-das-frutas. Nesses esforços regionais foram muito importantes a coordenação com a FAO e a OIE e o mútuo apoio.

O IICA reconhece o papel decisivo do setor privado na implementação e administração do Acordo de MSF da OMC e de outros acordos internacionais sobre o tema, em vista do que atribuiu especial atenção à promoção da participação direta desse setor nas iniciativas de cooperação em matéria de SAIA. Também incentivou a execução de planos de cooperação técnica horizontal nesse campo, por meio dos quais veterinários da Região Norte compartilharam suas experiências com colegas da Colômbia e do Chile.

Na Região Norte, o IICA empreendeu diversos e bem-sucedidos esforços para vincular responsabilmente a agricultura, o comércio agrícola e a conservação do meio ambiente. Os mais significativos foram as iniciativas institucionais para ajudar os Estados membros a enfrentarem as mudanças climáticas mediante a adaptação da agricultura às novas condições. Acorde com essa iniciativa, o IICA assumiu o compromisso de trabalhar, juntamente com o Instituto Interamericano para Pesquisa em Mudanças Globais, na realização de um foro técnico e na coordenação de atividades de pesquisa.

Entre os esforços envidados para usar de forma mais sustentável a terra cultivável, destaca-se o apoio do IICA aos programas das bolsas de estudo concedidas na Região Norte com vistas à análise dos problemas da agricultura de pequena escala na Amazônia brasileira e de erosão do solo na produção de batata na Costa Rica, bem como à formulação de propostas para sua solução.

Com o propósito de contribuir para o fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial, o IICA realizou ou apoiou a realização de *workshops* de intercâmbio de experiências, nos quais participaram reconhecidos especialistas nessa matéria do Brasil, Colômbia, Uruguai e Espanha.

Com respeito à biotecnologia e à biossegurança, destaca-se a assinatura de um memorando de entendimento com a BIO como referência sobre temas estratégicos, desenvolvimento de normas, cumprimento de acordos e comercialização de produtos biotecnológicos. De outro lado, o IICA promoveu um foro de diálogo e cooperação sobre biotecnologia que possibilitou a discussão de posições e o acerto de ações entre diferentes atores, tanto em nível hemisférico como regional.

Finalmente, o PROCINORTE continua a ser um valioso mecanismo institucional na coordenação de atividades regionais, especificamente daquelas destinadas a aumentar a competitividade agropecuária mediante a inovação tecnológica. Especialmente relevantes foram os esforços envidados pelo IICA para expandir a cooperação horizontal dentro da própria Região e com outros países e promover maior coordenação de atividades entre os diferentes centros de pesquisa agrícola da Região.

Região Sul

O IICA, como responsável pela Secretaria Técnica e Administrativa do CAS, participou na organização e realização das três reuniões ordinárias de Ministros da Agricultura do CAS (Brasília, Santa Cruz de la Sierra e Montevideu) e da reunião ministerial extraordinária realizada em Buenos Aires, as quais resultaram em acordos e resoluções que contribuem para a abordagem de problemas regionais do setor agropecuário. Nesse âmbito, além do apoio técnico e administrativo prestado pelo IICA ao CAS, cumpre destacar a consolidação da Rede Regional de Comunicadores do CAS (INFOCAS), constituída por jornalistas e chefes de imprensa dos ministérios da Agricultura da Região. Essa rede desempenha importante função na difusão dos avanços e acordos do CAS por meio da mídia.

Em matéria de promoção do comércio e da competitividade do agronegócio, juntamente com a UE e a CEPAL, o IICA organizou o Seminário sobre Metodologias para Análise de Políticas Agropecuárias e, em parceria com a CEPAL, com o Ministério da Agricultura do Chile e com o Ministério das Relações Exteriores da França, realizou o Seminário sobre Liberalização Comercial da Agricultura e Países em Desenvolvimento. O IICA propiciou a participação em ambos os eventos, realizados no Chile, dos diretores de políticas e negociações internacionais da Região.

O Instituto participou diretamente em várias conferências e foros regionais nos quais foram analisados a situação, o potencial e as perspectivas do agronegócio, à luz dos processos de

globalização e das negociações comerciais agrícolas em andamento. Entre esses eventos cabe destacar a participação do IICA nas conferências “O agronegócio no comércio internacional: implicações dos resultados da Rodada de Doha para o Mercosul”, realizada no Paraguai, e “A inserção internacional e o futuro da agricultura na Região”, no Uruguai.

O IICA também co-organizou, com a OMC, ALADI, BID-INTAL e o Governo da Espanha, o Sexto Curso Intensivo de Política Comercial para os Países Membros da ALADI, realizado em Montevideu. O IICA foi responsável pelo módulo sobre os acordos comerciais agrícolas e as medidas sanitárias da OMC. Também participou na Terceira Reunião Anual do *North American Agri-Food Market Integration Consortium*, no qual apresentou a palestra “Os países do Mercosul ampliado no mercado mundial agroalimentar e os esforços regionais de articulação setorial”.

Com vistas a propiciar a análise prospectiva e a difusão de experiências, conhecimentos e informação atualizada, o Instituto elaborou cinco documentos técnicos sobre comércio agroalimentar regional e mundial, negociações comerciais multilaterais, processo de integração e articulação regional e políticas agrícolas.

Com respeito ao fortalecimento dos sistemas de SAIA, mediante a difusão do boletim eletrônico “*CODEX-MSF. Foro de Opinión*”, o IICA contribuiu para aumentar as capacidades técnicas dos membros dos comitês nacionais responsáveis pela aplicação e seguimento dos Acordos sobre MSF da OMC e do Codex Alimentarius. De outro lado, durante a realização do Primeiro Congresso Pan-Americano de Zoonose e da reunião ordinária da Associação de Faculdades de Veterinária do Mercosul, realizados na Argentina, o IICA apresentou uma proposta de melhoramento dos sistemas de controle zoossanitário e fortalecimento dos serviços veterinários mediante a aplicação do instrumento DVE.

O Instituto realizou o *Workshop* Internacional sobre Traçabilidade na cadeia da carne bovina, no qual participaram técnicos dos setores público, privado e acadêmico dos países da Região. As principais conclusões e acordos do evento encontram-se na publicação “*Estado actual de los sistemas de trazabilidad para bovinos de carne en los países del Cono Sur*”.

De outro lado, em apoio à Secretaria do CAS, foram realizadas várias gestões junto ao Banco Mundial destinadas à obtenção de recursos para combate à influenza aviária.

Em apoio à gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente, o IICA apresentou os resultados da avaliação dos projetos regionais “Plantio direto” e “Modelos de indicadores para ecocertificação” num *workshop* internacional do qual participaram representantes de instituições regionais e organizações privadas associadas à Confederação dos Agricultores Americanos para a Agricultura Sustentável (CAAPAS).

No contexto das ações para fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial, o Instituto colaborou na caracterização social e produtiva da agricultura familiar do pequeno produtor em cada país da Região mediante a aplicação de uma

metodologia homogênea, havendo, também, acompanhado os processos de fortalecimento institucional relacionados com o desenvolvimento rural.

Finalmente, em matéria de capacitação, o IICA continuou a apoiar os processos de aperfeiçoamento da qualidade da oferta educacional universitária na Argentina, Chile e Paraguai. Com tal propósito colaborou na revisão dos programas de ensino e no desenvolvimento de iniciativas destinadas a adequar tais programas aos requisitos do setor produtivo agrícola.

3.3 Implementação das agendas nacionais

Antígua e Barbuda

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- O IICA apoiou os esforços do país para relatar as medidas adotadas em relação à Iniciativa Jagdeo e preparar sua participação no processo de Cúpulas das Américas com vistas à Reunião Ministerial a realizar-se em 2007 na Guatemala.
- O IICA apoiou o capítulo local da CABA em suas ações para reduzir um fator limitante chave para o desenvolvimento do país, a apropriação indébita dos estabelecimentos.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- O Festival da Manga, organizado pelo Ministério da Agricultura em Christian Valley, aumentou o consumo de manga e outras frutas, além de ressaltar o potencial da localidade como área para o turismo rural e ecológico.
- Os produtores locais tiveram suas condições melhoradas em face do concurso realizado entre agroprocessadores para concessão do “Prêmio IICA ao Melhor Agroprocessador” durante o Festival da Manga.
- O IICA, em colaboração com o Banco de Desenvolvimento do Caribe, a Direção dos Assuntos de Gênero e o Ministério da Agricultura, aumentou a capacidade de funcionários dos setores público e privado para desenvolver e administrar empresas com sucesso.

Fortalecimento da sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- A capacidade do Ministério da Agricultura para honrar seus compromissos no contexto dos Acordos sobre MSF da OMC foi fortalecida em consequência dos serviços de cooperação técnica prestados pelo IICA.
- A capacidade de produtores e técnicos no manejo da formiga-de-fogo importada aumentou mediante a cooperação recebida da Associação de Agências Voluntárias da Flórida para a Ação Caribenha.

Promoção do desenvolvimento sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- Foi proporcionada assessoria técnica e difundida informação à Junta de Controle de Agrotóxicos a respeito das possíveis atividades da Semana da Prevenção contra Agrotóxicos.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- A Associação de Agroprocessadores de Antígua aumentou sua capacidade de resposta aos desafios que depara sua indústria mediante o desenvolvimento de um plano estratégico de ação.
- O Grupo de Mulheres Rurais de Bethesda recebeu apoio técnico e de secretaria para organizar um evento cultural em sua comunidade durante a Semana Santa e um festival agrícola em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação.
- O Foro da Juventude Rural de Antígua e Barbuda hoje está em melhor posição para estender suas atividades a outros grupos de jovens do país em face do assessoramento técnico recebido na implementação de seus programas.

Argentina

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- Foi prestada colaboração à Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Alimentação (SAGPyA) na realização do estudo “Os pequenos produtores na República Argentina: importância na produção e no emprego com base no Censo Nacional Agropecuário 2002”, o qual proporcionou insumos para definir políticas nacionais de desenvolvimento rural e embasar a posição argentina na Reunião Especializada de Agricultura Familiar do Mercosul.
- Foi editado o livro “*El sector agroalimentario argentino 2000-2005*”, que apresenta os acontecimentos e tendências do último quinquênio no setor e ressalta sua contribuição para a economia e a sociedade.
- Foi prestado apoio aos grupos específicos do CAS em temas tais como sistemas de informação de mercado, prognósticos de colheita, seguro e risco agropecuário, matriz de políticas e GINA-Sul.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- Foi editada a publicação “*La agroenergía en la matriz energética*”, na qual são analisados o contexto energético mundial, a situação atual e as possibilidades da agroenergia, além de conter diretrizes em matéria de políticas públicas nessa área.
- Foram realizadas conferências sobre agroenergia em eventos organizados pelos seguintes: Universidade de Buenos Aires, SAGPyA, Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA), Sociedade Rural Argentina e Direção de Operações Regionais do IICA.
- Foi elaborado e difundido o boletim eletrônico mensal, “*Noticias del mercado mundial y argentino de biocombustibles*”, que mostra o acompanhamento constante das cadeias local e mundial de biocombustíveis.

- Foi realizado o Foro de Culturas Alternativas para Produção de Biocombustíveis, juntamente com a SAGPyA, o INTA e a Secretaria de Ciência e Tecnologia.
- Foi preparado o estudo *“Panorama actual de los agronegocios en la República Argentina”*.
- Foi elaborado o capítulo argentino dos 20 números do *“Boletín Electrónico Agroalimentario del Cono Sur”*, mediante o qual foram divulgadas normas, prognósticos e notícias sobre o setor agroalimentar.
- Foi prestado apoio à realização de três Encontros de Risco e Seguro Agropecuário, iniciativa do Escritório de Risco Agropecuário da SAGPyA e do INTA.
- Foram elaborados sete projetos de infra-estrutura rural no contexto do Programa de Serviços Agropecuários Provinciais (PROSAP), os quais foram apresentados pelo Governo argentino ao BID e ao Banco Mundial para financiamento.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Foi prestada colaboração à SAGPyA na preparação de 18 relatórios técnicos de análise de projetos ou de versões aprovadas de normas, padrões e acordos em matéria do CODEX, na elaboração de outros 18 relatórios para o Comitê de MSF da OMC e para a coordenação do Ponto Focal do Comitê do CODEX para a América Latina e o Caribe.
- Também foi prestado assessoramento aos Comitês Nacionais sobre Princípios Gerais, Sistemas de Inspeção e Certificação de Importação e Exportação de Alimentos e Sistemas de Higiene dos Alimentos.
- Foi dado apoio à SAGPyA, ao Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar (SENASA) e ao INTA no Projeto de Prevenção da Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) na Argentina, cujo propósito é manter a situação de país livre da doença. Como resultado dessa cooperação, foi atualizado o documento de análise de risco da EEB no país, foram capacitadas 2.000 pessoas e foi organizada a V Reunião do Comitê Científico Consultor em EEB.
- Foi prestada cooperação ao Programa de Capacitação em BPA do SENASA mediante cursos dirigidos para 540 técnicos e produtores de diferentes culturas.
- Foi dado apoio administrativo e logístico à Secretaria do COSAVE e prestada cooperação à implementação da “Estratégia de controle do bicudo-do-algodoeiro no Cone Sul”.
- Foi apoiada a realização do Seminário Internacional sobre o Impacto das Normas Internacionais de Qualidade e Segurança Alimentar nas Cadeias Agroindustriais, no contexto do projeto europeu ALCUEFOOD, financiado pela Comissão Européia.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- Foi assinado um novo convênio de cooperação técnica com o INTA para o período 2006-2008 que compreende ações de cooperação nas áreas de avaliação interna de projetos, organização e realização de estudos e seminários de difusão, capacitação interna e externa e contratação de especialistas.

- Foi realizado o Seminário Regional sobre Avanços no Desenvolvimento de Estratégias de Controle Biológico para a Gestão Integrada de Pragas de Frutas (Maçã), no qual foram divulgados os resultados do PROCISUR.

Bahamas

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- As autoridades aumentaram sua capacidade para compreender a magnitude dos problemas e suas possíveis soluções, a partir de uma perspectiva regional, durante a comemoração da Semana da Agricultura Caribenha.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- Duas exposições e programas de rádio serviram para apoiar a capacitação de membros da Associação de Produtores das Bahamas e de agentes e líderes cooperativistas.
- Em parceria com a Corporação Agrícola e Industrial das Bahamas (BAIC), foi prestado apoio à Cooperativa de Mulheres Artistas e Artesãs para a realização de diversas atividades de capacitação na.
- O IICA impulsionou as cooperativas dos criadores de pequenos ruminantes e dos produtores de conservas de tomate na consolidação e modernização de suas cooperativas com vistas à implantação de um sistema de processamento melhorado.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- O manual sobre questões de emergência em saúde animal, um dos documentos preparados pelo IICA para prestar cooperação em SAIA, foi objeto de discussão por técnicos do Ministério.
- O IICA e a OPAS trabalharam junto às autoridades nacionais na discussão de grupo sobre influenza aviária e participaram no delineamento do plano de prevenção de emergências.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- O IICA promoveu o uso de técnicas de pesca sustentável junto à Cooperativa de Pescadores de North Abaco em colaboração com o Instituto Caribenho de Alimentos e Nutrição (CFNI).

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- O IICA incentivou a implantação de um sistema de produção de sementes melhoradas e de outros aspectos inovadores da agricultura.
- Alunos e professores da Ilha New Providence e de outras ilhas passaram a reconhecer a importância da agricultura e as oportunidades de que dispõem nesse campo,

inclusive quanto à agricultura hidropônica e à administração e indenização em situações de desastres naturais.

Barbados

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- O IICA contribuiu para o reposicionamento do setor agrícola graças à promoção da diversificação da agricultura no contexto do programa do agroturismo, à campanha de conscientização sobre a agricultura ampliada e ao impulso à modernização do setor mediante o uso de tecnologias de estufas.
- O IICA promoveu a visão positiva da agricultura ao organizar um “café-da-manhã rural” no AgroFest, exposição de arte e artesanato denominada “*Home Grown and Hand Made*” (hortas caseiras e artesanato) e um concerto beneficente de variedades “*From De Land*”.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- No contexto do Programa do AgroTurismo foi realizado, juntamente com o Projeto AgroTurismo da OEA, um cadastro e estudos de mercado em Barbados e em outros seis países caribenhos, e também foram produzidos vídeos documentando diferentes experiências em agroturismo, havendo sido realizados seminários e *workshops* sobre esse tema.
- Foram desenvolvidos um plano de ação e uma estratégia nacional para o agroturismo durante um *workshop* para diferentes públicos interessados, co-patrocinados pelos ministérios da Agricultura e do Turismo e pelo setor privado.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- O IICA assessorou no estabelecimento da Autoridade Nacional de Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos, prestou considerável apoio ao Comitê Nacional do CODEX, presidiu o Comitê Técnico Regional do CROSOQ sobre Alimentos e atuou em todos os aspectos da preparação para a implementação dos padrões internacionais sobre embalagem de madeira em Barbados.
- Foi prestada cooperação para controle do caracol-gigante-africano. Foi realizado um *workshop* nacional visando à formação de capacidade em BPA para funcionários do Ministério da Agricultura e do setor privado. Foi desenvolvido o Plano Nacional de Infra-Estrutura para a Influenza Aviária (em colaboração com a OPAS e a FAO) e com a participação do IICA.

Promoção do desenvolvimento sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- Foi instalado um modelo de estufa no AgroFest para mostrar as práticas de gestão agrícola e sua relação com uma eficiente produção de culturas capazes de reduzir a erosão do solo e coletar água das chuvas.

- O IICA colaborou com a Green Barbados Legacy Team (GBLT) no delineamento de projetos de conservação ecológica com vistas à Copa Mundial de Críquete a ser realizada em 2007.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- A “Primeira Comunidade Livre” de Rock Hall foi a área selecionada para aplicação do enfoque territorial no desenvolvimento rural sustentável em 2007.
- Foi lançado um programa, juntamente com o MAR, para incentivar a agricultura cooperativa, havendo sido preparado um plano destinado à realização de experiências com variedades de sementes apropriadas para uso sob as condições das estufas locais.

Introdução da tecnologia e da inovação para modernização da agricultura e da vida rural

- O IICA colaborou na consulta realizada pelo Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia sobre a política regional de ciência, tecnologia e inovação.
- Em colaboração com o Ministério da Energia e do Meio Ambiente, o Instituto participou da Exposição sobre Erosão da Terra, realizada em Jubilee Gardens, mediante a instalação de uma estufa modelo.
- Foi prestado apoio a uma iniciativa do setor privado, liderada pela SuperCentre Ltd., no sentido de promover hortas escolares.
- Foi realizada uma missão regional para identificação do papel dos jovens na agricultura, havendo o IICA apoiado a organização da Nona Assembléia Regional do CACHE.

Belize

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- O IICA apoiou a implementação do Plano AGRO 2003-2015, para cujo efeito estabeleceu um mecanismo de seguimento da evolução da agricultura e do setor rural a fim de identificar tendências, ameaças, aspectos críticos emergentes e oportunidades.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- Foi realizada uma análise dos *Belize Trade and Investment Development Services* (BELTRAIDE), que evidenciou a necessidade de fortalecer a capacidade dessa entidade para prestar serviços de promoção de exportações.
- O IICA organizou uma visita de exportadores agrícolas a Miami a fim de conhecerem os serviços do Programa Interamericano para a Promoção do Comércio, dos Negócios Agrícolas e da Sanidade Agropecuária, bem como as possibilidades comerciais do mercado da Flórida.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Foi prestado constante apoio ao Comitê Nacional de MSF, órgão consultivo de ligação entre os setores público e privado que atua como foro de diálogo sobre MSF e divulga informação nesse campo.
- O IICA continuou a formar parte do grupo de trabalho estabelecido no país para tratar da influenza aviária (IA); proporcionou informação técnica e cooperação horizontal nesse tema; e assessorou a realização de uma simulação sobre o potencial impacto econômico da IA em Belize, o que levou ao estabelecimento de um mecanismo de rápida resposta a uma eventual emergência
- O Instituto colaborou para a implementação de um programa de sanidade no campo, o qual permitiu controlar com eficiência as pragas do cacau orgânico e minimizar os prejuízos econômicos dos produtores membros da *Toledo Cocoa Growers Association*.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- Em articulação com a Universidade de Belize e o CATIE, foi feita a revisão e atualização do plano de trabalho conjunto para Belize com vistas a fortalecer o desenvolvimento de capacidades, a pesquisa e a concessão de bolsas de estudo em desenvolvimento sustentável.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- A pedido da *Sugar Industry Control Board*, o IICA desenvolveu uma estratégia nacional para aumentar a competitividade da indústria açucareira, tendo sido preparadas propostas para o financiamento de sua implementação.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- O IICA apoiou o Comitê Nacional de Biossegurança na elaboração de uma proposta de política nacional e legislação sobre biotecnologia e biossegurança, bem como na realização de uma campanha pública de educação e conscientização sobre esse tema.
- O IICA continuou a apoiar a formulação de padrões e normas de produção orgânica, tendo havido aumento no grau de conscientização do setor público sobre o seu papel a fim de facilitar o desenvolvimento do Programa da Agricultura Orgânica.
- O IICA incentivou o aprimoramento dos serviços bibliotecários da Universidade de Belize, tendo, para tanto, formalizado uma parceria com o CATIE e a Universidade visando ao estabelecimento de um centro de documentação nessa instituição de ensino.

Bolivia

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- O IICA colaborou para o desenvolvimento metodológico do Plano de Desenvolvimento Setorial (PDS) do Ministério do Desenvolvimento Rural Agropecuário e do Meio Ambiente (MDRAyMA), bem como para sua implementação e consolidação.
- Mediante ações de cooperação horizontal, foi prestado apoio ao processo inicial de instituição do Seguro Agropecuário Nacional do MDRAyMA.
- Foi elaborado o documento “Situación y perspectivas de la agricultura y la vida rural en Bolivia al año 2005”.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- Foi desenvolvida, em parceria com a Associação Nacional de Avicultores (ANA), com associações departamentais e com outras entidades do setor, a Estratégia de Exportação para o Setor Avícola da Bolívia.
- Foi realizada, em coordenação com o MDRAyMA e com a USAID, a primeira reunião do Programa ACCESO a fim de definir o Plano de Ação Nacional.
- Foi prestado apoio à Câmara Agropecuária do Oriente (CAO) na preparação do perfil do projeto “Sistema de Informação de Inteligência de Mercados para o Agro da Bolívia”.
- O IICA continuou a divulgar informação aos atores das cadeias produtivas do país mediante o Sistema de Informação em Cadeias Agroprodutivas (INFOAGRO-Bolívia).

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Foi prestado apoio ao desenvolvimento do Plano de Ação contra a Influenza Aviária, elaborado pelo Serviço Nacional de Sanidade Agropecuária e Pecuária (SENASAG), em coordenação com o Ministério da Saúde e do Esporte (MINSAD).
- Foi enfatizado o tema da traçabilidade, graças à realização de um seminário que resultou na integração de duas equipes técnicas, uma voltada para a agricultura orgânica e outra para os camelídeos, e à implementação da Rede Virtual Nacional sobre Traçabilidade.
- Foi prestado apoio ao SENASAG na elaboração da proposta da segunda fase do Programa Nacional de Gestão Integrada de Pragas da Batata (MIP-PAPA);
- Foram apresentados ao SENASAG os relatórios finais sobre seu processo de reengenharia orgânico-funcional e sobre o sistema tarifário.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- Foram sistematizadas as experiências mais relevantes do Fundo Regional de Tecnologias Apropriadas em Gestão Sustentável dos Recursos Naturais (FOMRENA), iniciativa conjunta do IICA e da GTZ.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- Foi delineado e testado, em apoio ao Governo Municipal de La Paz, o perfil do projeto “Comunidades de Verdade: Desenvolvimento das Capacidades Locais e Produtivas dos Macrodistritos Rurais de Zongo e Hampaturi”.
- Foi incentivado o fortalecimento de quatro associações de pequenos produtores e o melhoramento de sua produtividade, manejo pós-colheita e competitividade por meio do Projeto de Apoio à Produção e Comercialização do Pêssego no Vale Alto do Departamento de Cochabamba, executado em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário dos Vales.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- Foi dado andamento à implementação dos Projetos de Inovação Tecnológica Aplicada (PITA) e dos Projetos de Inovação Estratégica Nacional (PIEN), executados por quatro Fundações de Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário (FDTA) e pelo MDRAyMA.
- Foi preparado um diagnóstico do quadro situacional e jurídico da biotecnologia e da biossegurança na Bolívia, como insumo para o programa hemisférico implementado pelo IICA nesses temas.
- Mediante o PROCISUR, o PROCIANDINO e o PROCITROPICOS foi prestado apoio à capacitação e participação de profissionais bolivianos em projetos regionais.
- Também foi prestada colaboração à Fundação da Associação de Faculdades de Agronomia da Bolívia (AFAB) na realização do Encontro Nacional Interinstitucional de Faculdades de Ciências Agropecuárias, promovido pelo MDRAyMA.
- O IICA participou do Comitê de Acompanhamento do Sistema Boliviano de Inovação Tecnológica Agropecuária (CAS-SIBTA), em apoio à nova institucionalidade que atenderá à tecnologia e aos processos de inovação no país.

Brasil

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- Em apoio ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), foi implantado um projeto de cooperação técnica destinado a aperfeiçoar os procedimentos de gestão estratégica e operacional e de capacitação institucional.
- Foi prestado apoio ao MAPA na formulação e implementação de políticas para o desenvolvimento do agronegócio por meio de estudos e diagnósticos das principais cadeias produtivas.
- O IICA colaborou no processo de diagnóstico da situação das Câmaras Setoriais e Temáticas, apoiou o plano estratégico da coordenação de assessoramento a tais câmaras e cooperou na formulação das agendas de trabalho das câmaras setoriais e temáticas do Conselho Nacional do Agronegócio e do MAPA, as quais vem acompanhando.

- No contexto do Nodo do Agronegócio, foram sistematizadas contribuições técnicas, experiências bem-sucedidas, políticas de fortalecimento do agronegócio e da agricultura familiar e modalidades de financiamento, entre outras.
- Foram elaborados e divulgados documentos informativos sobre oportunidades do agronegócio, bem como análises a respeito das implicações para o país das mudanças nas regras do comércio e nas negociações comerciais globais.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- O IICA colaborou com o MAPA no fortalecimento institucional da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) mediante iniciativas e projetos destinados a fortalecer e equipar áreas específicas da SDA.
- O IICA prestou cooperação técnica no desenvolvimento do Programa Nacional de Educação Sanitária, na elaboração do Plano Diretor da Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial, na capacitação de técnicos para aplicação e utilização do instrumento DVE e na promoção de mecanismos de transmissão de experiências em medidas sanitárias e fitossanitárias.
- O IICA colaborou no desenvolvimento de capacidades dos Laboratórios Nacionais de Referência Agropecuária, na elaboração de projetos de desenvolvimento de tais laboratórios e na promoção do tema do bem-estar animal.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- O Instituto apoiou o fortalecimento da capacidade técnica, institucional e gerencial, tanto do Governo Federal como dos Governos estaduais, bem como das entidades nacionais responsáveis por formular, executar e avaliar estratégias, políticas, programas e projetos em temas da gestão integrada dos recursos naturais e da conservação do meio ambiente.
- O IICA coordenou o capítulo nacional do Programa de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca na América do Sul, financiado pelo BID, cujo objetivo constitui em melhorar as condições sociais e econômicas das comunidades rurais mediante a adoção de tecnologias apropriadas e ações de capacitação no uso sustentável dos recursos naturais.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- Foi prestada colaboração à Secretaria de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário para estimular o desenvolvimento endógeno dos territórios rurais, tendo sido possível aprimorar as capacidades de organização, diagnóstico, planejamento e autogestão da população em 118 territórios rurais.
- Foi fortalecida a capacidade institucional do Ministério da Integração Nacional para formular políticas, aplicar mecanismos e instrumentos de desenvolvimento regional e implementar programas integrados de desenvolvimento destinados a reduzir as desigualdades regionais.
- Com a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário foi delineado o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.

- Foi prestado apoio à realização das ações de combate à pobreza rural levadas a cabo pelos governos dos Estados do Maranhão, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.
- Foi criado o Foro Permanente de Desenvolvimento Rural, instância destinada a articular as ações nacionais de cooperação técnica horizontal nessa área e promover a transferência da experiência brasileira nesse campo para outros países do Hemisfério.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- O IICA continuou a executar, juntamente com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), o Programa de Inovação Tecnológica e Novas Formas de Gestão em Pesquisa Agropecuária - Agrofuturo, que visa à geração e utilização da pesquisa agropecuária para melhorar a competitividade das cadeias produtivas.
- No contexto do Programa acima mencionado, foram realizados diversos estudos sobre as demandas das comunidades rurais por conhecimentos técnicos e tecnologias de produção agropecuária, agregação de valor e conservação dos recursos naturais.

Canadá

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- O IICA contribuiu para o reposicionamento da agricultura e da vida rural no Chile mediante o apoio à realização de um foro nacional organizado pelo Governo chileno para reexaminar a estrutura institucional e as funções do Ministério da Agricultura.
- Com base nas experiências a respeito da reorganização e modernização do *Agriculture and Agri-Food Canada* (AAFC), bem como da criação da Agência Canadense de Inspeção de Alimentos (CFIA), foi elaborado o Plano de Ação Horizontal Canadá-Chile.
- Na Argentina e no Uruguai, juntamente com os Veterinários Sem Fronteiras do Canadá, foram exploradas possíveis áreas de cooperação com os diretores de faculdades de medicina veterinária de ambos os países.
- Para atender a demandas de cooperação dos países do Cone Sul, foi elaborado o Plano de Cooperação Canadá-Cone Sul, centrado na promoção da experiência canadense em temas de interesse comum, tais como reforma institucional, SAIA e inovação.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- O comércio e o agronegócio entre o Canadá e o México contaram com o apoio do Escritório do IICA no Canadá mediante o patrocínio conjunto de duas visitas de intercâmbio a Manitoba e Ontário de 26 produtores de feijão mexicanos e autoridades de cinco diferentes Estados.
- Com vistas a aprimorar a gestão e a competitividade do agronegócio, o IICA patrocinou a 2006 North American Consulting School da CCAA com sede em Vancouver, Colúmbia Britânica.
- As experiências canadenses de melhoramento da gestão de propriedades rurais foram compartilhadas com profissionais mexicanos durante um seminário e um *workshop*

sobre boas práticas de gestão, realizado como parte do Congresso SOMEXXA em Sonora, México.

- O AAFC e o IICA apoiaram o Foro Agrícola sobre o Brasil durante o XII Foro Econômico Internacional das Américas (Conferência de Montreal).

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Foi implementado um programa de cooperação horizontal entre a CFIA e a Região Sul, o qual teve início com um seminário sobre as experiências canadenses em diagnóstico laboratorial, realizado em Montevideu, seguido de um curso de capacitação sobre técnicas PCR referentes a influenza aviária e febre aftosa, levado a cabo no Centro Nacional de Doenças Estrangeiras dos Animais (NCFAD) da CFIA.
- Foi acertado com o Brasil o suprimento de material didático para respostas a emergências de surtos de influenza aviária. Além disso, pessoal de campo da CFIA participou de uma atividade de capacitação no Paraná, Brasil, havendo sido compilados e distribuídos documentos sobre como compartilhar as despesas para erradicação de doenças transfronteiriças dos animais.
- Em apoio à iniciativa da Organização Norte-Americana de Defesa Vegetal (NAPPO), no sentido de aumentar a capacidade de cumprimento da norma ISPM 15, o IICA colaborou com a NAPPO e os países andinos por meio de um seminário realizado em Lima.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- Em apoio à reunião e ao seminário co-organizados pelo IICA e pelo Instituto Interamericano para Pesquisa em Mudanças Globais (IAI) na Costa Rica, foi abordado o tema da adaptação da agricultura às mudanças climáticas, tendo sido apresentado um documento conceptual sobre o potencial papel do IICA nesse tema.
- Como parte do Programa de Estágios, jovens cientistas canadenses analisaram questões referentes ao uso sustentável do solo por pequenos produtores rurais na Região Amazônica brasileira e à erosão do solo nos cultivos da batata na Costa Rica.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- Foi ratificado o compromisso do Canadá com a iniciativa do PROCINORTE mediante o apoio à reunião anual da Junta Diretora desse Programa, realizada em Ottawa, e o co-patrocínio do Grupo de Trabalho da Biblioteca e dos Serviços de Informação.
- Foram compilados e distribuídos entre as secretarias dos PROCI e os Estados membros do IICA documentos sobre diretrizes estratégicas do AAPC e consultas públicas nos programas nacionais de pesquisa agropecuária.

Chile

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- O IICA assessorou a Rede Agroforma da VIII Região, que articula ações das associações de produtores agrícolas, ONGs, colégios técnicos agrícolas e universidades no delineamento de um sistema de capacitação continuada e no aprimoramento das aptidões profissionais requeridas pelos setores produtivos.
- Em coordenação com o Movimento Unitário Camponês e Etnias do Chile, foi realizada uma atividade de análise e projeção das necessidades de formação de recursos humanos em agricultura familiar. Nessa atividade foram sistematizadas experiências e formuladas prospectivas das possibilidades para a geração, o desenvolvimento e a gestão do conhecimento em temas de interesse para o desenvolvimento produtivo nacional.
- O IICA apoiou o Conselho Nacional de Diretores de Faculdades de Agronomia na realização do seminário “Desafios e perspectivas do setor agroalimentar: formação de recursos humanos”, cujas exposições foram objeto de uma publicação, havendo sido impulsionada a vinculação desse Conselho com o CAS.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- O IICA apoiou o Ministério da Agricultura (MINAGRI) e os governos regionais na formulação de políticas de Estado em temas prioritários para o desenvolvimento do setor agroalimentar, particularmente os que dizem respeito à política de exportação agrícola.
- Foi realizado um *workshop* sobre agroenergia e biocombustíveis com o Escritório de Estudos e Políticas Agrárias (ODEPA), no qual participaram representantes do MINAGRI; o evento serviu para analisar as experiências brasileiras e argentinas nesses temas. No Seminário Internacional sobre Agroenergia e Biocombustíveis, organizado pela FAO e pelo MINAGRI, foram feitas exposições técnicas. O IICA também participa da Comissão Assessora sobre Biocombustíveis.
- Foi prestada cooperação técnica ao MINAGRI, ao Senado da República e à Universidade Austral do Chile na realização do Seminário sobre o Processo de Modernização Institucional do MINAGRI, no qual participaram representantes dos poderes Executivo e Legislativo, do setor público, do setor acadêmico e de organizações de produtores.
- No contexto do convênio de cooperação técnica celebrado com o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agropecuário (INDAP), o IICA assessorou a realização de uma viagem de capacitação de produtores e profissionais do INDAP ao Uruguai a fim de conhecerem experiências de produção e comercialização de produtos exportáveis derivados da carne.
- Sob esse mesmo convênio foi preparado o estudo “Participação da AFC Central no processo de exportação de carne ovina”, foi realizada a “Mesa Ovina” para analisar a situação técnica e econômica dessa rubrica e foi levado a cabo um *workshop* sobre melhoramento genético para produtores de carne ovina localizados da V à XI Regiões.

- Ao amparo do convênio de cooperação técnica celebrado com o INDAP para apoiar o desenvolvimento da qualidade agroalimentar, foram realizados eventos regionais a fim de formar conceitos e analisar experiências bem-sucedidas de qualidade e adoção das BPA, além de haver sido preparado um estudo sobre auditoria em BPA.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Foi fortalecido o Programa Binacional Chile-Peru de Erradicação da Mosca-das-Frutas nas Zonas Fronteiriças (cuja Secretaria Executiva é exercida pelo IICA), graças a um convênio assinado entre o Serviço Agrícola e Pecuário, a Associação de Exportadores e o IICA.
- O IICA apresentou ao MINAGRI um projeto de organização e execução de ações preventivas em vista da possibilidade de um surto de influenza aviária, o qual foi implementado em conjunto pelo SAG, o setor privado e o IICA.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- Foi elaborada e apresentada às novas autoridades do Governo uma proposta de avaliação das políticas agroambientais sob a perspectiva territorial.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- Em coordenação com o MINAGRI, com o Município de Corral (X Região) e com representantes das organizações de pequenos produtores rurais dessa localidade, foi realizado um *workshop* destinado a tratar do diagnóstico da situação populacional, produtiva, territorial e de infra-estrutura, o qual serve de base para a implementação de ações de desenvolvimento rural. Nesse *workshop* também foi abordada a contribuição dos diferentes agentes dos setores agrícola, pesqueiro, florestal e artesanal para o desenvolvimento local.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- O IICA apoiou o fortalecimento da cooperação horizontal estabelecida entre o Chile e vários países da América Latina e do Caribe (ALC) e, juntamente com a ODEPA, realizou um seminário sobre nodos de cooperação Sul-Sul, o qual contou com a participação de representantes do MINAGRI e de 20 Escritórios do IICA na ALC.
- Em articulação com o Instituto de Pesquisas Agropecuárias (INIA), foram executadas várias atividades destinadas a estimular a agricultura de precisão, tais como os preparativos para a realização de um congresso mundial e de um *workshop* sobre esse tema, bem como a divulgação de uma publicação elaborada pelo PROCISUR.

Colômbia

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- O IICA atendeu às necessidades de informação analítica de funcionários públicos e privados relacionados com a agricultura e a vida rural por meio dos Observatórios de Competitividade e Territórios.
- Também participou ativamente no Grupo Interinstitucional de Desenvolvimento Rural, hoje consolidado como um espaço para o intercâmbio de informação e experiências e o desenvolvimento de iniciativas conjuntas em âmbito nacional e territorial.
- Juntamente com o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADR), o IICA assessorou o Conselho Nacional de Secretários da Agricultura (CONSA) no delineamento e implementação de sua Direção Executiva, concebida como o ente incumbido de articular a política agropecuária regional e nacional.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- O IICA apoiou o MADR nas negociações do Tratado de Livre Comércio (TLC) com os Estados Unidos, assessorou o delineamento e a implementação do Programa Agro Renda Segura (AIS) destinado a melhorar a competitividade do setor agropecuário e reduzir os eventuais efeitos negativos da internacionalização da economia colombiana e desenvolveu, com o MADR, uma metodologia para avaliar o possível impacto do citado TLC nos níveis de produção e renda dos produtores de arroz, sorgo, milho, trigo, cevada, soja e feijão.
- O IICA prestou cooperação técnica ao MADR na implementação do Projeto de Apoio a Parcerias Produtivas, que busca impulsionar processos de associação empresarial entre produtores primários e agroindustriais.
- O IICA cooperou com o Projeto de Apoio ao Desenvolvimento da Microempresa Rural, que presta serviços de capacitação e assistência técnica destinados a esse fim.
- Também incentivou o fortalecimento operacional e técnico das associações de pescadores artesanais, em articulação com o Instituto Colombiano do Desenvolvimento Rural (INCODER).

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Foi prestado apoio aos esforços para modernizar os serviços oficiais de SAIA, para cujo efeito o IICA colaborou na formação do Comitê Nacional de MSF e do Comitê Interinstitucional de BPA.
- Foram realizadas atividades de conscientização e capacitação de produtores na aplicação das BPA, havendo sido desenvolvido um protocolo de BPA em avicultura com a Federação Nacional de Avicultores da Colômbia.
- Foram envidados esforços para tornar o Centro de Excelência Fitossanitária um órgão competitivo e auto-suficiente, capaz de atender às demandas nacionais e regionais no desenvolvimento de capacidades em matéria de defesa vegetal requeridas para permitir a entrada de produtos agrícolas no mercado dos Estados Unidos.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- No âmbito do convênio assinado com o Departamento Técnico-Administrativo do Meio Ambiente, foram desenvolvidos processos de conscientização, capacitação e implementação de projetos produtivos dirigidos para pequenos e médios produtores rurais, com ênfase na gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente.
- Em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, órgãos do governo local e associações de produtores, foi possível obter financiamento da Comissão Européia para um projeto de aproveitamento e gestão de florestas tropicais úmidas do norte da Amazônia.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- Foram promovidos projetos de desenvolvimento rural sustentável sob o enfoque territorial nos Departamentos de Cauca e Tolima, no contexto do Projeto de Áreas de Desenvolvimento Alternativo Municipal (ADAM).
- Num trabalho conjunto com a Universidade Nacional da Colômbia, o Observatório de Territórios realizou uma primeira análise da situação do desenvolvimento rural (DR) na Província de Tequendama-Cundinamarca, selecionada para o estudo sobre a aplicação de metodologias de DR sob o enfoque territorial.
- Foi prestado apoio ao Ministério da Educação no desenvolvimento do Projeto de Educação Rural, destinado à capacitação de docentes, à reformulação de projetos educativos e à criação de redes para executar programas de ampliação da cobertura, qualidade e pertinência da educação rural.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- Foi realizado o Primeiro *Workshop* Nacional sobre Agroenergia e Biocombustíveis, no qual foi apresentada a proposta do IICA para criar uma plataforma hemisférica de cooperação horizontal nesses temas, havendo o Governo se comprometido a apoiar a formulação de um plano nacional de pesquisas em agroenergia e biocombustíveis.
- Foi realizado o seminário “Prospectivas das Cadeias Produtivas” com o objetivo de apoiar a elaboração de uma agenda de pesquisa tecnológica para cadeias de produção agrícola prioritizadas.

Costa Rica

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- Foi prestado apoio ao processo de conceituação e modernização do quadro estrutural e funcional da nova institucionalidade pública do setor agropecuário, sob o qual foi formulada a lei de criação do Ministério da Produção (MIPRO), tendo o IICA estimulado a adaptação das instituições do setor ao novo esquema.
- Foi prestada colaboração ao MIPRO no delineamento do Sistema de Bancos de Desenvolvimento e das áreas de assuntos internacionais e políticas públicas para a produção.

- Foi formulada uma proposta para que a lei de criação do MIPRO estabeleça que o Instituto de Desenvolvimento Agrário (IDA) seja a entidade reguladora e articuladora do desenvolvimento rural.
- Foi elaborada a proposta “Mecanismo interinstitucional para harmonizar a cooperação internacional com as prioridades nacionais” e, com a participação da FAO, RUTA e Missão de Taiwan, foi constituída a Comissão Interinstitucional de Cooperação Internacional, cuja função é orientar a ação das organizações que atuam no país.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- Foi prestado apoio ao Grupo Permanente de Trabalho (MIPRO, Ministério da Economia e setor privado) na discussão de temas relacionados com a competitividade setorial e as negociações comerciais. O grupo submeteu suas propostas e recomendações ao Ministro do MAG e à Missão da Costa Rica junto à OMC.
- Foi dado apoio permanente ao Programa Integrado de Comercialização Agropecuária (PIMA) no delineamento e implementação do projeto “Leilão do Tomate”, que procura tornar mais eficiente e transparente a intermediação comercial dessa cultura e promover o desenvolvimento organizacional, a melhor gestão empresarial e a inocuidade dos alimentos.
- Juntamente com a Câmara de Exportadores, foi elaborado o estudo “Condições de acesso de produtos costarriquenhos ao mercado da União Européia”, onde são analisados o acesso e o tratamento tarifário e não-tarifário com relação a 25 produtos.
- Foi atualizado o estudo “Sistema de Administração do Comércio Internacional na Costa Rica”, no qual foram incluídas variáveis para a realização de análises e a identificação de atores comerciais e instituições vinculadas à administração do comércio com vistas ao possível acordo de parceria entre a América Central e a UE.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Foi preparada a “Proposta de cooperação técnica ao Serviço Nacional de Saúde Animal (SENASA)” com o propósito de que esse serviço obtenha a equivalência com o Comitê de MSF da OMC.
- Foram fortalecidas as capacidades de dirigentes e técnicos dos setores público e privado com responsabilidades no sistema nacional de SAIA mediante a realização de cursos sobre BPA, BPM e seminários regionais de HACCP, coordenados pelo Projeto Regional ILRI-CFC/IICA, em parceria com o OIRSA, a OPAS e a OIE.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- Foi prestada colaboração ao processo de reorganização do Programa de Desenvolvimento Rural em Regiões com Baixo Índice de Desenvolvimento Humano (Zona Norte, Pacífico Central e Pacífico Sul).
- Foi dado apoio à elaboração e aos estudos básicos do Projeto de Desenvolvimento Territorial nas Bacias Hidrográficas dos Rios Aranjuez e Sardinal, para cujo efeito foi constituída uma equipe de facilitadores, havendo sido identificados e mobilizados líderes locais.

- Na Zona Norte foi dada continuidade à execução do Projeto de Desenvolvimento Territorial dos Cantões Los Chiles, Guatuso e Upala, sob o qual foi prestado apoio a grupos locais de desenvolvimento e foram elaborados planos de ação territorial.
- Em parceria com o setor acadêmico, o MIPRO/PDR, a Associação de Extensionistas Agropecuários e Florestais e a FAO, foi publicado o documento “*Jornada de reflexión y debate: políticas agropecuarias, estrategias de desarrollo rural, seguridad alimentaria, pobreza rural y servicios de extensión agrícola*”.
- Foi formulada a proposta sobre o planejamento integrado das pequenas propriedades rurais das escolas técnicas profissionais na Região Huetar Norte e Cartago a fim de apoiar o processo de melhoramento da qualidade e pertinência dos institutos técnicos profissionais.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- O IICA apoiou a participação do Instituto Nacional de Inovação em Tecnologia Agropecuária no Sistema de Integração Centro-Americana de Tecnologia Agrícola (SICTA).
- Também assessorou a participação de instituições nacionais de inovação tecnológica no FONTAGRO e na Rede SICTA.

Dominica

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e vida rural

- As capacidades dos interessados dos setores público e privado para formular e implementar um quadro de política melhorado para reposicionar a agricultura foram aprimoradas mediante o apoio prestado ao Governo da Dominica, em especial ao Ministério da Agricultura, Pesca e Meio Ambiente.
- O IICA promoveu o diálogo regional e sub-regional para implementar as decisões da Política Agrícola da OECS e da Iniciativa Jagdeo.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- O IICA apoiou a criação de mecanismos para fortalecer a participação do setor privado no planejamento e desenvolvimento agrícolas com vistas a diversificar a base da produção agrícola e deter a desaceleração do setor. Esse esforço compreendeu a reunião de todos os empresários agrícolas numa entidade única, a elaboração do convênio constitutivo da Associação do Agronegócio da Dominica (DABA Inc.), bem como a consolidação da Fundação de Pesquisadores e Técnicos em Ervas da Dominica (DFHRP) e da Associação do Agronegócio de Ervas da Dominica (DHBA), capítulo local do CHBA.
- Foi adotado um enfoque coordenado para o desenvolvimento de vínculos sustentados entre os setores agrícolas e outros setores da economia, graças à bem-sucedida implementação do projeto OEA-IICA, “Fortalecimento do Setor do Turismo mediante o Desenvolvimento de Vínculos com o Setor Agrícola no Caribe”.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Com vistas a contribuir para a fundamentação, o desenvolvimento e o melhoramento dos sistemas SAIA, o IICA participou ativamente das reuniões do Comitê Nacional de MSF.
- O IICA assessorou a harmonização da legislação e das normas nacionais em matéria de SAIA com relação à inocuidade dos produtos agrícolas oferecidos aos consumidores tanto no mercado interno como no comércio exterior. Em vista disso, o Instituto foi designado presidente do Comitê Nacional do CODEX.
- Graças ao uso do instrumento DVE, foram identificadas as áreas prioritárias para as ações e recursos dos serviços veterinários da Divisão de Agricultura.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- O IICA apoiou os esforços da Universidade de Clemson na formação de capacidade sobre o uso da biotecnologia para conservação e utilização da rica biodiversidade da Dominica.
- O assessoramento prestado sobre as perspectivas da biodiversidade, em parceria com o Centro Archbold de Pesquisa e Educação Tropical (ATREC), serviu para aumentar o conhecimento dos participantes a respeito de questões políticas, jurídicas e técnicas sobre esse tema, bem como o acesso aos recursos genéticos e ao conhecimento tradicional.
- Representantes de entidades públicas e privadas, organizações de curandeiros tradicionais, grupos indígenas e organizações não-governamentais aumentaram seu nível de conhecimento sobre as inovações tecnológicas e os processos para ampliar as oportunidades comerciais no uso sustentável dos recursos genéticos e do conhecimento autóctone, aceitando-os e apoiando-os.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- O primeiro *Workshop* sobre Laboratório de Negócios - “Capacitação de Capacitadores” –, centrado no desenvolvimento da pequena e média empresa com ênfase no turismo rural, organizado juntamente com a Associação Nacional da Juventude Rural (NAYA) e com a *Young Americas Business Trust* (YABT), serviu para aprimorar a capacidade e as aptidões dos jovens envolvidos.
- Em articulação com o Programa de Diversificação Cultural da União Européia, foi organizada uma visita de intercâmbio técnico à República Dominicana com vistas ao acesso à informação sobre produção, processamento, comercialização e certificação de produtos orgânicos.

El Salvador

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- Foi realizado um diagnóstico das capacidades para a gestão e uso do conhecimento em seis instituições do setor agropecuário, tendo sido capacitadas 108 pessoas em gestão de sistemas de informação.
- Foi prestado apoio ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG) na análise e preparação de documentos relacionados com a vida rural, com a competitividade do setor agrícola nacional e com a Política Agropecuária Centro-Americana.
- Foi realizada a exposição “A vida rural em El Salvador através da arte”, graças à qual houve um amplo diálogo sobre o setor agrícola, estimulando, assim, a reflexão social sobre o tema.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- No contexto do Programa MAG-FRUTALES, administrado pelo IICA, foram identificados novos mercados para produtos derivados de frutas, tendo sido incentivado o desenvolvimento de capacidades mediante a participação de empresários na feira AGRITRADE da Guatemala e na IX Feira de Alimentos e Bebidas, em Miami.
- Junto com o Centro de Pesquisas Científicas de Yucatán e com o Sistema Nacional de Parcerias para a Inovação Tecnológica, foi iniciado um projeto na cooperativa El Jobal para a produção de semente híbrida certificada, resistente ao amarelecimento letal.
- Foram formulados três projetos de frutas, que foram apresentados pela Delegada Presidencial para a Agricultura aos Governos do Japão e de Taiwan.
- Mediante o projeto “Estímulo à Competitividade de Empresas Rurais do Anil e do Caju”, financiado pela OEA, foi instalada uma usina piloto para processamento de caju e outras frutas congeladas.
- Foram sistematizadas e difundidas as experiências apreendidas da reativação do cultivo do anil e outros corantes naturais e de seu processamento e comercialização; foram desenvolvidos novos produtos do anil; e foi ampliada e aprimorada a gama de desenhos de produtos tingidos, havendo sido projetada uma máquina de tintura semi-industrial.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Mediante o Programa MAG-FRUTALES foi prestado assessoramento a dez usinas de processamento no uso de sistemas de controle de qualidade e foi implementado um sistema de controle de qualidade na usina piloto do caju.
- Foi feita divulgação, entre técnicos do MAG e outros interessados, do Programa Integrado de Defesa Agropecuária, que contribui para garantir a inocuidade dos alimentos.
- Foi dado andamento ao projeto “Delineamento de um Sistema de Certificação da Inocuidade das Frutas para Exportação”, destinado a nove agroempresas de frutas.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- Foi concluído o Projeto MAG-PAES-TRIFINIO, executado pelo Consórcio CRS-IICA-CATIE-UCA, do qual participaram 2.500 agricultores, havendo sido asseguradas, graças a esse projeto, a conservação e diversificação agrícola de 2.500 ha.
- Foi prestado apoio ao Projeto MAG-PRODERT na implementação de sistemas agroflorestais, inclusive o estabelecimento de florestas madeireiras e energéticas, bem como na execução de obras de conservação.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- Foi aprovado o Projeto de Estímulo ao Agroturismo na Zona Alta de Chalatenango.
- Foi delineado, em parceria com a Fundação Nacional de Desenvolvimento, o projeto “Atitudes Psicossociais dos Atores do Setor Rural Salvadorenho”, que fornecerá valiosa informação sobre a população rural.
- Em parceria com autoridades nacionais da área da pesquisa e do ensino, foi delineado o projeto “Contribuição do elemento religioso-espiritual aos programas e projetos de desenvolvimento rural”.
- Foi instaurado o Foro de Diretores dos PRODERT (Guatemala, Honduras e El Salvador), o que propiciou ações de cooperação transfronteiriça.
- Foi feito o acompanhamento do Projeto MAG-PRODERT-TRIFINIO por meio da Unidade Técnico-Administrativa IICA-SG/OEA.
- Foi prestada consultoria para o delineamento do Plano Regional de Desenvolvimento Agropecuário, Florestal, Pesqueiro e Aqüícola da Zona do Oriente, que se sustentará pela participação de parceiros estratégicos públicos e privados e cooperantes.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- Foram desenvolvidos dois projetos de cooperação com a ABC-EMBRAPA mediante os quais foi prestado assessoramento técnico em fruticultura, inclusive com dois estágios no Brasil.
- Por meio do programa MAG-FRUTALES foi possível capacitar 1.175 técnicos, produtores e empresários, havendo sido prestada cooperação técnica a 1.342 produtores.
- Foram capacitados 40 técnicos em elaboração de projetos, gestão das relações com doadores e mobilização de recursos para a inovação agrícola.

Equador

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- O IICA participou na Comissão Interinstitucional que apoiou o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG) na elaboração das “Políticas de Estado do Setor Agropecuário do Equador 2006-2016”, promulgadas mediante o Decreto Executivo N° 1.419 de 18 de maio de 2006.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- Foram analisadas as agendas complementares aos acordos bilaterais assinados com os Estados Unidos, o que permitiu fortalecer as estratégias do país para avançar o processo de novas negociações comerciais.
- Foi implementado o Programa de Fortalecimento da Capacidade Institucional Pública e Privada, destinado a promover as exportações agrícolas, e, a pedido do Ministério do Comércio Exterior, foi organizada uma mesa de trabalho para coordenar os diferentes esforços de empresas agroexportadoras.
- Foi elaborado o Diagnóstico e Plano Nacional de Desenvolvimento Agroindustrial.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Foi prestado apoio à modernização dos serviços de SAIA mediante o impulso aos projetos e programas destinados ao fortalecimento de dez unidades de vigilância fitossanitária e nove de vigilância zoossanitária, à criação do Centro de Análise de Risco de Pragas, ao fortalecimento do controle sanitário no Aeroporto Mariscal Sucre e à instalação do Centro de Análise de Risco Sanitário e Sistemas de Informação Geográfica (CAR-SIG).
- Foi prestada colaboração aos programas de erradicação da febre aftosa mediante campanhas de vacinação articuladas com os coordenadores regionais da Comissão Nacional de Erradicação da Febre Aftosa.
- Foi elaborado um projeto destinado ao estabelecimento de um laboratório de diagnóstico de doenças aviárias, inclusive influenza aviária.
- Foi preparado o Projeto de Harmonização das Normas Nacionais, bem como os Projetos de Lei de Saúde Animal e Sanidade Vegetal, estes em acordo com os setores público e privado, e, na área da inocuidade, foram elaborados os Guias Nacionais de BPA e de Boas Práticas Pecuárias.
- Foi desenvolvido o sistema SANIFLORES destinado à emissão e registro de certificados fitossanitários para exportação de flores e plantas ornamentais.
- Foi realizado um diagnóstico dos serviços nacionais de inocuidade dos alimentos mediante a aplicação do instrumento DVE, o qual permitiu estabelecer o atual nível de desempenho desses serviços, fixar prioridades e facilitar o planejamento estratégico.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- Foi prestado apoio à instalação do Centro de Excelência para a Gestão dos Recursos Naturais Renováveis, projeto elaborado juntamente com a Universidade de Guayaquil.
- Foi elaborada a metodologia de indicadores ótimos para a caracterização de sistemas de irrigação “transferidos” para os usuários ou irrigantes.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- O IICA colaborou na definição da Estratégia de Intervenção Intertemática e das políticas provinciais agropecuárias na Província de Los Ríos, as quais articulam a

gestão pública no território, no contexto do processo de descentralização de competências.

- Também foi prestada colaboração para revalorizar os produtos com identidade territorial na Província de Cotopaxi e apoio à constituição da Associação dos Produtores de Sorvetes de Salcedo.
- Foi apoiada a formulação do Plano Estratégico 2007-2012 do Instituto Nacional de Capacitação do Homem do Campo.
- O IICA colaborou com o Governo provincial de Cotopaxi com vistas à melhor utilização da informação e à elaboração de um sistema *on-line* destinado a apresentar, com transparência, os avanços de sua gestão.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- O IICA organizou a Reunião Andina para Identificação das Necessidades e Oportunidades da Biotecnologia e da Biossegurança no Equador, tendo sido constituído um grupo interinstitucional de trabalho sobre esse tema.

Estados Unidos

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- Foram preparadas cinco propostas de projetos, as quais, apresentadas ao BID, colocaram o IICA em situação favorável perante a agência doadora.
- Foram apresentadas aos parceiros do IICA informações e resultados de análise das atuais tendências em matéria de SAIA, comércio e agronegócio, desenvolvimento rural e IA.
- A importância da agricultura e da sanidade agropecuária nas Américas foi fortalecida em consequência das várias conferências e foros sobre temas de integração hemisférica e comércio regional realizados.
- Um grupo de técnicos do IICA esteve em Washington, D.C., como parte dos esforços envidados para fortalecer a cooperação entre o IICA e a OEA. Esse visita contribuiu para ressaltar a importância da agricultura e do desenvolvimento rural nas Américas.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Junto com a OPAS, foram realizadas breves apresentações sobre influenza aviária para funcionários da OEA, de instituições do setor privado dos Estados Unidos, bancos multilaterais de desenvolvimento e organismos internacionais.
- O IICA também promoveu, perante o BID e o Banco Mundial, a utilização da ferramenta DVE como instrumento para aprimorar as capacidades dos serviços nacionais de veterinária.
- Em articulação com a *Caribbean Central American Action*, o IICA auspiciou uma conferência sobre influenza aviária que contou com a destacada participação do Embaixador John Lange, Representante Especial sobre Influenza Aviária e Pandêmica do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

- O IICA incentivou, no nível do setor privado, as relações entre a CARGILL e a Associação Nacional de Aves Domésticas.
- Também contribuiu para a participação de delegados de países selecionados na reunião do CODEX realizada em Chiba, Japão, promoveu reuniões de consulta hemisféricas antes e durante a reunião oficial do CODEX e propiciou o necessário assessoramento técnico aos delegados (24 participantes de sete Estados membros na reunião preliminar).

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- As ações hemisféricas do FONTAGRO foram expandidas mediante a colaboração do IICA, que presta apoio administrativo e logístico e assessoramento técnico a esse fundo regional, como parte das relações entre o IICA e o BID.

Grenada

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- Foi dado novo impulso aos membros da Aliança para o Desenvolvimento Sustentável da Agricultura e Vida Rural (*The Alliance*), e prestado apoio aos esforços das autoridades governamentais para diminuir alguns dos principais fatores limitantes ao desenvolvimento do setor agrícola em Grenada.
- O IICA contribuiu para aumentar o nível de compreensão dos interessados no setor agrícola a respeito da Iniciativa Jagdeo e suas implicações para o desenvolvimento do setor agrícola e do meio rural em Grenada.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- Foi fortalecida a capacidade do capítulo nacional da Associação do Agronegócio do Caribe (CABA) para atrair recursos externos com vistas à implementação de projetos de desenvolvimento.
- Também melhorou a competitividade comercial da indústria local de ervas mediante a aquisição de material de embalagem de qualidade pela Rede de Produtoras Rurais de Grenada (GRENROP).

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Foram aprimorados a coordenação e o funcionamento do Comitê Nacional de Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos (NAHFS);
- Foi fortalecida a capacidade dos agricultores para produzir alimentos inócuos mediante atividades de capacitação e acompanhamento realizadas na área de BPA.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- Aumentaram as perspectivas de obter os recursos necessários para implementar a Proposta de Projeto Demonstrativo de Gestão Sustentável do Solo (SLM), como

resultado dos esforços envidados pelo Comitê SLM nacional no qual o IICA participa.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- Jovens da zona rural de St. Andrew desenvolveram sua capacidade de negociação em consequência da decisão por eles adotada de aderir ao Foro da Juventude Rural de Grenada (GAFY).
- Foi possível aumentar a qualidade de produtos agroprocessados por meio da capacitação em BPA e da aplicação de tais práticas.
- Foi fortalecido o vínculo entre os setores da agricultura e do turismo mediante o incentivo ao diálogo entre hoteleiros e produtores agrícolas e uma iniciativa para organizar um festival gastronômico.
- Foi aprimorada a capacidade da Associação de Apicultores de Grenada (GAB) para administrar seus ativos mediante a formulação e adoção de medidas de política apropriadas.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- O capítulo nacional da GRENROP está em melhores condições para captar recursos externos a fim de implementar uma proposta de projeto destinado à aquisição de modernos equipamentos agrícolas e ao estabelecimento de uma empresa dedicada à agricultura.

Guatemala

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- Foi prestada cooperação técnica e administrativa à Faculdade de Agronomia da Universidade de San Carlos (FAUSAC) na execução do programa de graduação em Comércio Internacional de Produtos Agrícolas, concluído com sucesso.
- Foi assinado e posto em execução um novo convênio com a FAUSAC mediante o qual o IICA prestará apoio técnico e administrativo para o desenvolvimento de graduados em temas relacionados com o desenvolvimento produtivo e comercial da agricultura e da vida rural.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- Com vistas a impulsionar o comércio e o agronegócio foram fortalecidas as capacidades dos técnicos do Projeto de Desenvolvimento da Fruticultura e da Agroindústria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Alimentação (MAGA), cujo plano de trabalho compreende a comercialização de frutas e a criação de comitês nas cadeias agrícolas prioritárias.
- Foram fortalecidas as capacidades da Secretaria Técnica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Agropecuário (CONADEA) para a elaboração participativa de

diagnósticos e planos de ação destinados a aumentar a competitividade das cadeias agrícolas.

- No contexto do convênio assinado com o MAGA e com vistas a apoiar as agendas de trabalho do CONADEA, foram criados quatro grupos técnicos constituídos por atores públicos e privados que, sob a liderança do IICA, elaboraram diagnósticos e planos de ação para aumentar a competitividade das cadeias agrícolas da carne bovina, da carne de ovelha, do mel de abelha e do leite de cabras.
- Foi dado apoio à Comissão do Leite (COMLECHE) na elaboração do Projeto de Lei para o Desenvolvimento Sustentável e Competitivo da Cadeia Nacional de Produtos Lácteos, tendo sido prestado assessoramento a órgãos da COMLECHE na atualização de normas de produção, transformação e comercialização do leite e seus derivados.
- Foi elaborado o Programa de Apoio ao Aumento da Competitividade do Pequeno Produtor de Leite, que contou com a aprovação do MAGA e da COMLECHE.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Foram capacitados em HACCP 35 funcionários dos setores público e acadêmico envolvidos em processos destinados a assegurar a inocuidade dos alimentos e a saúde animal.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- Foi concluída a “Avaliação de desempenho do Projeto para Conservação das Florestas de Petén (PROBOPETEN)”, que foi aprovada pelo MAGA.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- Foi delineada a Segunda Fase do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável em Zonas de Fragilidade Ecológica na Região do Trifínio (PRODERT-Guatemala), cuja execução prevê a capacitação de técnicos da Unidade Especial de Execução para a implementação do enfoque territorial.
- Foi dado apoio à Secretaria-Geral de Planejamento e Programação da Presidência na formulação da Política Pública de Desenvolvimento Rural, que inclui a aplicação do enfoque territorial, processo coordenado com a Mesa Intersetorial de Diálogo e Participação sobre Desenvolvimento Rural Integrado e com o Gabinete do Desenvolvimento Rural.
- Foram alcançadas as metas técnicas, físicas e financeiras de quatro unidades executoras de projetos prioritários de desenvolvimento rural realizados no âmbito de convênios de cooperação e prestação de serviços técnicos para a gestão de programas e projetos.
- No âmbito de um convênio de cooperação celebrado com o Ministério da Agricultura, Pesca e Alimentação da Espanha, foram capacitados funcionários dos setores público e acadêmico em formulação e análise de políticas, instrumentos, estratégias e metodologias de intervenção para o desenvolvimento rural.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- Foram capacitados cafeicultores membros da Associação Nacional do Café (ANACAFE) em novas tecnologias, gestão integrada de pragas e controle da broca-do-café.
- Foi concluído o projeto para desenvolvimento da cadeia produtiva do cacau na costa sul da Guatemala em apoio à Associação Nacional de Cacaucultores.
- Foi prestado apoio à instalação e funcionamento da presidência e da secretaria do SICTA, havendo sido fortalecida a integração dos institutos nacionais de pesquisa agropecuária da América Central.

Guiana

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- O IICA apoiou a Rede de Mulheres Rurais da Guiana (GRWN) nas áreas da hidropônica e do planejamento estratégico, bem como na capacitação em gestão empresarial e desenvolvimento de aptidões.
- Em um seminário sobre diversificação agrícola realizado na Guiana, foi possível o intercâmbio de experiências entre os participantes e uma especialista do IICA em competitividade, que apresentou a exposição “O setor das frutas: um exemplo de enfoque estratégico para a diversificação agrícola em El Salvador”.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Houve progressos em termos de qualidade, níveis de produção e comercialização como resultado de um esforço conjunto com o Ministério da Agricultura e instituições do setor privado. As atividades realizadas compreenderam diagnósticos, monitoração e vigilância de doenças, a identificação e elaboração das normas de produção e comercialização de vários produtos, bem como capacitação em BPA e HACCP.
- Foi prestada cooperação para investigar o surgimento da síndrome do “atraso de crescimento” em aves domésticas que vinha afetando a indústria aviária local.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- Como parte do projeto financiado pela Fundação Kellogg nas comunidades dos lagos, “Projeto de Apoio ao Aumento de Atividades de Geração de Renda nas Comunidades do Lago na Guiana”, foram envidados esforços em matéria de gestão sustentável dos recursos naturais nessa localidade.
- O programa de produção de vegetais por hidropônica promoveu o reaproveitamento de material descartável, ta como latas, garrafas e poliestireno, que, de outra forma, causariam poluição.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- Como parte do projeto financiado pela Fundação Kellog, foi criada a Associação de Produtores dos Três Lagos, que congrega membros das três comunidades dos lagos - Mainstay, Tapakuma e Capoey.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- Mais de 200 participantes, inclusive mulheres e jovens rurais, foram capacitados, e vários deles começaram a produzir e comercializar hortaliças depois de participarem de *workshops* de capacitação e atividades de expansão, realizados em articulação com o Centro de Capacitação de São Estanislau (SSTC).
- O IICA colaborou para a transferência de tecnologia mediante o uso de produtos botânicos no controle da formiga Acoushi (*Atta sp.*), uma praga comedora de folhas.

Haiti

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- Com a colaboração de parceiros estratégicos e a participação dos setores público e privado, foi elaborada a agenda nacional de cooperação técnica referente ao período 2006-2010, bem como um documento sobre a situação e perspectivas da agricultura.
- Em apoio aos esforços de reativação e modernização do setor agrícola, foi constituído um grupo de trabalho incumbido de preparar e definir uma política de Estado para a agricultura e o meio rural.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- Houve avanços quanto à abertura de um mercado de produtos agrícolas e artesanato nos países da CARICOM. Foram realizadas conferências para funcionários do setor público e empresários com o propósito de promover o desenvolvimento das exportações agrícolas.
- Foram formuladas recomendações para desenvolvimento do turismo, as quais foram incorporadas ao Plano do respectivo ministério.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Mediante o Projeto de Controle da Peste Suína Clássica, foram vacinados 600.000 porcos e estabelecida uma rede de vigilância epidemiológica de âmbito nacional.
- Foi prestada cooperação ao Ministério da Agricultura, Recursos Naturais e Desenvolvimento Rural na elaboração de dois projetos para controle de pragas, inclusive da mosca-das-frutas e da formiga-de-fogo.
- No contexto do Projeto para Controle Integrado da Broca-do-Café, foram instalados nove pequenos laboratórios de produção de parasitos, havendo sido distribuídos 5.000 armadilhas “BROCAP” em zonas cafeeiras.

- Mediante o Projeto para Controle da Sigatoca-Negra, foi estabelecido um centro de produção de mudas puras pelo método PIF, havendo sido capacitados 50 produtores e funcionários nessa nova tecnologia.
- Com o apoio financeiro da USAID, teve início a implementação de uma estratégia nacional de difusão de informação e comunicação sobre influenza aviária.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- Em colaboração com o CATIE, foi organizado um seminário sobre “*carib trees*” (*Sabinea carinalis*) e elaborado um manual sobre manejo das árvores da Região do Caribe.
- Foram fortalecidas as capacidades de alunos das faculdades de agronomia da rede CACHE para adoção das BPA.
- Foram realizados seminários sobre gestão de riscos e desastres naturais, dirigidos para os beneficiários do Projeto de Apoio às Vítimas das Inundações nas Zonas Rurais de Gonaives (AVIG), financiado pela USAID.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- Por meio do Projeto Pwotokol-Kredifanm, financiado pela Fundação Kellogg, foram concedidos microcréditos para um grupo de 600 mulheres, tendo sido prestada colaboração a outros grupos para que consolidassem seus negócios e adquirissem equipamento.
- Na zona de Areguy-Jacmel foram distribuídas 300 mudas de manga da variedade “Madame Fransik”, no contexto de um programa de reflorestamento com árvores frutíferas destinado, especialmente, a jovens e mulheres.
- No contexto do Programa Pró-Horta, executado em colaboração com o Governo da Argentina, foram introduzidas 23 espécies melhoradas de vegetais em cinco comunidades rurais.
- Foram capacitados pequenos produtores no uso de sistemas de criação de frangos em granjas familiares, aos quais também foram feitas recomendações sobre alimentação e saúde das aves e gestão financeira de suas unidades de produção.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- Foram recuperados os sistemas de irrigação nas comunidades de Desbarrières e Zabriko e, como parte da “engenharia social” realizada no contexto do Projeto AVIG, os produtores de ambas as comunidades foram organizados numa associação de irrigantes, havendo recebido capacitação em gestão de recursos hídricos.

Honduras

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- Juntamente com a comunidade de cooperantes da Mesa Agroflorestral, o IICA prestou assessoramento técnico às novas autoridades setoriais a fim de formar consenso e

manter os acordos da Mesa Agrícola sobre Política de Estado para o Setor Agroalimentar e o Meio Rural de Honduras 2004-2021.

- Foi prestado apoio à elaboração do Plano Estratégico Operacional do Setor Agroalimentar 2006-2010, no contexto das diretrizes estabelecidas na política de Estado acima citada.
- O IICA colaborou com a Secretaria de Agricultura e Pecuária (SAG) na implementação do bônus tecnológico, destinado a recuperar a capacidade nacional de produção de grãos básicos.
- Em coordenação com o USDA, foi implementado o programa “Alimentos para o Progresso”, cujo objetivo é desenvolver capacidades técnicas e empresariais para que produtores hondurenhos aproveitem as oportunidades criadas pelo CAFTA, tendo sido possível executar 45 projetos que beneficiaram 2.790 produtores e 245 empresas rurais.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- Foi estabelecida uma parceria com o Escritório Canadense de Apoio ao Comércio (OFCC) a fim de fortalecer os conhecimentos e capacidades de exportação das pequenas e médias empresas de Honduras e entabular entendimentos com potenciais parceiros comerciais canadenses.
- Foi prestado apoio à elaboração de uma proposta de criação de um fundo fiduciário para a cadeia da carne bovina, mediante o qual será possível financiar as atividades estabelecidas no plano de ação dessa cadeia.
- Foi constituída a Comissão Técnica Avícola, foram realizados *workshops* de diagnóstico dos subsetores de frangos e ovos, os quais contaram com 70 participantes chave, e foi iniciada a elaboração dos planos de ação de ambos os subsetores.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- O IICA apoiou a preparação e oficialização de um regulamento das operações do Comitê Nacional de MSF e esteve à frente na elaboração da Agenda Nacional em MSF, que contou, também com a participação dos setores público e privado.
- Foi prestada colaboração ao Serviço Nacional de Sanidade Agropecuária na elaboração do Plano Estratégico 2006-2010 e na identificação dos atores chave nas áreas de saúde animal, sanidade vegetal e inocuidade dos alimentos que farão uso do instrumento DVE.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- Foi prestada cooperação a 17 governos municipais participantes do PRODERT na elaboração dos respectivos planos de trabalho de gestão ambiental, os quais compreendem ações sobre gestão de dejetos, conservação de microbacias hidrográficas, gestão de florestas e educação ambiental em estabelecimentos de ensino.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- Foi prestado apoio à formulação e revisão das políticas nacionais de desenvolvimento rural mediante convênio celebrado com o Programa Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável.
- O IICA colaborou na assimilação e desenvolvimento teórico e metodológico do desenvolvimento rural sob o enfoque territorial mediante o convênio com o PRODERT.
- Foi iniciada a capacitação das equipes técnicas do PRODERT e das ONGs co-executoras desse projeto em aspectos teóricos e metodológicos do enfoque territorial.
- Foram iniciadas as atividades de um projeto de desenvolvimento rural sob o enfoque territorial em Belén Gualcho, na Região do Trifínio, mediante o qual foram enfatizadas as dimensões social e ambiental e elaborados um cadastro de atores e um plano de investimentos.
- Foi realizada uma assembléia dos atores do território de Belén Gualcho na qual foi criado o Grupo de Gestão Territorial. O IICA capacitou os integrantes desse grupo, tendo também apoiado o processo de oficialização do mesmo perante as autoridades, as instituições de serviço e a população local.
- Em coordenação com o PRODERT, foram consolidadas as Caixas Rurais de Poupança e Crédito, destinadas a constituírem-se em um sistema financeiro rural alternativo.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- O IICA colaborou para a implantação do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, cujo objetivo é regular e executar as atividades de desenvolvimento tecnológico do setor agroalimentar e promover a cooperação horizontal entre os diferentes atores públicos e privados envolvidos na pesquisa e transferência de tecnologia.

Jamaica

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- O IICA apoiou o Ministério da Agricultura e Terras em seus programas de investimento prioritários, tais como os serviços veterinários, a pesquisa e o desenvolvimento de culturas (batata), e no delineamento do quadro de referência da política de desenvolvimento rural sustentável do país.
- O IICA contribuiu para o reposicionamento do setor agrícola por meio da consulta nacional para estabelecer as prioridades da Jamaica e a participação no Foro do Diálogo organizado pelo Instituto de Planejamento da Jamaica (PIOJ).
- O IICA contribuiu para a participação do Ministério da Agricultura e Terras e do setor privado na execução do projeto “Fortalecimento do setor do turismo mediante o desenvolvimento de vínculos com o setor agrícola no Caribe”, financiado pela OEA.

Promoção do comércio e da competitividade e do agronegócio

- Em colaboração com os ministérios da Agricultura e Terras e das Relações Exteriores e Comércio Exterior, foi possível promover a competitividade do agronegócio por meio de um foro que visa à participação do setor privado no processo de negociações comerciais.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Para apoiar o fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, o IICA participou, juntamente com o Ministério da Agricultura e Terras e outros órgãos, de um exercício de simulação em tempo real de um surto de influenza aviária patogênica.
- Em articulação com a OIE e o Ministério da Agricultura e Terras, o IICA prestou cooperação à avaliação da Divisão de Serviços Veterinários.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- Os esforços de promoção do desenvolvimento rural integrado sob o enfoque territorial tiveram por objetivo prestar cooperação a duas comunidades específicas, Elim, em St. Elizabeth, e Charles Town, em Portland, mediante, principalmente, *workshops* de capacitação em organização, gestão de conflitos e fortalecimento institucional.
- Foi concluída uma revisão minuciosa sobre o desempenho da Rede Jamaicana de Mulheres Produtoras Rurais (JNRWP) com respeito ao sistema de crédito, havendo sido fortalecidas suas capacidades em gestão de negócios e produção de sabão.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- Para catalisar o programa de investimentos prioritários no contexto da Estratégia de Desenvolvimento Agrícola do Ministério na área de produção de tubérculos, o IICA apoiou a alocação de recursos do Fundo de Tecnologia, Pesquisa e Desenvolvimento da Batata (aprovado pelo Ministério da Agricultura e Terras, pela *Christian Potato Growers Cooperative Association* e pelo CARDI).

México

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- No contexto do Acordo Geral de Cooperação Técnica Institucional (2002-2006), várias ações conjuntas foram realizadas com a Secretaria de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural, Pesca e Alimentação (SAGARPA), as quais compreenderam a implementação de programas de trabalho nas áreas de sanidade e inocuidade dos alimentos, tecnologia e inovação, educação e capacitação, desenvolvimento rural sustentável e serviços de comercialização.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- Mediante o Programa Regional de Comércio e Agronegócio, o IICA participou na articulação de mecanismos e ações de intercâmbio técnico, tais como estágios e missões de cooperação técnica horizontal.
- Foi preparada e encontra-se em implementação a proposta para o desenvolvimento do “Nodo de Políticas e Comércio: Ponto Focal México”, uma iniciativa regional e hemisférica de cooperação técnica.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Foi prestada colaboração ao Serviço Nacional de Sanidade, Inocuidade e Qualidade Agroalimentar (SENASICA) na execução de ações de vigilância, prevenção e erradicação de pragas e doenças (mosca-das-frutas, influenza aviária e outras) e na aplicação de programas de capacitação para a adoção de BPA, BPM, procedimentos sanitários padronizados (POES) e HACCP.
- Foram preparadas recomendações destinadas a melhorar a situação zoofitossanitária do país, as quais foram entregues ao Conselho Técnico Consultivo Nacional de Saúde Animal (CONASA) e ao Conselho Nacional Consultivo Fitossanitário (CONACOFI).
- O IICA colaborou no fortalecimento dos serviços nacionais de inspeção zoofitossanitária em portos, aeroportos e fronteiras.
- Foram iniciados trabalhos conjuntos com a SAGARPA, destinados a desenvolver um programa de promoção do estabelecimento de viveiros livres do vírus tristeza dos cítricos.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- O consórcio IICA-CIRAD-CATIE, liderado pelo Escritório do IICA, venceu a licitação internacional para executar o Projeto de Desenvolvimento Social Integrado e Sustentável (PRODESIS), financiado pela UE e pelo Estado de Chiapas e que trabalha com três componentes: gestão de microempresas rurais, meio ambiente e sistemas de informação geográfica.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- Foi dada continuidade à difusão e promoção do enfoque territorial entre os atores dos setores agropecuário, rural e acadêmico com o propósito de promover a articulação sinérgica das cadeias agroalimentares nos planos econômico e físico, no âmbito humano e do capital social.
- O IICA apoiou a criação do Programa de Mestrado em Gestão do Desenvolvimento do Território Rural em colaboração com o Instituto Nacional para o Desenvolvimento de Capacidades do Setor Rural (INCA Rural).
- Foi preparada a proposta de Programa de Mestrado em Agroindústria Rural, Desenvolvimento Territorial e Agroturismo da Universidade Autônoma do Estado do México, em articulação com o CIRAD e a Universidade de Versailles.
- O IICA promoveu a sistematização da informação e uso da tecnologia de informática para dar seguimento aos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural

Sustentável, juntamente com o Sistema Integrado de Informação Agroalimentar e Pesqueira.

- Em colaboração com o INCA Rural, foi realizado um seminário internacional sobre desenvolvimento rural, bem como um *workshop* sobre intercâmbio de experiências nesse tema, que contou com a participação de representantes de diferentes instituições da Argentina, Brasil, Colômbia e Espanha.
- Foi proposta e impulsionada a integração da Rede de Gestão do Conhecimento para o Desenvolvimento do Território Rural.
- Foi realizada uma pesquisa sobre o desenvolvimento rural no México, juntamente com o INCA Rural e a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).
- Foi realizado um estudo sobre política agropecuária e pesqueira, em parceria com a Apoios e Serviços à Comercialização Agropecuária (ASERCA) e a OCDE.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- Foi prestado apoio à difusão e implementação de iniciativas regionais em biotecnologia e à articulação de ações de cooperação técnica em biossegurança.
- Foi prestada cooperação para o funcionamento, em escala nacional, do Sistema Integrado de Informação Agroalimentar e Pesqueira e para a articulação de sistemas de informação e mapeamento geográfico, em colaboração com a SAGARPA e com o Projeto do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF).

Nicarágua

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- Foi prestado apoio à participação de funcionários do Ministério Agropecuário e Florestal (MAG-FOR) e do Ministério das Relações Exteriores em diferentes foros hemisféricos e regionais, sob a coordenação da Sede Central.
- Também foi prestada colaboração ao Programa Setorial de Desenvolvimento Rural Produtivo Sustentável (PRORURAL) mediante o qual foi possível avançar na conscientização para uma visão compartilhada do desenvolvimento rural e da agricultura e na formação de consenso sobre as prioridades nessas áreas, bem como na busca de fontes de financiamento para sua implementação.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- Foram capacitados 20 funcionários do setor público agropecuário e 1.500 produtores de diferentes Departamentos do país, havendo sido difundidas análises e informações para promover o melhor aproveitamento do tratado de livre comércio com os Estados Unidos.
- Foi dado impulso à identificação e aproveitamento de oportunidades comerciais de produtos admissíveis no mercado dos Estados Unidos, para cujo efeito o IICA promoveu a participação de exportadores agrícolas em 15 feiras nacionais e internacionais. Também foram elaborados 45 manuais sobre exportação de produtos

agropecuários, identificadas 35 organizações de produtores rurais com potencial para exportação e concretizadas 12 parcerias para exportação.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- No contexto do PRORURAL, foram realizadas duas atividades de capacitação sobre sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos para funcionários de diversas instituições e produtores.
- Foi assinada e concluída a revisão técnica do acordo entre o IICA, a Empresa Nicaragüense de Importações e o USDA para avaliar cinco propostas de projetos de sanidade agropecuária nos temas da peste suína clássica, brucelose e tuberculose, influenza aviária, mosca-do-mediterrâneo e laboratórios de qualidade do leite.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- O IICA esteve à frente de uma campanha de conscientização, em nível nacional, sobre a importância e o potencial dos biocombustíveis, graças à qual foi possível contar com a sólida participação do setor privado na iniciativa “IICA” e com a assimilação do tema por parte do setor público.
- Foi prestado apoio à formulação do decreto presidencial que declara o biodiesel e o etanol como produtos de “interesse estratégico nacional” e determina ao MAGFOR que prepare o Programa Nacional de Biocombustíveis.
- Foi promovida ampla mobilização política e social a respeito de um projeto de lei sobre biocombustíveis, no qual são definidas as bases de sua execução.
- Foi prestada assessoria ao processo de concretização de um convênio com a JICA destinado à realização de estudos sobre o azeite-de-dendê na Região de Tortuguero.
- Houve avanços nas negociações com o BCIE para financiamento do Programa Nacional de Desenvolvimento de Biocombustíveis.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- Foi prestado assessoramento técnico às instituições do setor público agropecuário, tanto em âmbito nacional como departamental, para a elaboração dos planos operacionais anuais de desenvolvimento agropecuário, processo liderado pelo MAGFOR com financiamento da Finlândia.
- Em parceria com municípios do Norte de Chinandega, numa ação participativa foram preparados seus planos estratégicos de desenvolvimento rural sustentável, cuja implementação já foi iniciada.
- No contexto do Projeto de Desenvolvimento da Competitividade Territorial no Município de Villa Sandino, foram formulados e executados cinco planos de negócios para o desenvolvimento da apicultura, do cacau e do chocolate.
- Foi realizado o Curso Internacional sobre Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, que contou com 54 participantes de 12 países das Américas e da Europa.
- O enfoque territorial do desenvolvimento rural foi incluído no programa de Mestrado em Desenvolvimento Rural da Universidade Centro-Americana.
- Foram doados computadores para as comunidades rurais de Campana e El Guabo, nas quais foi realizado um curso para crianças sobre uso de computadores pessoais.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- Foi desenvolvido o projeto “Produção e comercialização de produtos orgânicos”, financiado pela Cooperação Austríaca, o qual apresentou como resultados, entre outros, o desenvolvimento de capacidades institucionais para formular as normas de produção orgânica e delinear sistemas de certificação e controle da produção, bem como a capacitação de 1.300 produtores em certificação orgânica.
- Foi constituída a Rede-SICTA do país, havendo sido executados dois projetos de inovação tecnológica para produção de *naranjilla* e folha de *chan*.
- Foi incentivada a formação do consórcio do feijão, integrado por um conjunto de organizações de produtores e outras entidades.
- Juntamente com vários parceiros estratégicos nacionais, organismos internacionais e ONGs, foram realizados 11 eventos de capacitação em inovação tecnológica e conservação do meio ambiente.

Panamá

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- Foi prestado apoio ao Ministério do Desenvolvimento Agropecuário (MIDA), ao Ministério do Desenvolvimento Social e à Secretaria Nacional para o Plano Alimentar Nutricional na formulação, acompanhamento e avaliação de políticas sociais com ênfase na luta contra a pobreza nas comunidades rurais.
- Foi também dada colaboração à formulação de políticas de Estado para o setor agroalimentar e rural da América Central e à implementação do Sistema de Informação para Seguimento e Avaliação de Estratégias e Políticas de Agricultura e Vida Rural.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- Foi prestada cooperação ao MIDA e ao Instituto de Comercialização Agropecuária (IMA) na formulação de estudos sobre frutas tropicais destinadas aos mercados dos Estados Unidos e da União Européia.
- Em parceria com a AECEI, o IICA apoiou o MIDA na formulação de uma proposta de política para o setor agroindustrial e na elaboração de um anteprojeto de lei para estimular o desenvolvimento da agroindústria nacional.
- O IICA contribuiu para o fortalecimento institucional do MIDA mediante a constituição de uma equipe capacitada para administrar temas relevantes do setor agroalimentar, no contexto do processo de integração regional.
- Foi prestado apoio técnico ao MIDA na formulação do Programa Nacional de Desenvolvimento da Fruticultura.
- Foram capacitados cinco técnicos do MIDA na aplicação da metodologia de diagnóstico rápido e análise de cadeias agroalimentares.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Foi prestada colaboração ao MIDA no estabelecimento de um sistema de gestão de qualidade, que contribuiu para o fortalecimento institucional dos serviços públicos de SAIA.
- Foi dado apoio aos setores público, privado e acadêmico no estabelecimento do Grupo Nacional Multisetorial para Aplicação dos Acordos sobre MSF da OMC.
- Foram capacitados 48 técnicos da Direção de Saúde Animal e Sanidade Vegetal na aplicação das normas ISO 9000 e ISO 17025 para adoção de sistemas de qualidade na prestação de serviços, o que possibilitou avaliar a gestão dos laboratórios com base na norma ISO 17025.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- Em coordenação com o MIDA e com as instituições que compõem o Gabinete Social, foi dado apoio à aplicação do enfoque territorial no Distrito de Antón da Província de Coclé, o que levou à criação de um “observatório experimental” e à realização de atividades para a gestão da informação e do conhecimento.
- O IICA colaborou com o MIDA na elaboração e implementação de um projeto para desenvolvimento da citricultura na Província de Coclé, o qual promove a gestão sustentável dos recursos naturais e a geração de emprego nas comunidades assistidas.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- O IICA colaborou com o MIDA, o IDIAP e várias instituições acadêmicas na implementação dos componentes nacionais de projetos regionais (REMERFI, FONTAGRO, Agrobiodiversidade e Biotecnologia).
- Também prestou assessoramento ao MIDA, IDIAP, IMA, Universidade Tecnológica do Panamá e outras organizações na implementação dos projetos “Produção, processamento e comercialização da mandioca e seus derivados alimentícios no Panamá” e “Potencialidades das balsas produtivas no Lago Alajuela”, no contexto da Rede de Inovação Agrícola (RED-SICTA).

Paraguai

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- Foi elaborada a publicação intitulada “*Caracterización de la agricultura familiar campesina en el Paraguay*”, em apoio à definição de estratégias e ações destinadas a melhorar a situação das comunidades rurais.
- No âmbito do acordo geral de cooperação técnica assinado com a Vice-Presidência da República, foram preparados os termos de referência para a realização de estudos sobre a conceitualização do desenvolvimento rural e a sua institucionalidade, os quais servirão de base para a formação de consenso quanto a um modelo de desenvolvimento rural sustentável do país.

- Em apoio ao INDERT foram desenvolvidos os termos de referência para elaborar o regulamento, os manuais de operação e o modelo de gestão do Fundo de Investimentos Rurais para o Desenvolvimento Sustentável, bem como para modernizar os processos de registro e expedição de títulos fundiários e analisar o regime jurídico da posse da terra.
- Foi preparado um plano para modernizar a página do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG) na Internet, cuja implementação permitirá fortalecer sua imagem institucional e seu sistema de informação virtual.
- Continuou em funcionamento o Observatório do IICA no Paraguai, que fornece informação qualitativa e quantitativa atualizada às instituições públicas e privadas sobre o desempenho dos setores agropecuário e agroindustrial.
- Foi elaborado o Programa de Pós-Graduação em Gestão de Territórios para o Desenvolvimento Sustentável, em apoio à Reitoria da Universidade Nacional de Assunção (UNA).
- Foi prestada colaboração técnica às faculdades de Ciências Veterinárias e Ciências Agrárias da UNA com vistas ao fortalecimento de sua oferta pedagógica e de suas capacidades técnicas por meio de seminários, *workshops* e encontros de capacitação, cujos expositores foram especialistas internacionais.
- Foi preparado e executado um programa de desenvolvimento de capacidades técnicas de funcionários e docentes da Faculdade de Ciências Veterinárias da UNA no uso de sistemas de auto-avaliação.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- O IICA colaborou com o Programa de Especialização em Gestão do Agronegócio da Universidade Católica na formulação de recursos técnicos competentes.
- Foi realizado um diagnóstico sobre as condições do país para estabelecer a bolsa de produtos agropecuários.
- Em conjunto com atores sociais e políticos da cadeia da carne, foi elaborado o Projeto de Lei da Carne, submetido ao Congresso.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Foi prestada cooperação ao Serviço Nacional de Qualidade e Sanidade Animal (SENACSA) na preparação do seu plano institucional, de um programa de capacitação de médio prazo e de 40 manuais de funções e procedimentos, de acordo com a norma ISO 9000.
- Foi dado apoio ao Serviço Nacional de Qualidade Vegetal e Sementes (SENAVE) na definição das bases da nova estrutura orgânica, na elaboração de um manual de funções e procedimentos e na formulação de um programa de capacitação técnica integrada dos recursos humanos.
- Foi propiciada capacitação a técnicos do SENAVE a fim de que possam cumprir plenamente suas funções nas áreas da sanidade, sementes e qualidade vegetal.
- O IICA contribuiu para o aprimoramento das capacidades do SENAVE no sentido de prestar melhores serviços aos clientes, responder oportunamente a emergências e questões emergentes e melhorar o controle do cumprimento de normas técnicas.

- O IICA colaborou no desenvolvimento e implementação das políticas identificadas no Programa de Melhoramento da Produção Pecuária e de Fortalecimento do Sistema de Sanidade Animal e Inocuidade dos Alimentos.
- Foi prestado apoio ao fortalecimento técnico e jurídico do Comitê Técnico Nacional para Aplicação dos Acordos sobre MSF da OMC.
- O IICA promoveu, nos setores público e privado, o conhecimento e a adoção dos Acordos sobre MSF e dos padrões zoofitossanitários do CODEX, da OIE e da CIPF.
- O IICA cooperou com o SENACSA e outras instituições setoriais na realização de estudos e gestões e na implementação de sistemas de informação, traçabilidade e HACCP, destinados a conseguir a reabertura do mercado da carne da UE a seus produtos.
- Foi apoiada a criação da Mesa Técnica Multisetorial da Carne, que promove a responsabilidade compartilhada e a sustentabilidade dos resultados sanitários do setor.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- O MAG recebeu o apoio do IICA na execução do Projeto Estratégico Jopói Mbareterã, tendo havido progressos na elaboração de uma proposta para estender a cobertura desse projeto ao âmbito nacional.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- Foi realizado o *Workshop* Nacional sobre Biotecnologia e Biossegurança, que possibilitou aumentar os conhecimentos e capacidades dos setores público e privado nesses temas.
- Foi prestado apoio para aumentar os níveis de conhecimento sobre os alcances do Protocolo de Cartagena e sua implementação por parte do MAG, do SENAVE e dos setores acadêmico e privado.
- Foi consolidado um espaço de diálogo entre os setores público e privado destinado a aumentar o conhecimento sobre biotecnologia e biossegurança e promover a adoção dos últimos avanços nessas áreas.

Peru

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- Foram postos à disposição de diversas unidades estratégicas do MAG um cadastro de políticas para a agricultura na Região Andina, um documento sobre análise quantitativa dos efeitos distributivos da abertura, outro modelo para exame de diferentes cenários e um terceiro modelo para avaliação do possível impacto do tratado de livre comércio com os Estados Unidos.
- Foi fortalecido o Foro Regional Andino para o Diálogo e a Integração da Educação Agropecuária e Rural, havendo, também, sido realizado o III Foro da Associação Peruana de Faculdades Agrárias.

- Foi estabelecido um sistema de monitoração e intercâmbio de informação sobre políticas do Peru, o qual foi incluído como módulo do Sistema Hemisférico de Informação sobre Políticas Agroalimentares e Agroprodutivas.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- Foram aprimorados os conhecimentos e capacidades de gestão dos atores públicos e privados das cadeias agroprodutivas milho-avicultura-suinocultura, algodão-têxteis-confeccões e cacau-chocolate.
- Também foram aprimoradas as capacidades de manejo do gado e de culturas dos produtores da Província de Huaura e do Departamento de Junín, o que permitiu progressos na adoção das boas práticas agrícolas (BPA) e das boas práticas pecuárias (BPP).
- Foi posto à disposição dos setores público e privado um documento sobre as experiências de negociação com a União Européia e suas implicações para a Região Andina.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Foi dada continuidade à implementação do Programa Binacional Chile-Peru/IICA de Controle e Erradicação da Mosca-das-Frutas, havendo sido elaborada uma proposta de estratégia para difundir suas ações e capacitar o pessoal técnico.
- Foi prestado apoio à aplicação do instrumento DVE na avaliação dos sistemas de saúde animal, sanidade vegetal e inocuidade dos alimentos, o que serviu para aprimorar o desempenho do Serviço Nacional de Sanidade Agrária.
- Foi preparado um projeto para implementação do Sistema Nacional de Traçabilidade.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- Foram fortalecidas as capacidades em gestão ambiental saudável dos atores locais na Província de Huaura mediante o apoio à elaboração do projeto “Recuperação de Açudes em Paccho”.
- Foram incluídas ações em sanidade ambiental nos planos operacionais de 15 instituições públicas e privadas da Província de Huaura.
- Foi prestada informação às autoridades dos distritos de Sincos e Jarpa da Região de Junín para a tomada de decisões em gestão de recursos hídricos e do meio ambiente

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- Foram fortalecidas as capacidades para formular propostas de desenvolvimento agropecuário sob o enfoque territorial por meio da realização e difusão de estudos de impacto; da capacitação de funcionários e produtores líderes; do intercâmbio de experiências com outros países em temas de comércio, institucionalidade e políticas; dos intercâmbios ministeriais; da sistematização de experiências e lições aprendidas; da cooperação técnica para a implementação de práticas bem-sucedidas; e do acompanhamento à formulação de políticas de Estado para o desenvolvimento da agricultura e da vida rural.

- Foram fortalecidas as parcerias entre os atores públicos e privados de Huaura e Junín destinadas à implementação de projetos de desenvolvimento local sustentável, os quais abordam as cinco dimensões do enfoque territorial.
- Foram aprimoradas as capacidades dos membros das redes de cooperação local de Huaura e dos habitantes dos distritos de Sincos e Jarpa (Junín) para definição de objetivos e estratégias de intervenção e fortalecimento de atividades produtivas e de serviços do desenvolvimento rural sob o enfoque territorial, o que beneficiou 850 habitantes.
- Foram envidados esforços para incentivar a conservação e difusão do acervo cultural entre os moradores de Huaura e Junín.
- Foi dada continuidade ao segmento peruano da Rede Andina de Desenvolvimento Rural, cuja Secretaria Técnica é responsabilidade do IICA.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- Foram fortalecidas as capacidades nas áreas de recursos genéticos e biotecnologia do Instituto Nacional de Pesquisa e Extensão Agrária.
- Foi preparado o Protocolo de Tecnologia para a cultura do cacau, destinado a atores chave da cadeia que aplicam metodologias participativas de extensão (colégios agrícolas).

República Dominicana

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- Foram realizados estudos sobre a real contribuição do setor agropecuário para o PIB e sobre a situação e perspectivas da agricultura e da vida rural no país.
- O IICA coordenou e assessorou o processo de reforma e modernização do setor agropecuário em apoio à Comissão Diretora e em conjunto com grupos de trabalho e instituições participantes, em cujo contexto foram elaborados um quadro de referência de políticas para o setor agropecuário, uma proposta de reforma institucional e uma primeira versão do Plano de Medidas de Curto e Médio Prazo.
- Houve avanços na elaboração de um projeto de lei básica para os setores agropecuário e rural, havendo sido preparados outros projetos de lei de proteção zoossanitária e fitossanitária, além de uma proposta para modificar a Lei de Sementes.
- O IICA colaborou na promoção da Lei de Proteção das Obtenções Vegetais, tendo sido ratificada a adesão do país à União Internacional para Proteção de Obtenções Vegetais (UPOV).

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- Foram realizados estudos sobre as cadeias agroalimentares do arroz, do alho, da cebola, do leite e da carne suína e bovina.
- Foi prestado apoio aos empresários participantes da Primeira Plataforma de Agroexportação, dois terços dos quais continuam a exportar, e foi concluído um estudo sobre a oferta agropecuária exportável do país.

- O IICA colaborou na organização dos programas de capacitação e cooperação técnica direta oferecidos pela Rede *Clusters*, promovida pelo Conselho Nacional da Competitividade e pela Junta Agroempresarial Dominicana (JAD).

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Foi prestado apoio ao fortalecimento da capacidade institucional para aplicar as MSF e à participação do país nas reuniões do Comitê de MSF da OMC.
- Foi preparado o Regulamento sobre o Registro de Estabelecimentos e Medicamentos Veterinários, aprovado pelo Decreto 521-06.
- Foi elaborado o Projeto de Controle e Erradicação da Peste Suína Clássica, que está sendo executado pela Direção-Geral de Pecuária (DIGEGA), tendo o IICA colaborado com a campanha contra essa doença.
- Foi elaborada a proposta do Plano de Vigilância e Resposta de Emergência à Influenza Aviária Altamente Patogênica na República Dominicana e, juntamente com a DIGEGA, foi realizada uma simulação sobre a entrada da influenza aviária na República Dominicana.
- Foi prestada colaboração para a realização de duas reuniões técnicas bilaterais entre o Haiti e a República Dominicana, nas quais foram abordados diversos aspectos do Plano de Vigilância e Resposta de Emergência à Influenza Aviária Altamente Patogênica.
- Foram realizados dois *workshops* sobre o registro de estabelecimentos e medicamentos veterinários, tendo sido capacitados 100 veterinários, que foram credenciados como supervisores pela Secretaria de Estado da Agricultura (SEA).
- Foram realizados quatro *workshops* sobre planos regionais de resposta a emergências zoossanitárias nos quais foram capacitados 120 técnicos e produtores líderes dos Grupos de Defesa Sanitária.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- Foi dado impulso ao processo de inclusão do país na lista de “Terceiros Países” da União Européia.
- O Programa Nacional de Agricultura Orgânica e o Conselho Nacional de Agricultura Orgânica foram fortalecidos graças ao apoio do IICA por meio de ações de capacitação, assistência técnica e cooperação horizontal e aos avanços alcançados no registro de operadores e agências de certificação.
- Com o apoio da GTZ e da UE, o IICA colaborou para a realização de duas pré-auditorias do Sistema de Controle da Agricultura Orgânica, cujas recomendações ensejaram modificações nos decretos presidenciais em que se baseia o quadro jurídico da agricultura orgânica do país.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- O IICA apoiou a realização do Seminário Internacional de Gênero e Desenvolvimento Rural Sustentável na América Latina e no Caribe e a elaboração de diferentes perfis de projetos.

- No contexto do processo de reforma e modernização do setor agropecuário, foram delineados os Consórcios de Desenvolvimento Rural, instâncias público-privadas de natureza territorial responsáveis pela execução dos projetos mencionados.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- Com financiamento do FONTAGRO, o Instituto Dominicano de Pesquisas Agropecuárias e Florestais (IDIAF) avançou 70% na execução de um projeto sobre métodos não destrutivos e marcadores moleculares para a determinação das datas apropriadas de colheita de cinco variedades do abacate.
- O IICA apoiou a realização de um seminário sobre extensão agropecuária, capacitação de capacitadores e elaboração de instrumentos de capacitação.
- O IICA colaborou com o Instituto de Inovação em Biotecnologia e Indústria (IIBI), com o IDIAF e com outras instituições no fortalecimento de suas capacidades em biotecnologia e práticas de biossegurança.
- Foi elaborada uma proposta para estabelecer a Comissão de Biossegurança.

Santa Lúcia

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- A ação do IICA contribuiu para aumentar a compreensão sobre os principais fatores limitantes identificados pela Iniciativa Jagdeo, bem como a respeito do Plano AGRO 2003-2015, da estratégia agrícola da OECS e do quadro estratégico do Ministério da Agricultura, Silvicultura e Pesca (MAFF) para o reposicionamento da agricultura e da vida rural, que continuam a ser implementados.
- O IICA contribuiu para o diálogo destinado à implementação do novo quadro estratégico da agricultura mediante a ação conjunta MAFF/IICA e consultas nacionais patrocinadas pela WIBDECO.
- O Instituto continuou a apoiar o fortalecimento de capacidades e a promoção da agenda ministerial no âmbito do MAFF e da Secretaria da OECS, facilitando sua participação no diálogo nacional, regional e hemisférico.
- Foi dada continuidade aos esforços destinados a determinar o real valor da contribuição da agricultura para o desenvolvimento econômico mediante um *workshop* de capacitação de capacitadores.
- Foi dado prosseguimento à série de seminários patrocinados pelo IICA-MAFF intitulada “A agricultura de Santa Lúcia com relação ao futuro”, por meio da avaliação do potencial impacto do CSME no desenvolvimento agrícola e nas organizações dos pequenos produtores rurais de Santa Lúcia.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- O IICA apoiou o fortalecimento das condições em potencial para aumentar o comércio de produtos locais com foco no desenvolvimento das pequenas e médias empresas e estimulou, especialmente, os vínculos do setor agrícola com o setor do turismo.

- Os esforços envidados pelo IICA contribuíram para aumentar a compreensão, desenvolver capacidades e fortalecer ações cooperativas para solucionar problemas financeiros e de comercialização.
- O IICA adotou medidas para melhorar a promoção das parcerias institucionais entre instituições financeiras e os setores agrícola e rural.
- Foi fortalecida a capacidade das empresas de mulheres rurais, bem como das cooperativas de criadores de porcos e apicultores, em termos da identificação e planejamento das oportunidades e desafios no campo industrial.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- O apoio do IICA ao Comitê Nacional de Medidas de Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos (AHFSSC) esteve centrado nas estratégias para fortalecer e intensificar a cooperação entre órgãos do setor público e entre os setores público e privado.
- A capacidade dos serviços de veterinária para avaliar o trabalho realizado e formular recomendações que lhes permitam aproveitar plenamente novas oportunidades e cumprir os compromissos decorrentes da globalização foi fortalecida mediante a realização de um *workshop* para veterinários dos setores público e privado.
- Foi preparado um documento sobre estratégias em matéria de inocuidade dos alimentos como base para a estratégia nacional nesse campo. Também foram delineados outros procedimentos preliminares a respeito de boas práticas agrícolas com referência a suínos e pequenos ruminantes para discussão nos serviços de veterinária.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- O IICA apoiou a formulação das normas do quadro de referência nacional sobre biossegurança, as quais foram submetidas à Procuradoria-Geral. O Instituto também participou ativamente no desenvolvimento da estratégia nacional em biodiversidade.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- Foi dada continuidade aos esforços quanto à introdução do conceito ampliado de desenvolvimento rural sob o enfoque territorial mediante ações focalizadas no desenvolvimento da pessoa e das organizações sociais.
- O número de membros do Foro da Juventude Rural de Santa Lúcia (SLAFY) aumentou de nove para 55, e o capítulo nacional da Rede Caribenha de Mulheres Produtoras Rurais (CANROP) passou de uma comunidade para cinco.
- O IICA fortaleceu a eficiência dos grupos comunitários e seu mecanismo institucional para identificar desafios e buscar soluções.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- Foram fortalecidas as capacidades do Movimento da Agricultura Orgânica de Hewanorra (HOAM), tendo seus esforços sido focalizados na obtenção da certificação.
- Foi dada continuidade às medidas destinadas a atrair os jovens para o setor agrícola mediante o projeto de estufas, cujo objetivo é promover o uso dessa tecnologia entre alunos da quarta e sexta séries do primeiro grau em Fond Assau.

São Vicente e Granadinas

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- Membros do Capítulo de São Vicente e Granadinas da Associação do Agronegócio do Caribe (CABA) estão prontos para aproveitar os benefícios do Projeto CABA/MIF.
- Em colaboração com o CARDI, foram alcançados progressos para incentivar a participação dos membros do capítulo nacional da CABA na Primeira Convenção de Agroalimentos do Caribe – “Como fortalecer o comércio regional e os investimentos no setor da agroalimentação” e na Sexta Semana da Agricultura Caribenha.
- Os apicultores foram incentivados a retomar suas atividades apícolas como resultado de sua participação em um *workshop* de capacitação sobre manejo integrado de pragas e doenças.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- A Rede de Mulheres Produtoras Rurais de São Vicente e Granadinas (SVGNRWP) aprimorou o planejamento e a execução de suas atividades por meio da realização de reuniões de sua Diretoria e dos membros em geral.
- Foram obtidos insumos para o Plano de Trabalho Anual de 2006 do Foro da Juventude Rural de São Vicente e Granadinas (SVGAFY) mediante a participação na Reunião Anual da Diretoria do Foro da Juventude Rural do Caribe (CAFY) e na Sexta Semana da Agricultura Caribenha.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- No contexto da cooperação e das redes interinstitucionais, bem como para melhor informar os principais interessados, o IICA assessorou a organização de planos de trabalho conjuntos e participou nas reuniões do Comitê Nacional de Coordenação da Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola (NCCARD).
- Como resultado da instalação de duas estufas e dos estudos superiores que realizaram vários agroempresários rurais, bem como da participação de jovens e mulheres em um *workshop* de capacitação em tecnologia de estufa durante duas semanas, foi possível aprimorar as capacidades em produção de hortaliças em Rabacca e áreas adjacentes. O projeto foi implementado com recursos do Convênio IICA-CARDI.

- Extensionistas chave do Ministério da Agricultura, Florestas e Pesca e da Associação dos Produtores de Banana de São Vicente aumentaram suas capacidades para responder aos desafios tecnológicos do setor agrícola.

St. Kitts e Nevis

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- O IICA realizou uma ampla consulta a atores de St. Kitts e preparou uma estratégia de desenvolvimento agrícola e um plano de implementação para o Ministério da Agricultura.
- Foram apoiadas várias iniciativas em agroturismo, inclusive a realização de uma sessão sobre as perspectivas do setor para interessados de Fothergills Heritage Village e de reuniões com líderes de organizações de produtores e do setor do turismo.
- Foram implementados diversos componentes e atividades do projeto OEA-IICA, “Fortalecimento do Setor do Turismo mediante o Desenvolvimento de Vínculos com o Setor Agrícola no Caribe”.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Em parceria com a República da China, o IICA colaborou na capacitação em agroprocessamento e introduziu um módulo sobre inocuidade dos alimentos/HAACP.
- Foi divulgada informação através de programas de rádio e televisão e por meio de material impresso sobre influenza aviária, com sugestões a respeito da inocuidade dos alimentos.
- Foi aprimorado o nível de conhecimento de vários interessados em matéria de manejo da formiga-de-fogo vermelha por meio de *workshops* realizados com a colaboração da FAVA/CA.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- O IICA apoiou o trabalho do Comitê Nacional de Biodiversidade e o desenvolvimento do quadro de referência nacional sobre biossegurança, além de colaborar na realização de um estudo de pré-viabilidade para agroenergia, como opção parcial para a energia renovável.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- O IICA habilitou vários grupos, tanto em nível individual como coletivo, inclusive membros das mulheres produtoras de Fahie que participaram em diversos *workshops*, na elaboração de projetos e na efetiva captação de recursos.
- O IICA colaborou com o Departamento de Aptidões para a Juventude na implementação do projeto “Jovens Empreendedores”, patrocinado pela UNESCO. Os participantes receberam capacitação técnica e empresarial com ênfase na iniciação de negócios.

- Quinze jovens incluídos no Projeto Strong adquiriram as aptidões necessárias para sua incorporação ao mercado de trabalho e assinaram um contrato para confecção de uniformes escolares e cestas de presente, como resultado de um projeto de desenvolvimento de aptidões, iniciado pelo IICA.
- O IICA apoiou o lançamento do *Growers Cooperative Society Ltd* de Nevis. Nesse evento foram apresentados produtos agrícolas produzidos de um projeto de irrigação por gotejamento, financiado pelo Instituto Caribenho de Alimentos e Nutrição e pelo IICA.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- O IICA coordenou um diagnóstico de avaliação do Ministério da Agricultura e desenvolveu um plano estratégico para sua reestruturação.

Suriname

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- Foram identificados os produtos agrícolas do Suriname com potencial de exportação para o mercado da CARICOM.
- O IICA colaborou com o Ministério da Agricultura na elaboração de um programa de diversificação para pequenos orizicultores no Distrito de Nickerie e identificou atividades alternativas para a geração de renda.
- O Distrito de Nickerie recebeu orientações sobre diversificação como resultado das parcerias formadas com outras instituições.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- O IICA trabalhou com o Ministério da Agricultura em atividades de monitoração e vigilância da mosca-da-carambola (*Bactrocera carambolae*).
- O IICA apoiou a elaboração do plano de redução dos prejuízos causados na produção de tomate pela praga exótica perfurador do tomateiro (*Neoleucinodes sp.*).
- Foi preparado o Plano Nacional de Emergência no Combate à Influenza Aviária com o Ministério da Agricultura e outros parceiros.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- A possibilidade de o Suriname participar da Iniciativa Amazônica foi avaliada no seminário “Uso sustentável do solo na Região Amazônica e a Iniciativa Amazônica”, organizado juntamente com o Centro de Pesquisa Agrícola do Suriname (CELOS).
- Os participantes da Décima Segunda Reunião da Rede TROPiGEN sobre recursos fitogenéticos nos trópicos sul-americanos receberam capacitação em instrumentos de avaliação do uso e da gestão desses recursos (IICA, CELOS, PROCITROPICOS).

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- Em articulação com o setor público e privado, foi preparado um plano para a realização de atividades alternativas de geração de renda nas áreas das minas extintas de bauxita em Moengo, Distrito de Marowijne.
- Foram realizados dois importantes estudos no contexto do projeto do agroturismo para identificar os potenciais vínculos entre a agricultura e o turismo.
- Foi preparado um vídeo para mostrar o potencial do Suriname em várias áreas do agroturismo, tais como a culinária e outras relacionadas com bem-estar, saúde, cultura, etc.
- Foi prestada cooperação técnica à comunidade de Powakka em áreas tais como preparação e adubação do solo, sementeira e gestão da organização comunitária para o melhoramento de sua produção.
- Foi assinado um memorando de entendimento com a OEA no Suriname e a Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (FUPAD) para socorrer algumas comunidades do interior afetadas pelas inundações.
- Foi implementado um projeto na área de Brownsberg, financiado pelo WWF-Guianas, cujo objetivo é a geração de renda alternativa para mineiros a fim de reduzir os prejuízos causados no parque da reserva natural.
- Foi fortalecida a participação do Suriname em redes regionais, tais como o CAFY e a CANROP.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- Para incentivar a participação dos jovens no setor agrícola foram estabelecidas duas hortas escolares, com o apoio financeiro do Lions Clube do Pará, tendo sido preparado material interativo em CD-Rom.

Trinidad e Tobago

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- Participantes de toda a Região foram informados a respeito de um projeto para estabelecer o sistema de monitoração e avaliação da informação agrícola, o qual visa a supervisionar e avaliar o andamento do Plano AGRO 2003-2015 (CEPAL, CTA, IICA).

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- O IICA e o Instituto de Pesquisa Industrial do Caribe (CARIRI) organizaram e patrocinaram o seminário regional “Maximização dos benefícios da pesquisa e do desenvolvimento para o fortalecimento do agronegócio no Caribe”, num esforço para levar a cabo a coordenação da pesquisa e do desenvolvimento no setor do agronegócio.

- No contexto de projetos financiados pela União Européia, o IICA apoiou as atividades da Secretaria da Associação Caribenha de Empresas Herbárias (CHBA), realizadas na Guiana e em Trinidad e Tobago.
- O IICA ofereceu uma série de *workshops* sobre gestão de projetos no Ministério da Agricultura, Terras e Recursos Marinhos, destinados à capacitação de extensionistas e técnicos agrícolas e de planejamento da Divisão de Planejamento Agropecuário.
- O IICA fortaleceu suas relações com a Faculdade de Ciências e Agricultura da Universidade das Índias Ocidentais (UWI) mediante atividades de capacitação e um estágio em agronegócio.
- O IICA trabalhou com a CABA, o CARDI, a NAMDEVCO e o Comitê de Desenvolvimento da Indústria de Alimentos e Bebidas do Ministério do Comércio e Indústria (MTI/FBIDC) na Primeira Convenção sobre Comércio Agroalimentar do Caribe (CAFTC).
- A NAMDEVCO dispõe de um estudo para determinar a demanda de frutas e vegetais em supermercados.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- O Programa de Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos (SAIA) continuou a proporcionar capacitação em áreas de interesse e relevância para promover os sistemas de SAIA na Região, inclusive em aspectos da influenza aviária, ácaros de importância econômica e BPA.
- O Manual da Saúde do Gado de Leite foi concluído e distribuído a escolas e funcionários do Ministério, agricultores e pecuaristas

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- O IICA contribuiu para a expansão do setor da agricultura orgânica mediante a definição de planos para o estabelecimento de três fazendas orgânicas modelo em estações experimentais do Governo.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- Foi dada continuidade à colaboração à Rede de Mulheres Produtoras Rurais para a realização de suas reuniões e à revisão do seu sistema de microcrédito.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- Foram preparadas propostas de projetos para o fortalecimento de capacidades e o estabelecimento de instituições a fim de iniciar a implementação da Estratégia de Biotecnologia e Biossegurança no Caribe.
- O IICA esteve à frente na organização de um *workshop* regional sobre biotecnologia, realizado durante a Sexta Semana da Agricultura Caribenha, e colaborou com a Universidade das Índias Ocidentais em um *workshop* sobre a comercialização de variedades de antúrios melhoradas pela biotecnologia .

- O IICA procedeu à revisão de um projeto do Parlamento de Tobago – para o qual foi aprovado financiamento em 2006 – e iniciou a preparação de um estudo de viabilidade para desenvolver uma atração agroturística em Hope Farm, Tobago.
- Foi preparada uma pesquisa sobre o uso da maquinaria e da tecnologia no setor agrícola de Trinidad e Tobago a fim de avaliar o nível de capitalização e transferência de tecnologia nas áreas rurais do país.

Uruguai

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- O IICA contribuiu para o debate sobre o setor agropecuário mediante a realização do III Ciclo de Conferências “Políticas de Estado: o Agro nos Tempos por Vir”, no qual os Ministros da Economia e Finanças, da Indústria, Energia e Mineração, e da Pecuária, Agricultura e Pesca realizaram várias apresentações sob o tema “Uruguai Produtivo”.
- Foi implementado o Sistema de Gestão da Qualidade do Escritório do IICA com o objetivo de assegurar o seu permanente aperfeiçoamento, o qual foi certificado pelo Instituto Uruguaio de Normas Técnicas (UNIT) e pela Associação Espanhola de Normatização e Certificação (AENOR).
- Foi desenvolvida a Plataforma de Educação a Distância “O Uruguai Agropecuário para o Mundo”, estabelecida mediante parceria com o Instituto Nacional da Carne (INAC), o Instituto de Professores Artigas (IPA), a Secretaria Uruguaia da Lã (SUL), a Universidade da Empresa (UDE) e faculdades de Agronomia e Veterinária.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- Mediante o serviço “Uruguai agroalimentar em números”, disponível na página do Escritório do IICA na Internet, foi sistematizada informação técnica sobre as cadeias agroalimentares, a qual foi difundida aos atores chave dos setores rural e agroalimentar.
- Foi fortalecida a capacidade técnica de jovens e mulheres empreendedoras do meio rural para gerar suas próprias fontes de emprego e renda.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- Foi elaborado o Projeto de Fortalecimento da Participação do Setor Privado no Sistema Nacional de Saúde Animal, o qual contou com a ativa participação das organizações de classe agropecuárias (ARU, CAF, FR, CNFR, FUCREA, ANPL e IPA).
- O IICA apoiou a Direção-Geral de Serviços Agrícolas do Ministério da Pecuária, Agricultura e Pesca (MGAP) na aplicação do instrumento DVE e na formulação de um plano de capacitação.
- Foram organizados encontros de capacitação dirigidos para profissionais, produtores e trabalhadores rurais sobre a importância da boa gestão sanitária como forma de aumentar a competitividade produtiva e o papel da unidade de produção agropecuária (estabelecimento) como primeira barreira sanitária.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- O IICA apoiou o projeto “Produção Responsável” do MGAP na implementação de um sistema de indicadores ambientais que permitam avaliar a sustentabilidade ecológica, ambiental, econômica e social dos estabelecimentos rurais.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- Foi prestado apoio à Direção do Desenvolvimento Produtivo da Prefeitura Municipal de Canelones na elaboração de um plano estratégico de desenvolvimento rural para o Nordeste desse Departamento, o qual foi elaborado com base no enfoque territorial e contou com ampla participação de organizações de base.
- Foram desenvolvidas as capacidades das prefeituras departamentais por meio da constituição da Rede de Escritórios de Desenvolvimento (RODDE) nas Prefeituras, sendo o IICA responsável pela Secretaria Técnica.
- Foi consolidada a Rede Uruguiaia de Desenvolvimento Rural (ReDes) como referência em matéria de desenvolvimento rural, no contexto da qual foi realizado o Segundo Concurso de Experiências “Falam os Protagonistas do Desenvolvimento Rural 2006”, que teve por lema “Produção artesanal rural: enfrentando desafios”.
- O IICA apoiou produtores de alimentos típicos mediante a participação na sexta edição da *Mesa Criolla*, evento que apresentou palestras sobre turismo rural e rotas agroalimentares, bem como um curso sobre gestão de redes e tecnologias de informação e comunicação.
- O IICA contribuiu para a conceituação do papel da educação rural nas estratégias de desenvolvimento local e, juntamente com autoridades nacionais, organizou um encontro nacional sobre o tema, que contou com cerca de 100 participantes.
- Foi prestada capacitação a autoridades da área da educação e professores rurais no uso do Sistema de Informação Censual, mediante atividades realizadas juntamente com o Departamento de Educação Rural e a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA).
- Junto com a Comissão Nacional de Fomento Rural (CNFR), foi realizado, em três localidades, o Ciclo de Encontros de Jovens Rurais, nos quais foram abordados diversos temas relacionados a produção familiar.
- O IICA publicou o documento “*Consortio para el desarrollo de la Región Este: balance preliminar de dos años de gestión (2003-2004)*”, que serviu para apoiar a difusão de uma iniciativa de associativismo entre municípios para o desenvolvimento dessa Região.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- O IICA lançou o Grupo de Trabalho sobre Biotecnologia, constituído por representantes dos setores público e privado, e, juntamente com a fundação Zonamerica e o PROCISUR, realizou o seminário “Políticas de Estado para o Desenvolvimento da Biotecnologia: a Experiência Chilena”, com a participação de dois peritos do Chile.

- No contexto do Projeto de Validação de um Sistema de Transferência de Tecnologia para o Setor Agropecuário mediante o Uso das TICs, foram capacitados orientadores do Instituto Plano Agropecuário em temas da educação a distância.

Venezuela

Contribuição para o reposicionamento da agricultura e da vida rural

- O IICA apoiou o fortalecimento da institucionalidade nacional, pública e privada, incumbida de promover o desenvolvimento agrícola e rural, tendo sido vitais as diferentes parcerias estratégicas com entidades nacionais e internacionais.
- Foi intensificada a análise sociopolítica das cadeias agroalimentares em diferentes estados e regiões do país.
- Foram ampliadas as capacidades técnicas de entidades públicas com relação à análise das cadeias agroalimentares, ao planejamento estratégico, à elaboração de quadros lógicos e ao delineamento e aplicação de modelos econômicos de análise de políticas agrícolas.

Promoção do comércio e da competitividade do agronegócio

- O IICA atuou junto ao Ministério do Poder Popular para a Agricultura e Terras (MAT) na elaboração do inventário de políticas agroalimentares, tendo avançado o fortalecimento dos processos de integração e planejamento sob o enfoque de cadeias agroalimentares.
- Foi elaborada uma primeira proposta de gestão socioprodutiva e fortalecimento da cadeia do leite do Estado de Portuguesa em parceria com a Escola de Gestão Social do Ministério do Planejamento e Desenvolvimento.
- Em coordenação com a Fundação Polar, foi organizado o curso sobre análise econômica das cadeias agroalimentares no Estado de Portuguesa e iniciado o processo de fortalecimento do circuito do leite.
- O IICA apoiou o programa da cadeia do café do município Andrés Eloy Blanco, no Estado de Lara.

Fortalecimento dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- O IICA continuou a apoiar o fortalecimento das instituições responsáveis pelos sistemas de SAIA com vistas a assegurar a proteção da saúde, consolidar os mercados de produtos agropecuários e cumprir os compromissos internacionais.
- Foi iniciada a implementação do Sistema Nacional de Traçabilidade Agropecuária e realizado o *workshop* nacional para formulação de perfis referentes à carteira de projetos regionais do Sistema de Traçabilidade Pecuária.
- Foi prestado apoio ao Comitê Interinstitucional de BPA na elaboração das Diretrizes Gerais para Aplicação das BPA mediante assessorias, fornecimento de informação e documentação e formulação de recomendações sobre a inclusão de aspectos de impacto ambiental em tais Diretrizes.

- Em parceria com o APHIS e para apoiar a Comissão Venezuelana de Controle da Febre Aftosa, foi impulsionado o fortalecimento do Programa da Febre Aftosa e seu laboratório de diagnóstico.

Promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente

- Foi elaborado um programa destinado ao uso e gestão dos recursos naturais para o desenvolvimento econômico e social no território Yacambú-Quíbor, no contexto do Projeto de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos.
- Foi iniciado um processo de análise do Programa de Conservação Ambiental e Gestão Sustentável dos Recursos Naturais no Território Gran Sabana, em parceria com o Programa Mayú/EDELCA.

Fortalecimento das comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque territorial

- Foi prestada cooperação técnica direta para a promoção e o delineamento do Projeto de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos e de Desenvolvimento Territorial de Yacambú-Quíbor sob o enfoque territorial e de articulação intertemática.
- Juntamente com o Ministério do Turismo e diversas instâncias da Administração e prefeituras, foi iniciado um programa de promoção do turismo rural destinado à geração de renda complementar no setor rural e à promoção da conservação do meio ambiente.
- Foram executados programas de promoção do turismo rural nos Estados de Portuguesa e Lara, tendo essa atividade sido divulgada na Feira do Turismo de Caracas.

Introdução da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e da vida rural

- Com a participação do PROCIANDINO, foi fortalecida a Rede de Frutas e Hortaliças da Região Andina, especialmente o projeto regional sobre goiaba e tomate-de-árvore.
- Juntamente com o Escritório do IICA na Colômbia, foi organizada uma missão de cooperação horizontal entre a Corporação Colombiana de Pesquisa Agropecuária (CORPOICA) e o Instituto Nacional de Pesquisas Agropecuárias (INIA) da Venezuela com o propósito de estabelecer o Observatório de Cadeias Agrícolas e os Centros de Excelência em Inovação, bem como de apoiar a abordagem de temas prioritários, tais como biotecnologia e bioenergia.
- Foram incluídos indicadores agrícolas e pecuários nos sistemas de informação INFOAGRO Yacambú-Quíbor e INFOAGRO Zulia, havendo sido estimulada a integração das bibliotecas agrícolas da Venezuela.
- O IICA colaborou com o INIA na execução do Programa de Tecnologia Agropecuária e na formulação de projetos de desenvolvimento de capacidades em bioenergia e biossegurança.

4. Relações com parceiros estratégicos

Côncios de que a magnitude dos problemas e desafios que depara o desenvolvimento da agricultura e do meio rural nas Américas, bem como das oportunidades que se descortinam, supera as capacidades de uma organização isolada, o IICA tem-se mantido fiel ao princípio da busca de consensos, entendimentos em temas específicos e coordenação temática e operacional com diversas organizações e organismos internacionais e hemisféricos de cooperação que atuam no atendimento às necessidades da agricultura e do desenvolvimento rural.

Em consonância com essa visão, o IICA assinou e implementou diversos memorandos de entendimento e acordos de cooperação com a CEPAL, a FAO, a OIE, a OPAS e outras organizações, os quais, somados às diversas reuniões de coordenação realizadas com tais organismos e instituições, propiciam o quadro institucional e técnico necessário ao desenvolvimento de iniciativas conjuntas de natureza interinstitucional.

Ao amparo desses acordos e cartas de entendimento, o IICA articulou com a FAO, a OEA e a OPAS, com as instituições financeiras (BCIE, BID e BIRD) e com várias instâncias oficiais e organizações privadas dos Estados Unidos e do Canadá uma resposta interinstitucional eficaz à ameaça que representa a influenza aviária (IA) nas Américas, de acordo com os campos específicos de ação de cada uma delas. Essa resposta conjunta compreendeu desde a formulação e implementação de uma estratégia conjunta de comunicação sobre o risco da IA até o desenvolvimento de capacidades e a preparação das instituições, associações e empresas para enfrentar um eventual surto dessa doença transfronteiriça, sem excluir a avaliação socioeconômica do possível impacto da IA em várias regiões e países do Hemisfério.

Em articulação com a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e com a FAO, o IICA progrediu em matéria de cooperação interinstitucional. para responder coordenadamente aos esforços dos países por prevenir surtos e fortalecer as medidas de controle e erradicação de pestes e outras doenças transfronteiriças e zoonóticas nas Américas, a exemplo da febre aftosa, da peste suína clássica e da mosca-das-frutas. Nesse quadro, insere-se a iniciativa conjunta conhecida como “Fronteiras Globais. Doenças Animais Transfronteiriças” (GFTAD), na qual também participam outros organismos e organizações internacionais, tais como o Organismo Internacional Regional de Sanidade Agropecuária (OIRSA), a OPAS e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

Cabe destacar a cooperação conjunta entre o IICA e a OPAS para promover o instrumento DVE e ampliar seu âmbito de aplicação, o que possibilitou não apenas estender seu uso a outros países das Américas, mas, também, incluir mais áreas da sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos na avaliação e nas propostas de aperfeiçoamento dos serviços nacionais de SAIA.

Na análise da situação e perspectivas da agricultura e da vida rural foi crucial o acordo celebrado entre a CEPAL, a FAO e o IICA para criar uma base comum de informação

sobre esse tema, analisar e avaliar políticas para a agricultura e preparar um documento conjunto de análise das tendências, perspectivas e desafios da agricultura e do setor rural. Da mesma forma, cumpre mencionar os avanços alcançados na definição de uma base conceptual e metodológica comum a respeito do que as três instituições entendem como “rural”, “agroindustrial” e “agricultura ampliada”.

Juntamente com o BID, o IICA envolveu-se diretamente no desenvolvimento de propostas e na execução de diversos projetos, sendo pertinente citar o apoio ao Sistema de Integração Centro-Americana (SICA), o fortalecimento dos mecanismos de comunicação e articulação do CAS, o desenvolvimento de capacidades da educação agrícola na Região Caribe, a implementação de uma iniciativa na América Central para promover o selo da denominação de origem por meio do PROMECAFE e o projeto destinado ao desenvolvimento dos recursos da biodiversidade no Amazonas.

Por meio de um convênio específico assinado com o BID, o Instituto continuou a apoiar o FONTAGRO no financiamento da pesquisa regional. Essa iniciativa abrangeu tanto a criação e o fortalecimento de capacidades para elaborar, executar e avaliar projetos como a avaliação conjunta das instâncias executoras e do impacto social, econômico e ambiental de projetos específicos.

Outro campo de ação conjunta foi a coordenação interinstitucional nos esforços envidados para recuperar a economia e a institucionalidade do Haiti, especialmente na avaliação da situação e na elaboração de propostas por parte de uma força tarefa coordenada pela Secretaria-Geral da OEA e integrada por BID, CEPAL, IICA e OPAS e outros organismos hemisféricos e internacionais.

Não menos importante foi o esforço conjunto para fortalecer as capacidades hemisféricas em matéria de biotecnologia e biossegurança e promover a implementação do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança. Isso foi possível graças ao financiamento por parte do USDA e do *Agriculture and Agri-Food Canada*.

Finalmente, em apoio às ações de capacitação do recurso humano que demanda a nova agricultura, o IICA negociou com a FAO a aquisição de cursos em inglês de treinamento em temas tais como IA, com vistas a sua aplicação como ferramenta de capacitação nas atividades conjuntas com a própria FAO, com a Agência Canadense de Inspeção de Alimentos, com a OIE e outras. Para facilitar sua aplicação na maioria dos Estados membros, o IICA assumiu a tarefa de adaptar os referidos cursos para o espanhol a fim de facilitar sua aplicação na maioria dos Estados membros. Além disso, o Instituto concluiu a revisão e adaptação e iniciou a implementação do módulo de auto-aprendizagem IMARK, “Investimento em informação para o desenvolvimento”, da FAO, que permite gerar o conhecimento e as habilidades necessárias para aprimorar a gestão da informação nas organizações agrícolas.

Com o Banco Mundial e, de modo especial, com o BID, há agendas de cooperação que contam com a participação do IICA em diversos projetos financiados, principalmente, com recursos não-reembolsáveis, nos quais o Instituto atua como facilitador e assessor dos

governos ou instâncias regionais receptoras da cooperação, o que dá segurança e confiança às instituições bancárias de desenvolvimento.

Ação conjunta IICA-CATIE

Em 2006, ambas as instituições focalizaram suas ações conjuntas no desenvolvimento de capacidades, na inovação tecnológica em café, na promoção da gestão adequada dos recursos naturais e na maior eficiência dos serviços de informação agropecuária na América Central, no Caribe e em vários países da Região Andina.

Em matéria de desenvolvimento de capacidades, o IICA e o CATIE prepararam e co-financiaram um curso multimídia para capacitação em agricultura florestal e acordaram um plano de trabalho segundo o qual será criado um programa oficial para outorga de título acadêmico no tema florestal. Ambas as organizações associaram-se ao *American Distance Education Consortium* (ADEC) a fim de fortalecer as relações e a ação em educação a distância.

Com esse mesmo objetivo, no contexto do Programa Interamericano de Biotecnologia e Biossegurança, ambas as organizações desenvolveram, nas regiões Andina e Central, ações de fortalecimento institucional na identificação, análise, administração e comunicação de riscos associados à biossegurança. Ademais, o IICA vem promovendo, em coordenação com o CATIE, o OIRSA e o SICTA, a implementação da estratégia regional nesse tema para a América Central.

No contexto do PROMECAFE, o CATIE, o IICA e o Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrícola para o Desenvolvimento (CIRAD) apoiaram a rede regional de experimentos em 19 novas variedades híbridas F1 do café de alta qualidade, as quais foram desenvolvidas em conjunto. Um marco importante foi a celebração de dois *workshops*, que contaram com a participação do CIRAD, do CATIE, IICA, PROMECAFE e do Instituto do Café (ICAFE) da Costa Rica.

Esses eventos possibilitaram dar andamento à etapa final de preparação do projeto de fortalecimento da cafeicultura centro-americana por meio do reconhecimento de indicações geográficas e denominações de origem, que conta com o apoio financeiro da AECI e do BID.

Após diferentes gestões institucionais perante a Rede de Centros de Informação Agrícola (AGNIC), o IICA recebeu uma doação de US\$ 7.000,00 para digitalizar a Revista Turrialba (1950-95). Além disso, foi formulado o projeto de preservação da coleção especializada IICA-CATIE para pesquisa em agricultura tropical da América Latina na Biblioteca Comemorativa Orton, tendo a Universidade de Harvard colaborado, por meio de seu Programa de Bibliotecas e Arquivos Latino-Americanos, com o montante de US\$ 20.000,00 a fim de realizar os melhoramentos tecnológicos necessários para conservar esse acervo.

De outro lado, o IICA e o CATIE formularam uma proposta sobre as contribuições da Biblioteca Comemorativa Orton para o desenvolvimento agrícola do Hemisfério, submetida à consideração da Fundação Bill & Melinda Gates.

Na Universidade de Belize foi inaugurado o Centro de Informação IICA-CATIE e elaborado um plano de trabalho conjunto com aquele país. Foi concluído o Programa Ambiental de El Salvador (PAES), executado em parceria na Região do Trifínio pelo *Catholic Relief Service* (CRS), pelo IICA, pelo CATIE e pela Universidade Centro-Americana José Simeón Cañas (UCA). Tal projeto permitiu a conservação e diversificação de 2.500 ha, graças à mudança de atitude de mais de 2.000 agricultores e suas famílias com respeito à gestão dos recursos naturais.

Na Nicarágua foram realizadas atividades de capacitação, e no Haiti foi organizado um *workshop* sobre “*carib trees*” (*Sabinea carinalis*), devendo ser editada uma publicação sobre o mesmo. Finalmente, no México o consórcio IICA-CATIE-CIRAD venceu a licitação pública para executar o Projeto de Desenvolvimento Social Integrado e Sustentável na Selva Lacandona (PRODESIS).

O CATIE também colaborou com a REMERFI (Rede Mesoamericana de Recursos Genéticos). Essa rede é financiada por um projeto do GEF, sob a liderança do IICA e do CIAT, o qual acaba de passar para a sua segunda fase (PDF-B). A Secretaria da REMERFI é exercida por um cientista do CATIE, e o planejamento do trabalho da rede foi constantemente assessorado pelo Grupo de Recursos Genéticos desse Centro.

5. Informação financeira

O IICA obteve resultados financeiros positivos em 2006, o que possibilitou a efetiva implementação de seus programas de cooperação técnica, em atenção à demanda dos Estados membros. Graças às ações empreendidas na promoção de uma cultura institucional de eficiência, cautela financeira e prestação de contas, a execução do orçamento de cotas manteve-se em um nível conservador.

As ações empreendidas para arrecadar cotas atrasadas – e que contaram com o apoio dos órgãos de governo do Instituto – resultaram no apoio financeiro dos Estados membros, expressado no pagamento de saldos de cotas em haver pelo terceiro ano consecutivo. O fortalecimento da situação financeira permite ao IICA continuar a impulsionar os planos e agendas de trabalho acordados com os Estados membros.

As operações do Instituto são financiadas por quatro tipos de recursos: (a) os recursos de cotas e receitas diversas para financiamento das operações de ações do IICA e destinados, prioritariamente, aos serviços diretos de cooperação técnica; (b) os recursos externos, alocados para atividades e projetos específicos, de acordo com os objetivos estabelecidos nas contrapartidas; (c) a taxa institucional líquida (TIL), com o propósito de cobrir as despesas geradas pela administração dos recursos externos e fortalecer a capacidade institucional. Em 2006, a execução do orçamento dos recursos externos continuou a aumentar e representou importante componente das ações do Instituto. De outro lado, o IICA continuou centrado no desenvolvimento de uma carteira de projetos vinculados inteiramente com a cooperação técnica.

Os quadros a seguir mostram importante informação sobre os recursos financeiros administrados pelo IICA em 2006.

Quadro 1. Execução dos recursos de cotas e externos em 2004, 2005 e 2006 (em milhões de US\$)*

Recursos	Exercício		
	2004	2005	2006*
Cotas	26,5	26,1	26,5
Externos	100,8	125,4	134,1

* Dados estimados.

Quadro 2. Execução dos recursos de cotas por capítulo em 2006 (em milhões de US\$)*

Capítulo	Montante orçado	Execução	
		Montante	%
Cap. 1: Serviços diretos de cooperação técnica	24,5	24,1	91
Cap. 2: Despesas de direção	1,6	1,6	6
Cap. 3: Despesas gerais e provisões	1,0	0,8	3
Total	27,1	26,5	100

* Dados estimados.

Quadro 3. Execução orçamentária por fonte de recurso em 2006 (em milhões de US\$)*

Fonte de Recurso	Execução	
	Montante	%
Externos	124,4	78
Cotas	26,5	16
TIL	6,1	4
Diversos	2,8	2
Total	159,8	100

* Dados estimados.

Quadro 4. Fontes de recursos externos em 2006 (em milhões de US\$)*

Fonte de recursos	Montante
Instituições governamentais dos Estados membros	109,6
Instituições financeiras internacionais, diversos organismos e governos	14,8
Total	124,4

* Dados estimados.

6. Recursos humanos

A seguir, apresenta-se a informação sobre a evolução dos recursos humanos do Instituto nos seis últimos anos e a situação atual:

Quadro 1. Distribuição dos recursos humanos por categoria em 2001-2006

Categoria	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Profissional Internacional (PPI)	109	100	97	91	95	95
Profissional Local (PPL)	183	237	217	198	219	225
Serviços Gerais (PSG)	524	501	385	366	379	383
Total	816	838	699	655	693	703

Fonte: Direção de Recursos Humanos.

Quadro 2. Distribuição dos recursos humanos por categoria e fonte de financiamento em 2006

Categoria	Fonte de financiamento				Total Quantidade	%
	Recursos regulares		Recursos externos			
	Quantidade	%	Quantidade	%		
PPI	89	13	6	1	95	13,51
PPL	176	25	49	7	225	32,01
PSG	346	49	37	5	383	54,48
Total	611	87	92	13	703	100,0

Fonte: Direção de Recursos Humanos.

Quadro 3. Distribuição dos recursos humanos por sede de trabalho e fonte de financiamento em 2006

Localização	Profissional Internacional		Profissional Local		Serviços Gerais		Total	
	Fundo regular	Fundos externos	Fundo regular	Fundos externos	Fundo Regular	Fundos externos	Fundo regular	Fundos externos
Sede Central	29	1	78	2	115	1	222	4
Região Andina	12	1	19	2	53	3	84	6
Região Caribe	14	1	20	0	53	1	87	2
Região Central	13	2	22	29	52	14	87	45
Região Norte	10	0	5	0	20	0	35	0
Região Sul	11	1	32	16	53	18	96	35
Total	89	6	176	49	346	37	611	92

Fonte: Direção de Recursos Humanos.

7. Principais reuniões

Reuniões oficiais

Nome oficial	Data	Lugar de realização	Lugar e data de publicação do relatório ou memória do evento
Reunião Ordinária 2006 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)	26 de julho	Sede Central , IICA Coronado, Costa Rica	Documento IICA/CE /Doc.477(06) São José, Costa Rica
Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo	27 e 28 de setembro	Sede Central, IICA Coronado, Costa Rica	Documento oficial N.º 78 São José, Costa Rica

Outras reuniões

Nome oficial	Data	Lugar de realização	Lugar e data de publicação do relatório ou memória do evento
I Reunião Internacional de Autores Subglobais para o Projeto de Avaliação Internacional sobre o Papel da Ciência e da Tecnologia no Desenvolvimento na ALC	9 a 13 de janeiro	Sede Central, IICA Coronado, Costa Rica	Costa Rica, junho, disponível em: http://www.agassessmnet.org/docs/Scenariostimeline.pdf
Entrega do Relatório Final sobre a Reestruturação do Instituto de Ciência e Tecnologia Agrícolas dentro do Sistema de Pesquisa Agrícola	18 de janeiro	Salão CONADEA do MAGA, Guatemala	Guatemala, 18 de janeiro
Lançamento do Projeto de Fortalecimento do Setor Turismo mediante o Desenvolvimento dos Vínculos com a Agricultura	7 de fevereiro	Centro UWI, Sala de reuniões, St. Kitts	Escritório do IICA, Saint Kitts, fevereiro
Workshop Internacional do Projeto GIRH-Yacambú-Quíbor e seus Desafios	15 de fevereiro a 19 de julho	Barquisimeto, Estado Lara, Venezuela	Caracas, 30 de julho
Seminário sobre o Melhoramento da Indústria da Carne	21 de fevereiro	Hotel Tower, Georgetown, Guiana	Escritório do IICA Guiana, fevereiro
Apresentação da Análise da Cadeia de Valor do Açúcar	27 de fevereiro	Salão de conferências da indústria do açúcar, Belize	Belize, março, Relatório de atividades 08
Seminário sobre o Uso Sustentável da Terra na Região e Iniciativa Amazônica (IICA-Centro de Pesquisa Agrícola do Suriname)	7 de março	Centro CELOS Suriname	São Paulo, Brasil, abril
Seminário Internacional “Desenvolvimento Rural e o Setor Agroalimentar: Estratégias para o Futuro”	23 a 25 de março	San Juan del Río, Estado de Querétaro, México	D.F., México, outubro

Missão técnica de produtores agrícolas peruanos ao Chile	27 a 30 de março	Santiago, Chile	Lima, Peru, junho
Reunião Ordinária do Conselho Permanente da OEA: Resumo para os embaixadores sobre influenza aviária e as preocupações sobre a pandemia	31 de março	OEA, Washington, D.C.	Washington D.C., março
Vigilância e Preparação de Doenças Animais: Foco na Influenza Aviária no Caribe	3 a 7 de abril	Hotel Ambassador, Puerto España, Trinidad	Puerto Espanha, abril, disponível em: www.iica.int/trinidadandtobago/seminars.htm
Consulta Regional para Implantar o Sistema de Informação de Monitoração e Avaliação	4 e 5 de abril	Cascadia Hotel, Puerto España, Trinidad	Escritório do IICA em Trinidad e Tobago, junho
<i>Workshop</i> sobre Boas Práticas Agrícolas	7 de abril	Grand View Inn, St. George's, Grenada	Escritório do IICA em Granada, maio
Inauguração do Centro de Documentação IICA-UB-CATIE	20 de abril	Universidade de Belize, Campus "Central Farm"	Belize, abril, Relatório de atividades 21
Capacitação de Capacitadores para o Desenvolvimento Empreendedor e Técnicas de Modelação de Negócios	24 a 28 de abril	Centro Cultural Multipropósito, St. John's, Antígua	Escritório do IICA em Antígua, abril
Reunião do Grupo Interinstitucional de Desenvolvimento Rural	28 de abril	Cidade do Panamá	Documento " <i>Panorama de la Cooperación Internacional para el Desarrollo Rural en Panamá</i> ". Panamá, junho
<i>Workshop</i> Regional sobre Otimização dos Benefícios da Pesquisa e do Desenvolvimento para a Promoção do Agronegócio na Região	2 e 3 de maio	Le Grand Courland, Tobago	Puerto Espanha, Trinidad e Tobago, julho
<i>Workshop</i> FORAGRO-IICA sobre Fortalecimento de Inovações Institucionais mediante a Cooperação Inter-regional	3 e 4 de maio	Sede Central, IICA Coronado, Costa Rica	Costa Rica, julho, disponível em www.infoagro.net
Seminário Ibero-Americano sobre Segurança Alimentar e Nutricional sob a Perspectiva Urbana	3 a 5 de maio	Bogotá, Colômbia	Bogotá, maio
Seminário para a Elaboração Participativa do Plano de Ação do SENAVE 2006-2009	12 de maio	Salão Auditório da Câmara Paraguaia de Exportações e Oleaginosas (CAPECO), Paraguai	Assunção, 31 de maio
Constituição de Parcerias para o Impulso à Produção Orgânica da Nicarágua	18 de maio	Manágua, Nicarágua	Manágua, 23 de maio
Estudo de Gestão de Sistemas de Certificação da Produção Orgânica na República Dominicana	21 a 28 de maio	República Dominicana	República Dominicana, setembro
Exposição sobre a Vida Rural em El Salvador através da Arte	24 de maio e 13 de agosto	Museu Nacional de Antropologia, El Salvador	San Salvador, El Salvador, 24 de maio
<i>Workshop</i> de Planejamento Estratégico	28 de maio a 3 de	Faculdade de Ciências	Assunção, Paraguai, 24

2006-2010 para a Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Nacional de Assunção	junho	Agrárias da Universidade Nacional de Assunção, Paraguai	de junho
Seminário- <i>Workshop</i> “Tratado Internacional sobre os Recursos Fitogenéticos Relacionados com a Agricultura e a Alimentação”	29 e 30 de maio	Hotel Radisson, Guatemala	Guatemala, 30 de maio
<i>Workshop</i> de Aplicação do Instrumento de Desempenho, Visão e Estratégia para Fortalecimento do Sistema de Inocuidade do País	29 de maio a 2 de junho	Quito, Equador	Quito, junho
Missão técnica de produtores agrícolas peruanos ao Brasil	11 a 16 de junho	Paraná e São Paulo, Brasil	Lima, junho
Conferência sobre a Situação da Influenza Aviária e suas Conseqüências para a América Latina	13 de junho	Hotel Montana, Porto Príncipe	Escritório do IICA, Haiti, junho
Simpósio sobre Inocuidade dos Alimentos	14 de junho	Escola de Combermer, Nevis	Escritório do IICA, Saint Kitts, junho
Reunião Anual da Rede de Mulheres Produtoras Rurais do Caribe (CANROP) e <i>workshop</i> sobre conhecimento institucional	19 a 23 de junho	Instituto de Desenvolvimento da Empresa Privada. Georgetown, Guiana	Escritório do IICA na Guiana, junho
II Reunião Internacional de Autores Subglobais para o Projeto “Avaliação Internacional sobre o Papel da Ciência e da Tecnologia no Desenvolvimento na ALC”	19 a 23 de junho	Lima, Peru	São José, Costa Rica, junho e setembro, disponível em: http://www.agassessme nt.org/index.cfm
Capacitação para Iniciar a Aferição da Real Contribuição da Agricultura para o Desenvolvimento Econômico de Santa Lúcia	28 a 30 de junho	Instituto de Negócios e Tecnologia, Santa Lúcia	Escritório do IICA, Santa Lúcia, julho
Seminário sobre Políticas de Estado para o Desenvolvimento da Biotecnologia: a Experiência Chilena	30 de junho	Edifício MERCOSUR, Montevideu	Escritório do IICA no Uruguai, 3 de julho, disponível em: http://www.iica.org.ue/
Apresentação do livro “ <i>Los pequeños productores en la República Argentina. Importancia en la producción agropecuaria y en el empleo en base al Censo Nacional Agropecuario 2002</i> ”	6 de julho	Palácio San Martín, MRE, Buenos Aires, Argentina	Escritório do IICA na Argentina, 6 de julho, disponível em: http://www.iica.org.ar
Lançamento da Estratégia de Desenvolvimento dos 4 Santos	12 de julho	Cinco Pinos, Chinandega, Nicarágua	Manágua, Nicarágua, 21 de julho
Seminário sobre Desenvolvimento de Estratégias de Controle Biológico para o Manejo Integrado de Pragas das Frutas (Maçã)	11 e 12 de julho	Salão de Conferências do INTA, Buenos Aires	Escritório do IICA na Argentina, julho, disponível em: http://www.iica.org.ar
Conferência sobre Manejo Integrado da <i>Escólite</i> no Café do Haiti	14 de julho	Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Porto Príncipe	Escritório do IICA no Haiti, julho
Foro Trinacional de Desenvolvimento Rural sob o Enfoque Territorial	20 de julho	San Marcos de Ocotepeque, Honduras	Santa Rosa de Copán, Honduras, agosto
III Ciclo de Conferências Políticas de	4 de agosto, 1.º de	Edifício MERCOSUR,	Escritório do IICA no

Estado: o Agro nos Tempos por Vir	setembro, 6 de outubro	Montevidéu	Uruguai, agosto, setembro e outubro, disponível em: http://www.iica.org.ue/
<i>Workshop</i> sobre Sistemas de Gestão de Qualidade: Ferramentas para Fortalecer os Serviços de Sanidade Agropecuária do Panamá	9 e 10 agosto	Cidade do Panamá	Panamá, outubro
Seminário- <i>Workshop</i> sobre Sistemas de Traçabilidade Agropecuária (Projeto Regional Andino sobre Traçabilidade Agropecuária. IICA e SENASAG)	14 e 16 de agosto	Escritório do IICA na Bolívia, La Paz	La Paz, setembro
<i>Workshop</i> “O Futuro da Educa�o Agrícola no Suriname”	22 de agosto	Universidade do Suriname Anton de Kom, Suriname	(<i>Em prepara�o</i>)
Apresenta�o do Relatório Final da Avalia�o de Desempenho do Projeto de Prote�o Florestal de Peten (PROBOPETEN)	25 de agosto	Escritório do IICA, Guatemala	Guatemala, 8 de setembro
Consulta sobre Políticas Nacionais de Desenvolvimento Agrícola para o Bem-Estar Comum da Dominica 2006-2015	31 de agosto	Centro de Capacita�o do Serviço Público Bay Front, Roseau, Dominica	Bay Front, Dominica, Escritório do IICA, novembro
Simpósio sobre Análise de Resíduos de Drogas Veterinárias em Carnes	Setembro	Campinas, São Paulo, Brasil	Campinas, São Paulo, Brasil, setembro
Foro de Diagnóstico Agroindustrial	5 de setembro	Quito, Equador	Quito, Equador, setembro
<i>Workshop</i> “Procurando Promover Seguros Agropecuários” (MDRAYMA, CIOEC, FINRURAL e IICA)	6 de setembro	Escritório do IICA, La Paz, Bolívia	La Paz, setembro
<i>Workshop</i> sobre Metodologias Participativas de Transfer�ncia de Tecnologia e sua Contribui�o para a Cadeia do Cacau na Região Andina	13 a 15 de setembro	Bucaramanga, Col�mbia	Bogotá, 15 de setembro
Elabora�o do Diagnóstico da Cadeia do Ovo e da Cadeia da Carne de Frango (Conv�nio FEDAVICAC)	19 e 20 de setembro	San Pedro Sula, Honduras	San Pedro Sula, novembro
Dia do IICA na Organiza�o dos Estados Americanos	20 de setembro	OEA, Washington, D.C.	Washington D.C., setembro
<i>Workshop</i> Internacional sobre a Formula�o de Projetos para a Implementa�o de Sistemas de Traçabilidade em Carne Bovina, Derivados do Leite, Frutas e Hortali�as	27 a 29 de setembro	Quito, Equador	Quito, setembro
Curso Internacional sobre Gestão Estratégica do Desenvolvimento Regional e Local (IICA/MI/CEPAL)	Outubro	Brasília, Brasil	Brasília, dezembro
<i>Workshop</i> sobre Divulga�o de Políticas de Informa�o Agrícola na M�dia	2 e 3 de outubro	Hotel Radisson, Nassau, Bahamas	Nassau, dezembro
Projeto Rede de Povos: Série de Diálogos Regionais sobre Agroindústria	6 de outubro	Lima e Huancayo, Peru	Lima, outubro

Rural e Territórios. Videoconferência I: O Conhecimento do Mercado como Base do Planejamento			
Assembléia de Atores para Constituir o Grupo de Gestão Territorial no Território de Referência	10 de outubro	Belén Gualcho, Ocotepeque, Honduras	Santa Rosa de Copán, Honduras, outubro
Foro de Culturas Alternativas para a Produção de Biocombustíveis (SAGPyA/INTA/SECyT/IICA)	10 e 11 de outubro	Salão de Conferências do INTA, Buenos Aires	Escritório do IICA na Argentina, outubro, disponível em http://www.iica.org.ar
Seminário Internacional sobre Gênero e Desenvolvimento Rural Sustentável na América Latina e no Caribe	12 e 13 de outubro	Hotel Jaragua, Santo Domingo, República Dominicana	Santo Domingo, outubro
Curso-Workshop sobre Gestão Integrada de Bibliotecas Digitais Especializadas na Área Agrícola	16 a 20 de Outubro	Maracay, Estado Aragua, Venezuela	Caracas, Venezuela, 6 de novembro
III Foro Nacional de Ciências Agropecuárias	23 a 24 de outubro	Babahoyo, Equador	Quito, Equador, outubro
Simulação de Emergência ante a Influenza Aviária de Alta Patogênese	23 a 26 de outubro	ISA, Santiago, Chile	Santiago, outubro
VII Reunião do Foro Regional Andino para o Diálogo e a Integração da Educação Agropecuária e Rural (FRADIEAR)	1 a 4 de novembro	Bogotá, Colômbia	Bogotá, 4 de novembro, publicado em CD-Rom (<i>edição impressa em preparação</i>)
Diálogo Sub-Regional sobre Agricultura e Vida Rural	7 e 8 de novembro	Bay Gardens Inn, Santa Lúcia	Escritório do IICA em Santa Lúcia, novembro
II Foro-Workshop de Educação e Ruralidade no Processo de Desenvolvimento da Venezuela	16 a 18 de Novembro	Mérida, Venezuela	Caracas, Venezuela, 27 de novembro
Encontro Nacional “O Papel dos Centros Educacionais na Estratégia de Desenvolvimento Local”	17 de novembro	Centro Agustín Ferreiro (Canelones), Uruguai	Escritório do IICA no Uruguai, novembro, disponível em: http://www.iica.org.uy/
Workshop de Identificação de Necessidades em Biotecnologia e Biossegurança da Região Andina	23 a 24 de novembro	Puembo, Equador	Puembo, novembro

SIGLAS

AAFC	Agriculture and Agri-Food Canada
AAW	American AgriWomen (Estados Unidos)
ACDI	Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional
ACEAS	Associação Centro-Americana de Educação Agrícola Superior
AECI	Agência Espanhola de Cooperação Internacional
AIT	Instituto Asiático de Tecnologia
ALADI	Associação Latino-Americana de Integração
ALC	América Latina e Caribe
ALCUEFOOD	Plataforma UE-ALC da Mesa Européia à Propriedade Rural Latino-Americana
AMSF	Acordo de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (OMC)
ANPL	Associação Nacional de Produtores de Leite (Uruguai)
APAARI	Associação de Instituições de Pesquisa Agrícola da Ásia-Pacífico
APHIS	Serviço de Inspeção de Saúde Animal e Sanidade Vegetal (USDA)
ARU	Associação Rural do Uruguai
AVIG	Projeto de Apoio às Vítimas das Inundações nas Zonas Rurais de Gonaïxes (Haiti)
BCIE	Banco Centro-Americano de Integração Econômica
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BIO	Organização da Indústria Biotecnológica
BPA	Boas práticas agrícolas
BPM	Boas práticas de manufatura
BRAMCO	Brasil, México e Colômbia
CABA	Associação do Agronegócio do Caribe
CAC	Conselho Agropecuário Centro-Americano
CACHE	Conselho Caribenho de Educação Agrícola Superior
CAF	Corporação Andina de Fomento
CAFTA	Tratado de Livre Comércio entre a América Central e os EE.UU
CAFY	Foro da Juventude Rural do Caribe
CAN	Comunidade Andina
CANROP	Rede Caribenha de Mulheres Produtoras Rurais
CAPECO	Câmara Paraguaia de Exportadores de Cereais e Oleaginosas
CARDI	Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe
CARICOM	Comunidade do Caribe
CARIRI	Instituto de Pesquisa Industrial do Caribe
CAS	Conselho Agropecuário do Sul
CATIE	Centro Agrônomico Tropical de Pesquisa e Ensino
CCAA	Associação Canadense de Consultores em Agrologia
CCEAG	Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (IICA)
CE	Comitê Executivo (IICA)
CELOS	Centro de Pesquisa Agrícola do Suriname
CENTA	Centro Nacional de Tecnologia Agropecuária e Florestal (El Salvador)

CEPAL	Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (ONU)
CFC	Fundo Comum de Produtos
CFIA	Agência Canadense de Inspeção de Alimentos
CHBA	Associação Caribenha de Empresas Herbárias
CIOEC	Coordenação da Integração de Organizações Econômicas de Pequenos Produtores Rurais da Bolívia
CIPF	Convenção Internacional de Defesa Fitossanitária
CIRAD	Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrícola para o Desenvolvimento (França)
CNFR	Comissão Nacional de Fomento Rural (Uruguai)
COMLECHE	Comissão do Leite (Guatemala)
CONADEA	Conselho Nacional de Desenvolvimento Agropecuário (Guatemala)
ConGES	Consorzio Di Tutela Del Prodotto Giusto Etico e Solidale
COSAVE	Comitê de Sanidade Vegetal da Área Sul
COSUDE	Agência para o Desenvolvimento e a Cooperação (Suíça)
CROSQ	Regional Organization for Standards and Quality
CRS	Catholic Relief Services (El Salvador)
CSME	Mercado Único e Economia Caribenhos
CTA	Centro Técnico de Cooperação Agrícola e Rural
DIGEGA	Direção-Geral da Pecuária (República Dominicana)
DVE	Desempenho, Visão e Estratégia
EDELCA	Empresa Elétrica do Caroní (Venezuela)
EEB	Encefalopatia Espongiforme Bovina
ENESA	Entidade Estatal de Seguros Agrícolas (Espanha)
FAO	Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação
FAO-RLC	Escritório Regional da FAO para a América Latina e o Caribe
FAUSAC	Faculdade de Agronomia da Universidade de San Carlos (Guatemala)
FEDAVICAC	Federação de Avicultores da América Central e do Caribe
FINRURAL	Associação de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento Rural (Bolívia)
FIU	Florida International University
FODEPAL	Projeto Regional de Cooperação Técnica para a Formação em Economia e Políticas Agrárias e de Desenvolvimento Rural na América Latina
FOMMUR	Fundo de Fomento para a Mulher Rural (Colômbia)
FONTAGRO	Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária
FORAGRO	Foro Regional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário
FR	Federação Rural (Uruguai)
FRADIEAR	Foro Regional Andino para o Diálogo e a Integração da Educação Agropecuária e Rural
FUCREA	Federação Uruguaia dos Grupos CREA
GEF	Fundo Mundial para o Meio Ambiente
GFAR	Foro Global de Pesquisa Agropecuária
GIADR	Grupo Interinstitucional de Desenvolvimento Rural (Colômbia)
GINA	Grupo Informal de Negociadores Agrícolas
GRENROP	Rede de Produtoras Rurais (Grenada)

GRIC	Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas
GTZ	Cooperação Técnica Alemã
HACCP	Sistema de Análise e Pontos Críticos de Controle
IA	Influenza Aviária
IAASTD	Avaliação Internacional das Ciências Agrárias e da Tecnologia para o Desenvolvimento
IAI	Instituto Interamericano para Pesquisa em Mudanças Globais
IDIAF	Instituto Dominicano de Pesquisa Agropecuária e Florestal
IDIAP	Instituto de Pesquisa Agropecuária do Panamá
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
ILRI	Instituto Internacional de Pesquisa Pecuária
IMA	Instituto de Comercialização Agropecuária (Panamá)
IMAK	Investimento em Informação para o Desenvolvimento
INCA RURAL	Instituto para o Desenvolvimento de Capacidades do Setor Rural A.C. (México)
INDERT	Instituto Nacional do Desenvolvimento Rural e da Terra (Paraguai)
INFOAGRO	Sistema de Informação Agropecuária (Bolívia, Costa Rica e Venezuela)
INFOCAS	Rede Regional de Comunicadores do CAS
INFOTEC	Sistema de Informação Científica e Tecnológica
INIA	Instituto Nacional de Pesquisas Agrícolas (Venezuela) Instituto Nacional de Pesquisa Agropecuária (Uruguai)
INTA	Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (Argentina)
INTAL	Instituto para a Integração da América Latina e do Caribe
IPA	Instituto Plano Agropecuário (Uruguai)
JIA	Junta Interamericana de Agricultura
MADR	Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (Colômbia)
MAFF	Ministério da Agricultura, Silvicultura e Pesca (Santa Lúcia)
MAG FRUTALES	Ministério da Agricultura e Pecuária – Programa Nacional de Frutas de El Salvador
MAG	Ministério da Agricultura e Pecuária (Costa Rica, Equador e El Salvador)
MAGA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Alimentação (Guatemala)
MAGFOR	Ministério Agropecuário e Florestal (Nicarágua)
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Brasil)
MAR	Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (Barbados)
MAT	Ministério da Agricultura e Terras (Venezuela)
MDRyMA	Ministério do Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente (Bolívia)
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
MGAP	Ministério da Pecuária, Agricultura e Pesca (Uruguai)
MIDA	Ministério do Desenvolvimento Agropecuário (Panamá)
MIF	Fundo Multilateral de Investimento
MINAG	Ministério da Agricultura (Peru)
MINAGRI	Ministério da Agricultura (Chile)
MIPRO	Ministério da Produção (Costa Rica)
MSF	Medidas sanitárias e fitossanitárias
NAMDEVCO	Corporação Agrícola Nacional de Desenvolvimento e Comercialização

NAPPO	Organização Norte-Americana de Defesa Vegetal
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico
ODEPA	Escritório de Estudos e Políticas Agrárias (Chile)
OEA	Organização dos Estados Americanos
OECS	Organização dos Estados do Caribe Oriental
OIE	Organização Mundial de Saúde Animal
OIMA	Organização de Mercados das Américas
OIRSA	Organismo Internacional Regional de Sanidade Agropecuária
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMC	Organização Mundial do Comércio
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONG	Organização Não-Governamental
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
PADEMER	Projeto de Apoio ao Desenvolvimento da Microempresa Rural (Colômbia)
PAES	Programa do Meio Ambiente de El Salvador
PCB	Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança
PCCMA	Programa Cooperativo Centro-Americano de Melhoramento de Culturas e Animais
PCR	Reação em Cadeia pela Polimerasa (Canadá)
PDR	Programa de Desenvolvimento Rural (Costa Rica)
PIBB	Programa Interamericano de Biotecnologia e Biossegurança
PIPRA	Iniciativa de Recursos Públicos da Propriedade Intelectual para a Agricultura
PMP	Plano de Médio Prazo (IICA)
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PPP	Plano Puebla-Panamá
PROBOPETEN	Projeto de Conservação Florestal de Peten
PROCI	Programas cooperativos de pesquisa e transferência de tecnologia agropecuária
PROCIANDINO	Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia Agropecuária da Sub-Região Andina
PROCICARIBE	Sistema de Ciência e Tecnologia Agropecuária do Caribe
PROCINORTE	Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia Agropecuária da Região Norte
PROCISUR	Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário do Cone Sul
PROCITROPICOS	Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia para os Trópicos Sul-Americanos
PRODERT	Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável em Zonas de Fragilidade Ecológica na Região do Trifínio (El Salvador, Guatemala e Honduras)
PROMECAFE	Programa Cooperativo Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e a Modernização da Cafeicultura
PRORURAL	Programa Setorial de Desenvolvimento Rural Produtivo Sustentável (Nicarágua)

RedLATN	Rede Latino-Americana de Política Comercial
REDPA	Rede de Coordenação de Políticas Agropecuárias da Região Sul
RED-SICTA	Projeto Rede de Inovação Agrícola SICTA
REMERFI	Rede Mesoamericana de Recursos Fitogenéticos
RENAMUR	Rede Nacional de Mulheres Rurais (México)
RUPRI	Instituto de Pesquisa em Política Rural
RUTA	Unidade Regional de Cooperação Técnica
SAG	Serviço Agrícola e Pecuário (Chile)
SAGPYA	Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Alimentação (Argentina)
SAIA	Sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos
SEA	Secretaria de Estado da Agricultura (República Dominicana)
SECyT	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva (Argentina)
SENACSA	Serviço Nacional de Qualidade e Saúde Animal (Paraguai)
SENASAG	Serviço Nacional de Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos (Bolívia)
SENAVE	Serviço Nacional de Qualidade Vegetal e Sementes (Uruguai)
SICTA	Sistema de Integração Centro-Americana de Tecnologia Agrícola
SIDALC	Sistema de Informação e Documentação Agropecuária das Américas
SIHCA	Sistema Hemisférico de Capacitação para o Desenvolvimento Agrícola
SLM	Manejo Sustentável do Solo (Grenada)
TIC	Tecnologias de informação e comunicação
TIL	Taxa Institucional Líquida (IICA)
TLC	Tratado de livre comércio
TROPIGEN	Rede de Recursos Genéticos dos Trópicos
UB	Universidade de Belize
UCA	Universidade Centro-Americana José Simeón Cañas (El Salvador)
UE	União Européia
UNA	Universidade Nacional de Assunção
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNIFEM	Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher
USAID	Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional
USDA	Departamento de Agricultura dos Estados Unidos
UWI	Universidade das Índias Ocidentais
VAMPP	Veterinary Animal Management Production Program
WIBDECO	Windward Islands Banana Development Company (Santa Lúcia)
WWF	Fundo Mundial para a Natureza